Gazeta de Coimbra

O jornal mais an[illegible] Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

An[illegible] XVI | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Terça-feira, 3 de Maio de 1927 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | N.º 2036

GAZETA DE COIMBRA
ANUNCIOS
cada linha (corpo 10)
1.ª página, 2$00;
2.ª página, 1$00;
3.ª e 4.ª páginas, $50.
Comunicados 1$00 a linha
Os assinantes teem 20 0/0 de desconto

Portugal - Brasil

NESTE momento de sagrada emoção para as nossas almas, de alegria intensa para o nosso espirito, de profunda vibratilidade para o orgulho nacional, parece que sulcam o mar imenso as caravelas triunfais dos antigos portugueses na rota maravilhosa do Brasil eterno.

Desde que o Brasil nasceu para a civilisação, os dois paizes teem caminhado estreitamente unidos, abraçando-se atravez o mar que não pode separar duas almas irmãs.

Outróra eram as quilhas das nossas naus beijadas pelas ondas nas aguas maravilhosas do Atlantico, o mar dos misterios e do mêdo, que lá iam, cheios de sonho e de ambições, levar a melodia cantante da nossa lingua sonóra.

Os portugueses, depois de Cabral, esse gigantesco navegador, dominador fantastico das revoltas, das rebeldias, das alucinações do mar, nunca mais deixou de olhar o Brasil como o prolongamento material e natural da sua Patria. Quando, nessa época de afirmações rácicas formidaveis, de realisações nacionalistas estupendas, os portugueses, por entre a curiosidade alarmada dos habitantes daquele país extraordinario, ergueram o primeiro padrão imortalisando a façanha homerica, por ali deixaram o coração e o coração por ali ficou como um outro que jámais se perde, jámais se apaga, jámais deixa de brilhar na imensidade do céu.

E assim foi até hoje.

Outróra as caravelas; agora aves colossais, coração arfando, para ali arrastam o nosso heroismo, a nossa audacia grandiosa, a nossa sensibilidade emocional. O Brasil atrai os portugueses, atrai-os sempre pela sua belesa, pela sua franca hospitalidade, pela sua grandesa material. Séculos passaram sobre o seu bemdito descobrimento.

Na historia grandiosa de Portugal, o Brasil é uma afirmação de vitalidade. Os portugueses de hoje não esquecem o esforço dos seus antepassados. Brasil! Nação irmã! Portugal abraça-te nesta hora triunfal, nesta hora de sagradas recordações e, através o mar, tu Brasil eterno, deves sentir a alegria intensa, forte, ruidosa que lhe enche a alma de luz e sonho.

\+ \+ \+

O Brasil tem em Coimbra um representante que, desde os seus tempos de estudante, soube conquistar a amisade, a simpatia, a mais alta consideração de todos os conimbricenses: O sr. dr. Carlos Dias, consul daquela nação em Coimbra. Hoje, a sua alma de brasileiro ilustre deve sentir-se radiante. Mas, ao mesmo tempo, o seu amor por este país, que é, espiritualmente o seu, deve fazer vibrar o seu generoso coração.

A alegria é a mesma, porque os dois paises se amam! Sua Ex.ª, é possuidor duma alma carinhosa, duma alma cheia de sensibilidade e de carinho, irá sentir dentro em breve, nas saudações dos conimbricenses, quanto a sua Patria é estimado e quanto a sua figura é estremecida por todos aqueles que lhe conhecem de perto as formosas manifestações do seu caracter.

Receba, portanto, Sua Ex.ª, nesta hora de festa para o seu coração de patriota os cumprimentos efusivos da *Gazeta de Coimbra*, onde só conta amigos e profundos admiradores.

3 de Maio

A DATA de 3 de Maio, deve ser, para Portugal, de saudavel evocação: a evocação de gloriosos cometimentos levados a efeito pela gente lusa, a evocação grande e magnifica do descobrimento desse grande Brasil, opulento territorio, esplendido e cheio de vida, o

Brasil enorme, colossal, lindo e cortês,
feito de esforço e amor e sangue português

como o disse, e o escreveu, ainda ha pouco, num belo poema de exaltado patriotismo, um poeta que muito viveu no Brasil, e que muito o aprecia: o sr. dr. Marques da Cruz.

Essa grande epopeia, que foram os descobrimentos maritimos dos portugueses, essa larga serie de aventuras em que, comtudo, a sciencia teve assinalado papel, não pode deixar de lembrar no dia em que se comemora o descobrimento da Terra de Santa Cruz por esse ilustre Cabral, cujos ossos repousam, em campa rasa, na linda igreja dos Agostinhos, em Santarem.

Não pode passar no olvido esta data, na hora em que nesse imenso Brasil o esforço português é entusiasticamente aclamado, aclamado com amor e com galhardia.

Que não foi um mero acaso essa descoberta magnifica de Cabral bem se tem provado, muito embora povos haja que tenham o desejo de fazer acreditar ser devido aos seus esforços, á sua sciencia, que os ousados portugueses deram brado no mundo dilatando o glorioso nome da sua terra, o nome que se espalhou pelas partes todas do mundo numa epopeia de gloria, de sacrificio, de audacia, de valentia, de abnegação.

Neste momento tem cabal oportunidade lembrar as seguintes palavras escritas por um escritor português, ao mesmo tempo diplomata, o sr. dr. Alberto de Oliveira, num seu livro publicado há já alguns anos:

As navegações e os descobrimentos não foram levados a efeito por aventureiros temerarios, dotados da proverbial negligencia e superfluidade latinas. Não constituiram, tal, uma empresa de palpite de fortuna. Foram um problema estudado e resolvido, segundo os mais modernos processos da industria e da erudição germanicas: preparado no papel antes de ser realisado na agua, escogitado pelos nossos homens de sciencia antes de ser posto esplendidamente em pratica pelos nossos homens de acção.

Não foi a Alemanha de outr'ora que nos ensinou; foi a Alemanha culta de hoje, ou melhor dizendo, de hontem — que se inspirou dos nossos velhos exemplos. Portugal não era, naquele feliz tempo, um acampamento de guerreiros barbaros ou de trovadores nomadas; era uma nação constituida, consciente, já com tamanha vitalidade intelectual e scientifica, que precedera de mais de meio seculo a Alemanha na fundação da sua universidade.

Faz bem ao nosso amor de portugueses deixar estas palavras aqui transcritas na hora de festa para a nação de lingua portuguesa, a bela e esplendente Terra de Santa Cruz, magnifica e cheia de pujança, no futuro uma das maiores no mundo, das mais grandiosas, das mais ricas, das mais prosperas.

E estas palavras nossas são, ao mesmo tempo, uma homenagem ao grande Brasil, amigo e irmão de Portugal, nesta data de gloria para a grande nação e de legitimo orgulho para nós portugueses.

N. B.

Festas de caridade

O SR. governador civil deste distrito vai promover festas a favor das instituições de beneficencia de Coimbra, para o que se realiza, na próxima quinta-feira, uma reunião no governo civil. Entre essas festas conta-se a venda da flor, que deve ter lugar no dia 12 do corrente.

GOLPES DE VISTA

O Brasil

3 de Maio — aniversário do descobrimento, ou melhor, do reconhecimento oficial dessa grande ilha ou continente (assim era considerado no século XVI) que é o Brasil, e que os portugueses, tomando a seu cargo colonizarem, fizeram Nação marcante no mundo.

Foi o esforço tenaz e constante dos lusitanos que, desde o descobrimento até quasi nossos dias, engrandeceu e elevou o Brasil, o fez nossa Patria Irmã, nossa Nação-gémea.

Hoje, o Brasil, Nação ainda inexplorada, e formidavelmente rica, marca pesada e poderosamente, nos pratos da balança mundial; e natural é que, pelo seu desenvolvimento, pelo seu progresso, pelo aproveitamento das suas virgens e inéditas riquesas, dos seus infindáveis recursos, o Brasil venha a ser, senão a predominante, uma das mais predominantes nações do mundo. Oxalá.

Devemos orgulharmo-nos da soberba colonisação do Brasil, alma da nossa alma, sangue do nosso sangue, vida da nossa vida, terra da nossa terra.

Aos brasileiros, as nossas saudações.

E, como aqui em Coimbra, representa o Brasil a figura simpática e prestigiosa do sr. dr. Carlos Dias, médico ilustre e diplomata distinto, antigo estudante desta Universidade onde, no meio estudantil, marcou, pela sua inteligencia desenvolvida, pelo seu espirito gracioso, e pela sua bondade natural, conquistado de pleno direito, é a ele, associando-nos ás manifestações que hoje, em honra do Brasil, se realizam e celebram em Portugal, é á sua simpática figura, de alma fidalga, amiga e gentil que endereçamos as nossas mais calorosas e entusiastas felicitações pela data gloriosa que une as duas nações irmãs, data que hoje passa, inesquecivel, imorredoira, de 3 de Maio, em que as caravelas de velas pandas de Pedro Alvares Cabral vararam em terras de Santa Cruz.

HIGIENE DA CIDADE

DEIXA muito a desejar a limpeza da cidade. Ha ruas que parece que raras vezes ali chega a vassoura municipal. Estão sempre sujas de lixo, papeis, cascas de laranja, talos do couve, etc., etc. Os mictorios encontram-se num estado deploravel por falta de limpeza, exalando muito mau cheiro.

Precisam de agua corrente para serem lavadas permanentemente, o que se fazia e não se faz agora.

Os currais de porcos precisam desaparecer de dentro de propriedades onde ha moradores. E' uma visinhança terrivel e perigosa.

Ha por aí ainda frontarias de casas que precisam de vassoura e de cal. Muitas escaparam á limpeza quando se determinou a caiação exterior dos prédios.

Estão bem á vista.

Limpeza e higiéne, é o que se impõe para bom crédito da cidade.

O edificio para os correios

ACHA-SE quasi completamente demolido o edificio dos correios, devendo principiar brevemente a remoção do entulho.

Nesta altura já deviam estar anunciadas as empreitadas da construção do novo edificio para se não perder tempo.

Acabada a remoção do entulho e posto aquele local em condições de se fazer a nova construção, tem de se esperar que se abra concurso e que decorra o praso para a licitação. Depois o empreiteiro deve ter outro praso para poder dar principio á obra. E tudo isto leva tempo.

Se a boa vontade dos outros fosse tanta como a nossa de ver os correios no novo edificio, tudo isto corria a vapor e não tão demoradamente como tem ido. Não dizemos a demolição porque essa tem-se feito com bastante pessoal.

NOTICIAS VARIAS
— DE —
INTERESSE LOCAL E REGIONAL

É-NOS agradável aqui registar que a imprensa de Angola é unanime em louvar o sr. dr. Torres Garcia, ilustre Secretário Geral da Agricultura daquela provincia ultramarina, pelos inteligentes e acertados esforços que está fazendo para solucionar os problemas do fomento agricola e da colonisação de Angola, aonde s. ex.ª tem conquistado as mais gerais e merecidas simpatias pelas suas raras qualidades de trabalho e de dedicação ao progresso daquela grande e rica provincia do império colonial português.

O Comércio de Angola, por exemplo, referindo-se ao sr. dr. Torres Garcia, diz:

Já está concluido o projecto sôbre Credito Agricola, elaborado pela comissão ultimamente nomeada, a que presidé o sr. Tôrres Garcia, ilustre Secretario Provincial da Agricultura, que no desempenho do seu espinhoso cargo vem pondo o melhor do seu esforço e demonstrada competencia.

Sem desprimor para os outros nomes que formam a comissão, a assinatura do sr. Torres Garcia é, para nos, penhor bastante de que alguma coisa de útil se terá produzido, de de molde a que a agricultura provincial possa ser desenvovida na realidade e tomar o papel preponderante e que lhe cabe na economia e progressivo caminhar desta colonia.

A par desta questão, existe ainda por resolver o problema da colonisação, sobre o que sabemos o ilustre Secretario Provincial tem concluido um interesante trabalho que muito poderá contribuir para a feliz solução deste tão debatido como protelado assunto.

E, parece-nos que estas duas questões andam conjugadas. Oxalá o sr. Torres Garcia, para quem vão as nossas saudações e o melhor das nossas esperanças, demais que não sendo um colonial de carreira, como colonial prossegue na sua acção inteligente, — encontre da parte de todos, governo e colonos animadores planos e que sempre foi o maior estimulo e a melhor recompensa a sacrificios, dedicação e competencia.

Nós quetemos agitado embora modestamente, a questão agraria no unico intuito de contribuirmos com o nosso esforço honesto na solução intelegente do assunto, — aguardamos com justificada impaciencia que o projecto em questão seja dado a conhecer, e entre, muito breve, em plena execução, embora adaptado aos modestos recursos do momento.

Pela mesma forma se exprimem os outros orgãos da imprensa angolense, sem a menor discrepancia.

Filho ilustre desta região, aonde tem inumeros amigos e admiradores, o sr. dr. Torres Garcia honra assim o seu passado de patriota e de estadista, que, na metropole, já tanto o dignificara e o imposera á consideração e estima publicas.

\+ \+ \+

O *DAILY Mail*, um dos mais importantes jornais de Londres, vai publicar brevemente, na sua grande edição de Paris, uma série de anuncios e artigos de propaganda do nosso país, sabendo nós que Coimbra merecerá referencias muito especiais, como centro universitário e de arte e turismo.

A Comissão de Iniciativa local, a fim de satisfazer o pedido que acaba de lhe ser feito pela Repartição de Turismo do Ministério do Comércio, está preparando uns interessantes *dépliants* com variadas informações, para serem distribuidos gratuitamente pelos estrangeiros que nos visitem atraídos por essa intensa propaganda. Serão impressos em francês e inglês.

\+ \+ \+

CHEGOU hoje a esta cidade o rev. Antonio Peixoto Ferreira Gomes, que é considerado o mais afamado descobridor de aguas do norte do país, e que vem a Coimbra, a convite da Comissão de Turismo, encontrar-se com o sr. Jacinto de Matos, para tratar de assuntos que se prendem com o abastecimento de agua da futura estancia de Val-de-Canas.

Como já informámos, a Comissão de Turismo encarregou o distinto engenheiro sr. Arménio Gonçalves de fazer o importante estudo da captação de agua do Mondego, que passa a 940 metros de distancia daquele ponto; porém, independentemente disto, a Comissão quer saber, e muito bem, se pode contar com agua nativa bastante para as primeiras necessidades da estancia, pois, tendo necessidade de fazer, no próximo inverno, extensas plantações de arvores e arbustos, não seria fácil utilizar-se para as regas, no verão de 1928, da agua do rio, visto deverem ser demorados os trabalhos da sua captação.

Sendo opinião geral das pessoas que conhecem aqueles terrenos que a agua aparecia ali em abundancia e a pequena profundidade, estamos convencidos que o sr. padre Antonio Peixoto verá coroado do melhor exito as suas interessantes pesquisas. Nos distritos do Porto e de Braga, aonde é muito conhecido, tem o sr. padre Peixoto feito verdadeiros milagres, e daí a grande fama de que vem acompanhado, como descobridor de aguas.

Nesta cidade, demorar-se ha dois dias.

\+ \+ \+

SABEMOS que o sr. administrador geral das estradas acaba de conceder a verba de 100 contos para a conclusão da lendaria estrada de Penacova ao Bussaco, cujos trabalhos prosseguem com actividade.

S. ex.ª conta que ainda este ano esses trabalhos sejam acabados, e consequentemente, o trajecto de Coimbra ao Bussaco, no que seria acompanhado pela Comissão de Turismo e pela Sociedade de Defesa e Propaganda.

Oxalá que as esperanças de s. ex.ª não sejam iludidas.

Para a conclusão da estrada faltam apenas dois quilometros.

\+ \+ \+

DIZ-SE que os excursionistas das Escolas Livres, que no proximo mez de Junho veem de visita a esta cidade, em numero aproximadamente de 2.000, acamparão no Parque de Santa Cruz, para almoçarem ou merendarem.

Lembramos á Camara a necessidade de providenciar por forma a que os excursionistas passem em tão lindo recinto alguns momentos agradaveis como é nosso desejo, mas sem produzirem estragos.

Sempre ouvimos dizer que muita gente junta é raro salvar-se...

No Choupal, não estariam mais á vontade?

Quer-nos parecer que sim.

\+ \+ \+

VAI abrir ou já abriu uma nova engraxadoria na Calçada, sendo com esta cinco as que ficam existindo na cidade baixa, todas decentemente montadas dentro de prédios bem localisados.

Os estrados dos antigos engraixadores, colocados nas ruas e praças publicas, tendem a desaparecer, porque o publico prefere aquelas por oferecerem muito mais comodidades e conforto e serem decentes.

Consta-nos que a Camara não está nas disposições de conceder mais licenças para estrados, medida esta que não deixará de ser acertada.

Alguns teem um aspecto tão repugnante, que o melhor que a Camara teria a fazer, seria caçar as licenças concedidas.

E' necessario que todos se convençam que Coimbra, não é qualquer aldeia de Paio Pires.

X.

Papel plissado para flores

acaba de chegar de todas as cores, á HORTICOLA DE COIMBRA, folhas para rosas, etc., Rua Visconde da Luz, 12. 2

Santos & Dias, L.da

Rua Ferreira Borges, 49/51 - COIMBRA

Encontra-se em Paris o sr. José Luiz dos Santos, socio desta firma, onde foi adquirir as mais recentes novidades para a proxima Estação de Verão.

1.º de Maio

COMEMORANDO esta data, e para homenagear a memória dos seus irmãos de trabalho, que mais pugnaram pelas regalias das suas classes, foi a classe dos pintores da construção civil no dia 1, em piedosa romagem, ao cemitério da Conchada, onde depoz coroas nas sepulturas dos operários Afonso Ribeiro, Ernesto Cruz, Manuel Correia, Augusto Simões de Oliveira, Horacio José Bettencourt, Joaquim Azevedo, Antonio Barroso e Eduardo Casimiro Coelho, não esquecendo o poeta-operário Adelino Veiga, junto de cujo tumulo usou da palavra o sr. João de Deus Cunha, que para tal fim havia sido convidado pela referida classe, que descreveu a vida do grande poeta e se referiu á data do 1.º de Maio.

\+ \+

Pela cidade e comemorando o 1.º de Maio, foi distribuido um numero unico intitulado *A Ideia*, propriedade dos Sindicatos Operários de Coimbra.

Agradecimento

Maria Amelia de Sousa e Costa, já restabelecida de grave doença e seu marido têm penhorados a todas as pessoas que foram a sua casa, durante essa doença, saber da sua saude; igualmente agradecem ao Ex.mo Sr. Dr. Vicente Rocha, que, depois de Deus, mais contribuiu com os seus valiosos serviços clinicos para a cura da restabelecida. 1

PROCURADORIA CONIMBRICENSE

de ALVES VALENTE

RUA DA SOFIA, 22, 1.º

COIMBRA

« Junto dos escritorios dos advogados Dr. Antonio Leitão e Dr. Mario Ramos »

Encarrega-se de todos os serviços de procuradoria

As oficinas da Escola Brotero

INSISTIMOS em pedir que as oficinas da Escola Industrial Brotero sejam mudadas do Jardim da Manga para o quintal contiguo á referida Escola.

Enquanto estiverem no local onde estão é inteiramente impossivel dar-lhe o desenvolvimento que precisam ter.

Não se gaste ali nem mais um centavo em qualquer melhoramento que se pretenda fazer. E' dinheiro mal gasto, porque falta espaço e não é possivel consegui-lo naquele local.

Principalmente a oficina de serralharia tem uma grande frequencia. Os alunos não podem utilizar-se convenientemente do telheiro que ali se fez ha pouco para esse fim.

E' uma necessidade restituir o Claustro da Manga ao seu estado de limpeza de outros tempos, e dar ás oficinas da Escola Brotero as comodidades e aspecto que devem ter. O que ali está, além do seu aspecto mesquinho, compromete a estetica da cidade.

Choque de veiculos

NO domingo, ás 15 horas, na rua Ferreira Borges, o automovel do sr. Augusto Maia Gama e Henriques, e que era conduzido por este, chocou com o carro electrico n.º 8. O auto sofreu algumas avarias.

QUARTEL DA GRAÇA

HAVENDO quem pretenda dar ao decreto da concessão do edificio do Colégio da Graça á Camara Municipal, uma interpretação diversa da que deve ter, insistimos em mostrar que essa propriedade é do municipio de Coimbra e não do Estado.

Indica o decreto que esse edificio seja destinado a quartel militar, mas esse decreto não dispõe que, deixando de ter essa aplicação, deixe de ser propriedade da Camara' á qual foi concedido esse edificio.

Esta condição é indispensável e figura sempre nos contratos de cedencia de propriedade quando essa cedencia cessa em determinadas circunstancias.

Ora a Camara de Coimbra nunca pensou nem pensa em fazer desocupar essa casa pela força militar. Nem o faz nem o podia fazer, mas o que não pode permitir é que se venda uma propriedade que lhe foi concedida por um decreto com força de lei, como são aqueles que procedem do parlamento.

Tanto a Camara teve superintendencia nesse edificio e se julgou com direito a essa propriedade, que foi ela que cedeu ali casa para uma escola oficial, para o teatro que ali houve da Sociedade Filarmonica Boa União e mais tarde para a Sociedade Terpsicore, que depois se estabeleceu no andar da praça do Comércio, onde está instalada a Associação dos Médicos do Centro de Portugal.

Assim tambem a igreja da Graça, por uma concessão [illegible] dos Passos.

Pode alguem acreditar que a intenção das côrtes de 1836, que autorizaram essa concessão á Camara de Coimbra seria fazer voltar essa propriedade á posse do Estado desde que um dia deixasse de servir para quartel militar, *não figurando esta condição no respectivo decreto?*

Não concordamos com esta teoria, antes pelo contrário cada vez mais nos certificamos que o edificio da Graça é, para todos os efeitos, propriedade do municipio e que este é obrigado a cedê-lo para quartel, enquanto para esse fim seja preciso, mas que deixando de o ser a Camara não perde o direito que tem a esse edificio.

Isto salvo qualquer disposição em contrário, que por enquanto desconhecemos.

Para Berlim

PARA Berlim partiram no passado sábado os distintos quintanistas da Faculdade de Letras srs. Paulo Quintela e Gonçalves Rodrigues.

Marcando desde as primeiras horas o seu valor no meio estudantil da sua Faculdade, os dois moços escolares transmontanos foram agora distinguidos com um honroso convite do *Alexander von Humboldt-Stiftung* da capital germanica. Este instituto, colocado sob o patronato do grande naturalista e geógrafo alemão, destina-se á propaganda e difusão da alta cultura germanica no estrangeiro. Os cursos teem a duração de dois semestres, sendo os seus alunos subsidiados pelo ministerio da Instrução do Reich.

Paulo Quintela e Gonçalves Rodrigues, que deixaram vagos o cargos de Presidente e Secretario da Associação dos Estudantes de Letras — a recente agremiação que tantos serviços tem prestado já á cultura com a sua série de magnificas conferencias — fizeram na estação velha, da parte dos seus condiscipulos e amigos, uma carinhosa despedida.

ALVES CORREIA

ADVOGADO

R. Visconde da Luz, 8-1º-Coimbra

EM OLIVEIRA DO HOSPITAL

Julgamento importante

1 de Maio.—Rasão tinhamos nós em prevêr, na nossa anterior correspondencia, que o julgamento de José Gama da Costa Veiga demoraria 3 dias. Vão já decorridos sobre ele dois longos dias de trabalho e ainda não terminou.

Depois da nossa correspondencia, expedida ás 15 horas do primeiro dia, foram inquiridas as testemunhas de acusação pela ordem dadas em rol e que se seguiam ao dr. Antonio Dias, cujo depoimento então terminara.

Dr. Antonio Marques Antunes, depõe sobre os antecedentes do crime, referindo-se á questão da entrega dos bens que o falecido Batista e um seu cunhado estavam encarregados pela familia duma tia do réu, de administrar; fala das qualidades de caracter que o Batista possuia; e conta a prisão do R. em Coimbra, feita por um policia que acompanhava o depoente expressamente para esse fim.

Dr. Agostinho Sebastião Marques Antunes, médico, depõe sobre os primeiros socorros clinicos que prestou á vitima e da sua viagem imediata para os Hospitais da Universidade de Coimbra, onde o acompanhou.

Alberto Borges, secretario da administração, é prescindido.

Raul de Moura Portugal e Brito, amanuense da mesma, nada adianta. Pretende faser insinuações que, por serem, descabidas, o sr. Juiz não permitiu.

José Pereira de Melo, fala das boas qualidades do Batista, que conhecia ha muitos anos e com quem andou em serviço de avaliação judicial, desde a manhã até ás 17 horas do dia do crime.

Abel de Freitas Caetano, João Marques da Silva, Agostinho dos Santos e Ana da Purificação, testemunhas precenceais do crime, viram que o Batista subia a estrada, na povoação do Seixo, em direcção a sua casa, e em frente ao largo do Cruzeiro, passando por ele o réu, que vinha immou a acompanha-lo, e preguntando o Batista para quê, depois de se voltar para o réu, este disparou sobre aquele três tiros, havendo um pequeno intervalo entre o primeiro e o segundo e sendo este e o terceiro seguidos. O Batista poude ainda ir até á porta de sua casa, que é próxima, sendo depois levado para dentro; e o réu seguiu estrada abaixo, passo apressado, de pistola na mão, em direcção a sua casa.

A audiencia foi interrompida ás 17 horas e 15 por espaço de 20 minutos, entre os depoimentos das testemunhas João Marques da Silva e Agostinho dos Santos.

José Pereira Branco, Antonio Garcia, José Antunes Correia e José Maria dos Santos, viram passar o réu, após o crime, em direcção a sua casa, apressadamente, de pistola ou revolver na mão. A primeira viu que atraz do réu iam algumas pessoas, dizendo a certa altura que se avançassem mataria alguem. A segunda ouviu dizer que o réu fôra ao encontro do Batista para lhe dar os tiros.

Foi lido o depoimento da testemunha ausente Manuel das Neves e prescindidas as restantes.

Eram 19 horas. O sr. Juiz suspende a audiência, ordenando a sua continuação para o dia imediato ás 11 horas.

Ontem, logo de manhã, a vila movimenta-se extraordinariamente. Chegam muitos automoveis e camionettes com gente de todo o concelho e de fóra.

A' hora marcada estamos no tribunal. A's 11 horas e 15 o sr. Juiz, ocupando o seu lugar, manda abrir a audiencia para continuação do julgamento.

A assistência é já numerosissima. A parte destinada ao publico está cheia. Na teia, veem-se senhoras, advogados, médicos, funcionarios e estudantes vindos de Coimbra, que eram condiscipulos do réu á data do crime.

Entra a mãe do assassinado, que vai sentar-se junto do seu advogado.

Este pede então a palavra para redigir um requerimento pedindo seja fixada a importancia de uma devida indemnização á sua constituinte, como legitima representante da vitima, invocando as disposições legais que lhe concedem esse direito, devendo ser ouvidas as testemunhas sobre a situação economica da requerente e do réu e sendo tomadas em atenção as despesas de transporte da vitima para Coimbra, as da operação a que a mesma foi submetida e outras que devam ser determinadas.

O representante do Ministério Publico concorda com o requerido, mas o advogado de defesa opõe-se ao seu deferimento.

O sr. Juiz apreciando desenvolvidamente as disposições de lei que regulam o assunto, atende o requerimento na parte em que pede a indemnização, indeferindo-o na parte em que pede a sua fixação, que deve ser feita oportunamente em outro processo e não neste, não havendo, por isso, lugar a ouvir as testemunhas sobre o caso.

Por se não conformar com o despacho interpôs recurso dele, para a Relação, o advogado da acusação particular.

A's 12 horas e 15, terminado este incidente, principia a inquirição das testemunhas de defesa.

Depõe em primeiro lugar o dr. Benjamim Guilherme Hall, que só indirectamente tem conhecimento da causa; abona o bom comportamento do réu e fala de provocações constantes que o Batista dirigia áquele desde a sua nomeação para delegado do govêrno.

Francisco Monteiro, inimigo do Batista, e Maria Angelina Alves, não viram cometer o crime e referem-se a provocações por parte da vitima ao réu, antes do crime e depois da nomeação do mesmo réu para delegado do govêrno.

Dr. Antonio Armando Temido, conta uma conversa ouvida a um oficial de diligencias, dias antes do crime, sobre as desavenças entre o réu e a vitima e faz considerações de naturesa clinica sobre os ferimentos causados pelos tiros e que originaram a morte do Batista.

Tomé Fernandes Ribeiro e Abilio Ribeiro Pais Torres, não viram cometer o crime e falam das provocações do Sr. delegado do govêrno antes do crime.

Francisco Antonio da Costa Pinto, não estava em Portugal á data do crime, fala do réu, que é dotado de boas qualidades, e do Batista, que era neurastenicamente irascivel.

Elias Alves da Costa, menor, diz ter presenceado o crime, vendo o Batista fazer menção, por duas vezes, de dar bofetadas no réu, e que no local não estava mais ninguem.

Acareada esta testemunha com as quatro de acusação que viram os factos, foram estas unanimes em afirmar que no acto do crime não houve da parte do Baptista qualquer provocação ao réu, mantendo aquela a sua afirmação, apesar do desmentido categórico das quatro testemunhas de acusação.

A's 16 horas foi a audiencia interrompida por 45 minutos.

Quando é reaberta, próximo das 17 horas, a sala do tribunal está completamente apinhada.

Na parte do publico, vê-se toda a gente de pé, sem o mais pequeno intervalo.

Na teia, alguns espaços que existiam vagos, foram agora ocupados por mais senhoras e cavalheiros que aproveitaram a interrução da audiência para entrarem.

Os magistrados e advogados dificilmente conseguem passar para os seus lugares.

Fora, ha muita gente que não cousegue entrar, por absoluta falta de lugares.

Nota-se uma grande anciedade por ouvir os debates.

Continua a inquirição das testemunhas de defesa.

D. Maria Inácia Simões Costa, que não falava com o Batista, não presenceou o crime. Ouviu os tiros e viu o Batista ir para casa. Fala das provocações daquele ao réu.

Maria Candida Pais Torres, filha da testemunha Abilia Torres, narra, como seu pai já narrara, uma provocação do Batista ao réu uma hora ou hora e meia antes do crime, próximo da farmácia da localidade, de que aquele Abilio é proprietário. Refere-se ainda a outras provocações anteriores.

Maria Albertina Correia o Joaquim Luiz da Costa, não presenceram o crime e falam das provocações.

Jovina Farnandes Ribeiro, Agostinho de Brito, Antonio Simões Antunes, Joaquim Simões do Costa Santos e dr. Candido Bonifácio Gouveia, são prescindidos.

Depois ainda Adolfo Laborinho Cardoso, quintanista de Direito, que faz em seu nome e da Academia de Coimbra, o elogio das qualidades do réu, e Abel Antonio Grilo, inspector escolar, que refere uma conversa que teve com o Batista, no Seixo, três dias antes do crime, depois de estranhar que ele o não cumprimentasse, quando na véspera passava pelo mesmo em companhia do réu e do pai.

As testemunhas de defesa abonaram todos o bom comportamento do réu.

Estava terminada a inquirição das testemunhas.

Vão iniciar-se os debates. São 18 horas. Fala em primeiro lugar o Delegadó do Ministério Público.

Depois de dirigir os seus cumprimentos ao presidente do Tribunal e aos advogados de acusação e defesa, justifica os motivos que o levaram a requerer juri mixto, entrando depois na apreciação da causa. Faz considerações de ordem juridica, analisando os depoimentos das testemunhas, resultados dos exames e mais peças do processo.

Fala com a sua costumada serenidade. Depois das reflexões propriamente juridicas, faz como homem varias considerações de ordem moral sobre os acontecimentos que precederam o crime, lamentando que alguem, mais criminoso do que o réu, tivesse arrancado este ao socego dos seus estudos e da sua vida de estudante, para o colocar á frente duma administração do concelho, obrigando-o a lutas para que era inexperiente. Explica aos jurados a disposição legal em que o réu se acha incriminado e termina dizendo que sentir-se ha satisfeito se, no caso de a pena de 8 anos de prisão maior celular, seguida de degredo por 20, fôr considerada excessivamente demasiada, o juri, com as suas respostas aos quesitos, habilitar o presidente do Tribunal a vá de três a cinco anos de prisão maior celular, afirmando ainda a sua convicção de ter feito a acusação do réu com toda a imparcialidade e independencia.

São próximamente 19 horas e 30.

E' concedida a palavra ao advogado da acusação particular, que começa por dirigir os seus cumprimentos e saudações ao presidente do Tribunal, representante do Ministério Público, advogado de defesa e mais advogados presentes. Saúda tambem as senhoras presentes, como representantes da mulher portuguesa.

Depois, dirige as suas saudações ao júri. Justifica a falta dos advogados de acusação, primeiramente constituidos, srs. drs. Augusto Pires do Vale e Augusto Fernandes Correia, e a sua intervenção á ultima hora.

Principia a apreciar a causa em julgamento, analisando pormenorisadamente os relatorios da autopsia e dos exames e os depoimentos das testemunhas de acusação. Põe em relevo as causas determinantes das desavenças entre o Batista e a familia do réu, existentes desde que alguns membros da familia duma tia do réu, residentes no Brasil, passaram procuração a um cunhado do Batista, depois substabelecida a este, para administração de diversos bens que lhes pertenciam e de que a referida tia do réu andava de posse.

Refere-se aos esforços empregados pelas testemunhas drs. Antonio Dias e Antonio Marques Antunes no sentido de a posse de tais bens ser discutida pelos meios legais, — á prisão do réu em Coimbra e á acção para isso desenvolvida pelo dr. Antunes — e ao facto de antes desses acontecimentos existirem entre a vitima e o réu e sua familia as melhores relações. Diz acusar o réu apenas no cumprimento dum dever e não por qualquer espirito de ódio ou rancor. Fala do semblante do réu, impassivel a tudo quanto se tem passado no decorrer do julgamento. Repele energicamente a atitude da defesa na parte ofensiva e injuriosa da memória do morto e alude por vezes ás paixões levantadas á volta deste crime e seu julgamento.

Analisa os fundamentos da instrução contraditória e do recurso da injusta pronuncia, pondo em destaque o acórdão da Relação que julgou o réu bem incriminado, e aprecia depois os depoimentos das testemunhas de defesa.

Contesta as circunstancias derimentes da responsabilidade do réu, alegadas em sua defesa, bem como a de naturesa especial da provocação imediatamente anterior ao crime, que faria reduzir a pena a uma simples prisão correccional, por tais circunstancias se não acharem provadas.

A propósito do depoimento da testemunha de defesa Adolfo Laborinho Cardoso, refere-se com muita simpatia á academia de Coimbra, a quem presta as suas homenagens, saudando a na pessoa dessa testemunha e mais estudantes presentes.

E conclue estar convencido não dever o réu sofrer pena diversa daquela que a disposição penal por que se acha incriminado impõe, esperando no entanto que os jurados procedam em harmonia com a sua consciencia, habilitando o presidente do tribunal a proferir uma decisão justa e merecida.

Quando terminou eram 21 horas e 45. Nesta altura, o sr. Juiz suspendeu o julgamento e marcou para a sua continuação o dia 10 do corrente, pelas 12 horas. — *C.*

Inacreditavel!

Ha 5 anos uma estrada intransitavel!

O QUE se passa com a estrada da Figueira, cortada pela cheia ha 5 anos, é o que ha de mais extraordinario em matéria de incuria.

Temos de falar assim peranta tão estupenda rialidade dos factos.

Ha 5 anos uma cheia cortou essa estrada entre a Geria e S. João do Campo. A reparação da estrada nesse ponto podia fazer-se em poucos dias e com pouca despesa; mas não se fez caso e a tal modo que hoje o rombo da estrada naquele sitio tem uma extensão de centenas de metros, obrigando os carros a dar uma grande volta.

E a despesa que no principio era de 5, é hoje de 30 vezes mais.

Afirma-se que ha dotação para esta obra e portanto mais assombroso é que ela se não faça, preferinda tornar cada vez maior o rombo da estrada e ver mais elevada a despesa a fazer com a sua reparação.

O que mais tem de extraordinario tudo isto é que o obra se não faz por divergencias entre dois funcionarios superiores que tem superintendencia neste assunto, um que quer que a estrada tenha aquedutos naquele ponto e o outro que não quer que os tenha!

E assim, por falta de concordancia entre esses dois funcionarios, estão os povos daquela região e o publico em geral prejudicados, por não se poder fazer o transito por ali e obrigar ao percurso de mais uns quilometros!

Não se quer saber que essa estrada seja ou não concorrida, que sirva uma das regiões mais populosas deste distrito. O que é certo é que a obra se não faz por divergencia de opinião dos dois técnicos.

E não ha quem olhe por isto, quem faça resolver o assunto com a urgencia precisa, seja como fôr, com aquedutos ou sem aquedutos.

Beneficencia

RECEBEMOS a seguinte carta, com a quantia de 33$00 para distribuirmos pelos nossos pobres, em nome dos quais agradecemos a generosa oferta:

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Tendo sido dissolvido o Grupo de Football Sporting Club de Coimbra e havendo em caixa a quantia de esc., 33$00 a Direcção para evitar responsabilidades suas e discordancias entre os seus associados, resolveu depositar nas mãos de V. a referida importancia, a fim de que a mesma seja distribuida pelos pobres protegidos pelo vosso jornal.

Esperando que V. se digne darlhe o fim pedido, agradeciamos igualmente a publicação desta.

Sem outro assunto, subscrevemonos com elevada estima e consideração. — De V., etc., *Ricardo Queirós e Fernando Lourenço.*

Livros

História Popular de Jesus, *por Fernand Laudet, edição da Coimbra Editora, Limitada.*

A COIMBRA Editora, L.da que, nesta cidade e, incontestávelmente, no nosso país, marca um grande lugar de destaque pelas suas magnificas edições, acaba de lançar, no nosso mercado literário, um curioso e interessantissimo livro, intitulado *História Popular de Jesus.*

Fernand Laudet é um ilustre e consagrado escritor do Instituto de França e, nesta sua obra, esmaltada de scenas magnificas de beleza, o seu estilo empolga-nos, seduz-nos, emociona-nos. Todos os seus capitulos são simplesmente admiráveis, cheios de poesia, cheios de emoção. Desde o nascimento de Jesus até á ascenção, que magnificas páginas, que beleza de estilo, que extraordinário poder de descrição e de colorido.

Ainda hoje os homens e os corações generosos se apaixonam pela figura divina de Jesus, o grande evangelisador da bondade e do amor.

Pois todos aqueles que amam essa figura cheia de poesia e de ternura, podem agora, pela leitura destas maravilhosas páginas, embeber-se profundamente na revelação dessa misteriosa vida de milagres, nessa magnifica vida de sonho, de amor, tragédia e martirio. Toda a vida de Jesus é descrita com fidelidade e todas as scenas passadas nessa longiqua terra de Jerusalem nos enchem de encanto e de emoção.

Livro curioso, livro interessante, livro admirável, pode ser lido por todos os que sempre amaram essa admirável figura de apostolo.

A conceituada e acreditadissima livraria Coimbra Editora, L.da, empresa livreira de largos recursos e de largo futuro, que tanto enobrece a nossa terra, bem fez em lançar esta edição esmeradamente lançada, com magnifico papel e esplendidamente apresentada.

DAILCS

Grande Club de Coimbra

CONSOANTE o tinhamos noticiado, realizou-se no passado sabado, no Salão Nobre desta elegante colectividade recreativa, um animado e brilhante baile que perdurará nas tradições da casa pelo entusiasmo de que se revestiu.

Os esforços da comissão administrativa do Grande Club que procura revestir as festas da sua agremiação de um cunho de bom tom, luxo e prazer raros, teem sido coroados do melhor exito, pois os salões do Grande Club estão sendo frequentados pela melhor sociedade coimbrã, e sendo cada vez maior a procura de convites para as festividades que ali se realizam.

De louvar é, pois, a acção energica dos membros da comissão administrativa que teem, com uma tenacidade rara e inquebrantável, levantado ao maior esplendor o Grande Club que, cada vez mais, vai criando fóros simpáticos no meio coimbrão.

Agradecemos a amabilidade do convite que nos enviaram.

Exposição de pratas e cristais

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Visconde da Luz, 71-1.º

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

† FALECIMENTOS †

FALECEU, subitamente, o industrial de canteiro, sr. Antonio da Costa Carolino, muito estimado nesta cidade. Era um bom cidadão e um chefe de familia extremoso.

— Tambem faleceu o operário de marceneiro sr. Carlos Saraiva.

As nossas condolencias ás familias enlutadas.

Ecos da Sociedade

Aniversa[illegible]

Fazem [illegible]

D. Guilhe[illegible]itart Pinto.

D. Alzira [illegible]

A'manhã [illegible]

João Machado Feliciano.

Manuel dos Santos Abreu.

José Maria Madeira dos Santos.

\+ \+ \+

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6

Telefone 440

Exposição de vestidos de Paris

A DISTINTA modista desta cidade, sr.ª D. Palmira Garcia, regressada de Paris no ultimo sabado, realiza, nos seus *ateliers* da rua da Sofia, n.º 35, 2.º, nos dias 6 e 7 do corrente, uma interessante exposição dos vestidos adquiridos na capital franceza, onde as damas conimbricenses encontrarão os mais requintados caprichos da moda.

Acto de vandalismo

JÁ foi entregue á policia o relatório do exame feito á tinta com que foi pintada a lápide comemorativa da proclamação da Republica, colocada no Pateo da Universidade e á tinta com que foram pintadas duas figuras na «republica» dos Grilos, tendo-se verificado que são de igual composição, isto é, tintas lacadas em que predominavam lacas, resinas e vernizes (tipo ripolin), não tendo por isso a policia duvidas de que os autores daquela proesa sairam da referida «republica».

Se os Asthmaticos soubessem

que o verdadeiro remedio para se curarem é simplesmente o — Asthmador ou os ci[illegible] logo ao primeiro ataque do Inverno, eles poderiam evitar muito sofrimento no futuro.. O Asthmador alivia instantaniamente e é infalivel. Envia-se amostra contra uma estampilha de 15 centavos a quem dirigir os pedidos ao Deposito do Dr. R. Schiffmann: Farmacia Simões Pires (Antiga Farmcia Nascimento) Rua da prata nos 115 e 117. — Lisboa

Desordens e agressões

DEU entrada no Hospital da Universidade, em estado grave, Cipriano Manuel, de 20 anos, pedreiro, de Luso, onde numa desordem foi ferido á facada no teito.

Tambem no Banco do mesmo hospital e ferido na mesma desordem, recebeu tratamento, Joaquim Morgado, de 22 anos, ali residente.

— Francisco Benedito, de 20 anos, desta cidade, foi agredido com uma facada, junto a um mamilo, pelo que recebeu tratamento no Banco do hospital.

DEUTSCHER LLOYD (Lloyd Alemão)

Companhia de Seguros Maritimos e Transportes

Directores em Portugal e Colonias LUIZ PIZARRO, L.da, Insurance Brokers, Rua da Madalena, 48, Lisboa. Telef. C 1209. *Efectua seguros a taxas minimas sem os 15 0/0 de encargos*

Solicitam-se agentes e angariadores.

Electro-bombas Siemens

Alvaro Esteves Castanheira

R. Ferreira Borges, 207 a 211

Coimbra

Cerzidos em fatos

De homem ou senhora, fazem-se perfeitos. Das 10 horas em diante, rua Borges Carneiro, 43-2.º.

Semana da criança

NO domingo, ás 15 horas, na escola primaria geral de Santa Cruz, (Avenida Sá da Bandeira), reuniram-se os professores oficiais da cidade com o inspector escolar e o director da Escola Normal Primaria, afim de serem tomadas deliberações á cerca da realização em Coimbra da *Semana da Creança.*

Foi resolvido que o programa elaborado pela Comissão Central de Lisboa, fosse cumprido, tanto quanto possivel, atendendo aos recursos materiais e tempo disponiveis.

Para esse efeito foi constituida uma comissão de que fazem parte os srs. dr. Antonio Leitão, José Nunes Pais, Floro Henriques, D. Carminda Corte Real e D. Celeste da Conceição Teles, com poderes para nomear as sub-comissões necessarias à organização dos diversos numeros do programa.

Esta comissão, tendo reunido ontem, resolveu, entre outros assuntos, nomear as seguintes sub-comissões:

De donativos, D. Carminda Corte-Real, D. Luz Nunes da Cunha, D. Adozinda Baptista Leitão, D. Ana de Jesus Colaço, Carlos Alberto Pinto de Abreu e Octavio Neves Pereira de Moura.

Da festa ao ar livre, D. Celeste da Conceição Teles, D. Maria da Costa e Souza, D. Virginia Ferreira, José Maria da Cunha, Domingos José Ribeiro e duas alunas da Escola Normal Primaria.

A'manhã, pelas 17 horas, na escola de Santa Cruz (Avenida Sá da Bandeira), deve realizar-se uma reunião plenária da comissão e subcomissões.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 30-4-927

DISTRIBUIÇÃO

Coimbra (2.a vara) — Joaquim dos Santos Neves e mulher, contra José Rodrigues Ferreira Malva e mulher. — Rel., Figueiredo; esc., Quental.

Coimbra (2.a vara) — José Márques Ladeiro, como representante de seu filho, contra Adriano da Silva e mulher. — Rel., Araujo e Gama; esc., Noqueira.

Fundão — Manuel Augusto Bento e mulher, contra Alberto Dias dos Santos e mulher. — Rel., Amaral Pereira; esc., Pimentel.

Apelação comercial

Castelo Branco — A Nova Empresa de Moagem de Castelo Branco, Limitada, contra José Geraldes Rosa. — Rel., Amaral Pereira; esc., Quental.

Julgamentos

Gouveia — Loureuço Cesar Abrantes Barbas e esposa e outro, contra Maria do Carmo de Almeida. — Confirmado o acordam embargado.

COMERCIAL DA 2.ª VARA

Em audiencia de processo correcional, responderam no dia 28 de Abril: Acacio da Costa e seus irmãos Julio da Costa e Joaquim da Costa e ainda José Maria Soares, carroceiros, todos desta cidade, acusados de crimes de ofensas corporais e resistencia ás ordens da autoridade. Foram condenados: o Acacio, em 8 meses de prisão, 13 dias de muita, a 2$00 por dia e entregue, findo o cumprimento da pena, ao Governo; o Julio em 5 meses de prisão e 1 mês de multa a 2$00 e o Soares em 4 meses de prisão e 24 dias de multa a 2$00, e cada um ainda em 300$00 de indemnisação para o Estado, ficando suspensas por 5 anos as penas dos 2 ultimos. O Joaquim Costa, foi absolvido. — Advogaeos, dr. Octaviano de Sá e Paredes.

INVESTIGAÇAO CRIMINAL

Francisco Maria da Silva Reis, solteiro, acusade de vadiagem, julgado em processo sumario. Condenado em 60 dias de prisão e 50$00 de indemnisação ao Estado, e posto em seguida á disposição do Governo.

— José Lopes Nunes, ôfensas corporais. Condenado em 10 dias de prisão e 5 de multa, substituido por 150$00 e 100$00 de indemnisação ao Estado.

Liquidação

Aviso

Joaquim Costa, proprietario da Casa de Penhores, com sede na rua dos Anjos, n.º 32, desta cidade, declara que a partir do dia 24 do corrente, deixa de transacionar em objectos do seu negocio, ficando, os senhores mutuarios, por este meio avisados de que devem resgatar os seus penhores no praso de 3 meses, sob pena de se proceder á sua venda em leilão, conforme a lei.

Coimbra, 23 de Abril, de 1927. 2-a.

(a) *Joaquim Costa.*

PELOS ANIMAIS

E' frequente ver nas ruas de Lisdoa carroças e outros veiculos só com duas rodas — a galope. Este procedimento mais repreensivel se torna quando esses veiculos vão carregados.

Sem justificação, só pelo prazer de praticar uma irregularidade, impõe-se um acrescimo de cançaço aos animais e e colocam-se em risco iminente, qual é o de ficarem esfacelados ou pouco menos se caem e sobre eles incide violenta e inesperadamente todo o pezo do veiculo e da carga, quasi sempre exageradissima.

Por outro lado, o risco para os transeuntos é infinitamente maior consentindo-se que as carroças andem a galope do que se houvesse quem as obrigasse a andar a passo.

No estrangeiro não se vê semelhante abuso. Em Paris é ele absolutamente proibido pelo artigo 7 da Ordenança de 15 de Março de 1925, que ali regula o transito de veiculos nas ruas.

Bom ensejo é este para, «mais uma vez» assinalar o pessimo sistema de carroças que em Lisboa se usa ainda «e usará», visto ningem se importar para nada com estas cousas.

Sem prejuiso das que se encontram em serviço, deveria publicar-se uma lei ou postura obrigando o emprego de carroças «sempre com mais de duas rodas». A tracção desses carros é mais facil, são mais duradouros e quando cai o animal que os tira, esse animal não sofre mais que os inconvenientes da queda. Sendo os veiculos de duas rodas e faltando-lhes o ponto de apoio que é o animal, o veiculo inclina-se para a frente, as pontas dos varais ficam a fazer pressão sobre os flancos do animal e, se a carga é de objectos soltos ou mal seguros uns aos outros, essa carga *entorna-se* completamente sobre o cavalo que assim vê aumentado em muito o sofrimento e sem necessidade absoluta.

Que dizer das carroças puxadas a bois? Obrigar estes a um passo diferente do natural é uma barbaridade. Pois em Lisbôa é frequente vêr carroças de bois a trote!

E que especie de carroças são essas? São as antigas carretas ligeiramente modificadas para melhor.

Boi que tenha a infelecidade de cair já sabe que lhe cai por sua vez em cima a tonelada ou tunelada e meia de carga que transporta. Por outro lado, que suplicio não é para esses animais ter de aguentar de encontro á barbela todo o peso da carga quando, como é vulgarissimo, o carro se inclina para traz, visto não possuir mais que duas tristes rodas.

Para os bois, menos ainda que os cavalos e muares, não se deveriam usar carros com menos de tres rodas.

Em Paris não é sequer permitido o uso de bois como animais de tracção.

Prontos como estamos sempre a imitar o que se faz lá fóra, porque não procuramos seguir as indicações que nestes serviços nos dá a capital franceza?

Tambem não é permitido ali o uso de chicotes com nós ou contendo corpos duros incrustados na trança e na mecha. Quem se preocupa em Lisboa com esses instrumentos que tendo sido inventados para «estimular» os animais á marcha se transformam em mãos de muitos condutores em instrumentos de castigo e de suplicio?

Tambem não é permitido em Paris fazer estalar o chicote... por passatempo ou sequer agita-lo pelo mesmo futil motivo.

Outra precaução mencionada em a Ordenança atraz citada é a de munir os veiculos de duas rodas com um espeque fixo á frente (*jambe de force*) para evitar «até certo ponto» os inconvenientes que antes apontámos ao falar na queda dos animais atrelados.

Depois que se instituiu em Lisboa a Liga Nacional de Defeza dos Animais as reclamações áquilo que se denomina Poderes publicos são, felismente, frequentes. Ela por si não pode acabar com os abusos, mas pode chamar para eles as atenções das autoridades, e bom é que prosiga fazendo-o não uma porem tantas vêzes quantas as necessarias para que os abusus tenham termo.

Outro dia reclamou contra a não existencia em Lisboa de um estabelecimento adequado á recolha, colocação e eliminação dos gatos sem dono; antes havia protestado contra anunciadas corridas de touros com a denominada sorte de morte.

Bom seria que representasse tambem contra as anomalias e deficiencias que se notam no serviço de tracção animal e depois contra as inumeras diversões que aí se efectuam e em que de animo leve se constrangem, violentam e não raro se sacrificam uteis, prestantes e interesantes animais para unico regalo dos espectadores, creança de todas as edades e estados...

Essas praticas, alem do que teem de más para as vitimas, são um dos maiores entraves á educação da creança propriamente dita.

Como tais deviam cair sob a alçada de todas as agremiações que aí existam com esses intuitos e ser objecto de veementes e energicas reclamações.

Não vemos que esses organismos se preocupem com tais inconvenientes, que nascem do desleixo dos governantes e de egoismo, indiferença e ignorancia dos frequentadores, e se opõem ao triunfo da obra de maior importancia que neste paiz ha que levar a cabo, ou seja a da educação moral dos pequenos e dos novos!

Luiz Leitão.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima. — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões

Editos de 30 dias

A contar da publicação do persente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de José Pereira, tambem conhecido por José Pereira Anastacio, reformade n.º 1049, contribuinte n.º 363, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Maria José Pereira e filha Angelina.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 21 de Abril de 1927.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, *M. Barqueira.*

Anuncio

1.a publicação

Pelo juizo de direito da quinta vara civel da comarca de Lisboa, cartorio do escrivão Angelo Fernandes Lisboa, e nos autos civeis de despejo requerido pelo doutor Luiz da Veiga Otolini, medico, residente em Lisboa, contra o Estado Portuguez, representado pelo Ministerio Publico e incertos de D. Julia Alves Ribeiro, que tambem usou o nome de Julia de Azevedo Alves Ribeiro, falecida em 30 de Janeiro de 1926, natural da freguesia de Santa Cruz, da cidade de Coimbra, correm editos de trinta dias a contar da publicação do segundo e ultimo anuncio, citando aqueles, representante do Estado Portuguez e incertos da mesma D. Julia Alves Ribeiro, para no praso de cinco dias depois de findo o praso dos editos, impugnarem querendo, o pedido de despejo do segundo andar esquerdo do predio sito na rua de Santa Ana, á Lapa, numero sete, da cidade e comarca de Lisboa, feito pelo referido doutor Luiz da Veiga Otolini e de que aquela falecida era arrendataria, devendo os citandos deduzir a sua legitimidade, sendo estas citações feitas com a cominação de, não apresentando impugnação no mesmo praso, se haver ipso facto por confessado o despejo, ficando os reus, ou quem estiver ocupando o mesmo segundo andar, obrigados a desocupar este, sob pena de desobediencia.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito da 2.ª vara, *Luiz Osorio.*

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa, 15$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A' venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

Queda do cabelo

Sem inflamação, e antes que haja calvicie. D. Maria Kent diz, gratis, a senhoras, como foi tratada na America, das 13 ás 17, excepto domingos. Rua Borges Carneiro, n.º 43-2.º.

VENDA DE PROPRIEDADE

Vende-se grande lote de optimas propriedades em globo ou parcialmente, situados nos Campos de Tentugal, Carapinheira e Arzila, que rendem aproximadamente 1.600 medidas de milho.

Tratam Bizarro Casimiro, & C.a L.da, (antiga casa Gaito & Canas) Rua do Cego — Coimbra. 3

Cerveja ao copo

Encontra-se á venda a melhor cerveja de Coimbra ao copo e caneca, sempre muito gelada, ao paladar do freguês, e ao preço da fabrica, na Leitaria Académica, rua Candido dos Reis, 7 e 9 — Coimbra. X

PIANO

Por motivo de retirada urgente, vende-se um piano ingles, marca *Augener & Co.º* Rua Antero do Quental 43.

Perdeu-se

Agenda da Medicina Internacional dos quatro primeiros mezes deste ano de 1927. Gratifica-se.

HAVANEZA CENTRAL
BARROS TAVEIRA, R. Visconde da Luz, 2 e 6

Secção fotográfica com todos os artigos da casa KODAK, Ld.ª. Grande variedade de máquinas dos melhores fabricantes.

Executam-se trabalhos de revelagens, provas e ampliações.

Papelaria ⁘ Tabacaria ⁘ Perfumaria

Artigos de pintura, desenho e arte aplicada. Artigos de novidade e fantazia proprios para brinde. Completo sortido de máquinas de barbear. Estampas para quadros da melhor fábrica Suissa. Grande variedade de molduras. A mais perfeita e completa colecção de bilhetes postais ilustrados de Coimbra.

Recordações de Coimbra

Musicas para piano
DOS MELHORES AUTORES
Chegou nova remessa : Grandes novidades
Tabacaria Patria
COIMBRA

Alviçaras

Dão-se a quem entregar nesta redacção um envelope com peliculas de fotografias, que se perdeu nesta cidade.

Prevenção

Em virtude da alteração, nas disposições do regulamento das casas de penhores, a Casa de Emprestimos, sita na Praça do Comercio, 36-1.º, continua a receber objectos e a renovar os contratos dos penhores com mais de 3 meses.

Coimbra, 30 de Abril de 1927.

Justiniano Rosa de Almeida & Filho, Sucessor.

Liquidação

Aviso

Manuel de Jesus Abreu, proprietario de Casa de Penhores, com sede na rua do Cabido, n.º 11-2.º, da cidade de Coimbra, declara que, a partir da data da publicação deste aviso, deixa de transacionar em objetos do seu negocio, ficando os senhores mutuarios por este meio avisados de que devem resgatar os seus penhores no praso de três meses, sob pena de se proceder á sua venda em leilão, conforme determina a lei.

Coimbra, 23 de Abril de 1927, 1-a.

O Proprietario.

(a) *Manuel de Jesus Abreu.*

Café Galvão R. das Padeiras, n.º 36 e 38
Propriedade de A. Mendes Galvão

Liquidação da Casa de Penhores

Alipio Augusto dos Santos (Sucessor), com sede na rua do Visconde da Luz, n.º 60-1.º, desta cidade, participa a todos os senhores mutuarios, que a contar do dia 26 do corrente mês, deixa de transacionar em objectos do seu negocio.

Ficando por esta forma todos avisados, que devem resgatar os seus penhores no praso de 3 meses, sob pena de se proceder á sua venda em leilão na forma da lei.

Coimbra, 23 de Abril de 1927. 1-a.

(a) *João Vilaça da Silva.*

Pedido

D. Maria José Gomes moradora que foi ha cerca de cinco anos na rua José de Carvalho, n.º 41 na Foz do Douro, pede-se para indicar sua morada ou pessoa com quem tenha relações no Porto para assunto do seu proprio interesse.

Dirigir-se a Augusto José de Oliveira, carteiro 2.ª secção postal—Porto. 2

Macaco

Fugiu um, da rua Alexandre Herculano, n.º 20. Dão-se alviçaras a quem o entregar a umesma rua.

Camionette

Para Fátima no proximo dia 13 de Maio. Aluga-se com logares para 18 passageiros. E' nova e é a primeira viagem que vai fazer. Trata-se na Rua Adelino Veiga, 49 — Coimbra. 2

Linda vivenda

Vende-se com 2 magnificas casas de habitação, que se entregam desabitadas, grande quintal com arvores de fruto, videiras, etc., no mais higienico e lindo local de Santa Clara.

Trata: Constantino Duarte Lopes. Rocio, Santa Clara.s-X

REBUÇADOS MILAGROSOS

Rapidamente debelam radicalmente curam

Rouquidões-Tosses

Dinheiro

Precisa-se sobre lêtras, com boas firmas. Agencia *Omnia*, rua Visconde da Luz, n.º 14-2.º—Coimbra.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Assembleia Geral Extraordinaria dos Snrs. Accionistas

Nos termos da 2.ª parte do artigo 31.º e seguintes dos Estatutos desta Companhia, aprovados por Alvará de 30 de Novembro de 1894, é convocada a Assembleia Geral Extraordinaria dos srs. accionistas, possuidores de 100 ou mais acções, segundo os preceitos do mesmo artigo 31.º, para se reunir em Lisboa, na séde social, no dia 4 de Maio de 1927, pelas 14 horas.

ORDEM DO DIA

Apreciação de assuntos relativos á doutrina de que tratam o § 6.º do artigo 3.º e a alinea *a*) do artigo 18.º dos Estatutos.

Para os srs. accionistas poderem tomar parte nesta Assembleia, devem as acções nominativas ter sido averbadas até ao dia 4 de Abril corrente, inclusivé, e as acções ao portador ter sido depositadas até ás 12 horas do dia 19 deste mesmo mez de Abril:

EM LISBOA—Na séde da Companhia; no Banco de Portugal; no Banco Comercial de Lisboa; no Banco Lisboa & Açores; no Banco Nacional Ultramarino; no Monte-Pio Geral; no Crédit Franco-Portugais; e na Casa Bancaria Fonsecas, Santos & Vinna.

NO PORTO—Na Filial do Banco Nacional Ultramarino.

EM PARIS—Nas Caixas do Comité da Companhia; e nas do Comptoir National d'Escompte de Paris; do Crédit Lyonnais; da Société Générale de Crédit Industriel et Comercial; da Société Générale pour favoriser le développement du Comerce et de l'Industrie en France; do Banque de Paris et des Pays-Bas; e da Filial do Banco Nacional Ultramarino.

As cartas de admissão á Assembleia Geral serão passadas pela Comissão Executiva da Companhia, em vista das acções averbadas ou dos recibos dos depositos das acções do portador.

A Assembleia constitue-se e poderá validamente deliberar nos termos dos Estatutos, designadamente artigo 31.º.

Lisboa, 2 de Abril de 1927.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, *Carlos Ary Gonçalves dos Santos.*

Aluga-se um primeiro andar com duas salas grandes com frente para a Praça 8 de Maio, trez quartos e cozinha, rua Direita, de 2 a 10. 3

Aluga-se um quarto na Couraça de Lisboa, 101-2.º 2

Aceita-se uma ou duas meninas em casa particular, com pensão e quarto com luz electrica, em frente a Universidade. Informa-se na rua do Cosme, 21

Automovel *Studebaker*, vende-se quasi novo, modelo 1925, muito barato. Praça do Comercio, n.º 53-1.º X

Bom aposento mobilado com pensão, precisa-se, para um casal de tratamento, exige-se familia em iguais condições, dão-se, e pedem-se referencias, deixar esclarecimentos neste jornal. 6

Banheira e secretária, vende-se. Trata-se, na rua da Gala, com o sr. Vazão, marceneiro. X

Costureira que saiba bem de bainhas abertas, precisa-se. Falar na rua Ferreira Borges 68-2.º 1

Casa aluga-se um andar na rua do Guedes, n.º 19, com 6 divisões, perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76 A. X

Piano (Alemão) Vende-se um, corde cruzadas e armado em aço, com 3 pedais. Rua das Esteirinhas. 2. (Frente ao Teatro Sousa Bastos). X

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de
Seguros FIDELIDADE
Correspondente ANSELMO XAVIER DE ANDRADE, Snr.
Rua Corpo de Deus, 40

Modelo BANKER
FORMA ESTYLO CREAÇÃO ATLAS
Deposito em Coimbra, rua Ferreira Borges, 86.

Casa aluga-se um andar com 5 divisões, na rua dos Anjos, 13 e 15, perto da Universidade.
Trata-se na Avenida Navarro, 74, A. X

Comensais recebem-se em casa particular. Preferem-se empregados no comércio, rua da Alegria, n.º 13.

Explicador de todas as disciplinas do liceu, rua Oriental de Montarroio, 20. X

Impermiavel pede-se á pessoa que levou por engano um impermiavel que por esquecimento se deixou ficar no electrico da carreira da Universidade, ontem, o favor de o entregar nesta redacção.

Loja aluga-se na Praça da Republica, 34. Tratar na rua Garret, 1. X

Malas para amostras, vendem-se 5 em bom estado. Praça do Comercio, n.º 53-1.º X

Modista de vestidos e roupas brancas, oferece-se para trabalhar em casas particulares. R. do Corvo, n.º 7.

Quarto amplo, com luz electrica, aluga-se.
Tratar com Francisco Alves na Vigorosa. 1

Quartos alugam-se em casa particular, com luz electrica e casa de banho, podendo servir para duas ou trez pessoas que queiram estar juntas fornecendo-se tambem comida.
Exigem-se referencias.
Informa Julio da Cruz Wenceslau, Praça do Comercio, 112. X

Quartos alugam-se dois na rua da Figueira da Foz. 68-2.º. X

Quinta vende-se no Tovim. Compõe-se de terras de semeadura, com três nascentes de agua, muita fruta, oliveiras, videiras, pinhal etc. Tem casa de habitação com onze divisões e lojas. Recebe propostas em carta fechada, até 30 de Junho. O seu proprietario Jose Augusto da Cunha.

Sulfato de cobre cristal. Toma encomendas a preço vantajoso, *Francisco da Fonseca Ferreira.*

Secretária com embutidos em mogno, muito antiga, vende-se em conta. Nesta redação se diz.

Trespassa-se no Calhabé, 202 a 203, a Mercearia Pires.

1.º andar espaçoso e central para alfaiataria, atelier, consultorio médico ou armazem.
Trata-se na Chapelaria Silvano. X

30.000$00 por hipoteca, emprestam-se juros em boas condições.
Informa a Procuradoria Conimbricense, Rua da Sofia, 22, 1.º. 3

30 contos emprestam-se sobre 1.ª hipoteca. Nesta redacção se informa. 3

Delicioso
vinho verde

Recebido em mostro da origem e de ótima qualidade vende o SECO, no Largo das Ameias.

Ha tambem finissima CERVEJA a copo muito fresca, e meia fresca.

V. Ex.as devem neste estabelecimento saciar a vossa sêde. 3-s

A *Gazeta de Coimbra*, encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques

CAL HIDRAULICA DA MARTINGANÇA

Excelente produto para obras de responsabilidade

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses emprega-a nas obras da nova estação de Coimbra e em todas as obras da sua rêde. E' a melhor recomendação que se pode oferecer a quem desejar ficar bem servido. Experimente V. Ex.a empregando-a na sua obra, e obterá os melhores resultados. Temos em armazem para entrega imediata. Outros materiais de construção sempre ao melhor preço do mercado. Consulte os nossos preços.

Placido Vicente & C.ª, L.da

Telefone 453 — RUA DA SOTA — TELEFONE 453 — COIMBRA

Arroz Burma
Milho Galatz
Tremoço
Aveia
Cevada

Aos melhores preços do mercado

VENDE a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

FILIAL EM COIMBRA: Largo da Estação.

CHAPEUS

Concertam-se e modificam-se chapeus de feltro de homem. Transformam-se chapeus de senhora, quer sejam de palha ou de feltro, pelos últimos figurinos.

Vendas directas ao publico de chapeus novos.

Fábrica de Chapeus

CASA DO SAL (electrico da estação velha)

Feijão branco
de ótima cosedura

Vende a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

Largo da Estação - COIMBRA

Herbasalan

HERBASALAN SOC. AN. RORSCHACH SUISSE

O unico remedio que é feito exclusivamente de sucos de plantas em forma de comprimidos. Não é preciso cozer ou fazer qualquer beberagem. Não contém qualquer elemento nocivo ao organismo.

Cura completa de:

Calculos biliares	Comprimidos n.o	11
Doenças de estomago		23
Doenças nervosas		24
Doenças pulmonares		22
Doeeças de rins		25
Epilepsia		9
Gripe		14
Hemorroidal		16
Purificação do sangue		32
Reumatirmo		26

Fornece-se juntamente um livro explicativo a cada doente.

Representantes e Depositarios para Portugal e Colonias,

Hermann Biener, Limitada

COIMBRA

Cerveja de Coimbra ao copo

Sempre muito fresca e ao preço da fábrica.

Leitaria Conimbricense, L.da

Rua Visconde da Luz, 44 a 50
Rua Candido dos Reis, 58 e 60

Aluga-se um quarto e uma sala espaçosa servindo para casal, 1.º andar da casa n.º 44 da rua dos Militares. Trata-se na mesma. X

Compram-se toda a qualidade de maquinas de costura usadas, bem como pedais separados, etc.

Casa das Máquinas, Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

Curso DE EXPLICAÇOES Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas.

Rua Sá da Bandeira, 91.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Bordados

á máquina leccionam-se na **Casa Naumann** das máquinas de costura.

Executam-se trabalhos de *pont-á-jour*.

Largo das Ameias, 9-10 — Coimbra. X

Boas Fazendas

Por pouco dinheiro

Fazendas fabricadas com purissima lã

Lindos padrões

Para fatos de homem e vestidos de senhora

Cada corte de 3 metros por 55$00 e 75$00

VENDA POR CONTA DA FABRICA

Paraiso, Pereira & C.ª

AV. SA' DA BANDEIRA

Coimbra

LOTERIA

A 8 de MAIO **400:000$00**

Pedidos a

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Predio de luxo, no Porto

A Agencia *Omnia* está encarregada de promover a venda de uma bela moradia com todas as comodidade, garage, etc., em Leça de Palmeira.

Dá informações na rua Visconde da Luz, 14-2.o.

T. S. F.

Aparelhos DUCRETET

Alvaro Esteves Castanheira

R. Ferreira Borges, 207 a 211

Coimbra

AUTOMOVEL

Vende-se barato um da marca *Pic-Pic*, sete logares e em bom estado de conservação. Quem o pretender comprar dirija-se a Custodio José da Costa, rua Ferreira Borges—Coimbra. 4

Casa "Naumann,,

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Ameias, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179

A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios.

COMPRA, VENDE E TROCA

Discos, correias, óleo, linha, sedas tesouras, arcos para bordar, etc.

Senhora habilitada para ensino de bordados

Oficina para reparações de máquinas de costura e gramofones

CONSERTOS GARANTIDOS

Atenção

São afiançadas todas as máquinas vendidas nesta casa.

Desconto aos revendedores

2.000:000$00

GRANDE LOTARIA DE SANTO ANTONIO

(a 19 de Junho)

José Dias Martins Pereira, participa que tem á venda para esta lotaria, assim como para todas as outras, um variado sortido de bilhetes e centéssimos, que vende pelos preços dos cambistas de Lisboa.

Os bilhetes da lotaria de 2.000:000$00 são a 520$00, quadragésimos a 13$00 e centésimos a 2$80.

Nos de 300.000$00: bilhetes a 130$00, vigésimos a 6$50 e centésimos a 1$40.

Nos de 400.000$00: bilhetes a 170$00, vigésimos á 8$50 e centésimos a 1$90.

Parte deste sortido encontra-se á venda nas engrachadorias da rua Pedro Rocha, n.º 1, da rua Ferreira Borges, n.º 103 e do Arco de Almedina.

Todos os pedidos serão satisfeitos desde que venham acompanhados das respectivas importancias, incluindo o correio e dirigidos a José Dias Martins Pereira, Couraça de Lisboa, n.º 6 — Coimbra.

Bicicletes "BENJAMIN,,

As que mais victorias tem alcançado!!!
As mais velozes!!
As melhores e mais resistentes para as nossas estradas!!

Informações "TABOLETA FELIZ,,

Artigos electricos para brindes

Alvaro Esteves Castanheira

R. Ferreira Borges, 207 a 211

Coimbra

Explicações

Professôra diplomada, habilita para os exames de instrução primaria, ensinando tambem bordados á mão e á maquina. Rua Direita, 65.

João de Bettencourt

Assistente de Faculdade de Medicina

Reabriu o seu consultório na Rua Ferreira Borges, n.º 68-1.º

TELEFONE N.º 130

Consultas das 3 ás 5 da tarde

"Gazeta de Coimbra,,

ASSINATURAS

Ano	30$00
Pelo correio	36$00
Estranj. e Af. Or.	65$00
Africa Occidental	47$00

Venda de predio

Vende-se o predio situado á Cruz de Celas, onde se acha instalado o Colegio Luiz de Camões. Trata-se no Colegio Português, Praça da Republica, 31.

Compras e vendas

(tudo e de tudo)

Praça do Comercio, 36

Toda a pessoa de bem e maior pode comprar barato e caro vender tudo e de tudo, como melhor entender, na Praça do Comércio, 36

Praça do Comercio, 36

Pulverisadores Goubt
Sulfato de cobre
Amonio, Nitrato, Super

e outros produtos de utilidade agricola, ao menor preço do mercado, vende-os

FRANCISCO DA FONSECA FERREIRA

Companhia de Seguros Maritimos ULTRAMARINA

Fundada em 1901

Séde na sua propriedade de Lisboa: *Rua da Prata, 108-1.º*

Endereço telegrafico: *Maritima.* — Telefones: C. 1281 e C. 1112.

Séde na sua propriedade do Porto: *R. Mous. da Silveira, 80-1.º*

Endereço telegrafico: *Ultramarina.* — Telefone 694.

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

Capital e Reservas, Esc. 2.321.588$31

Sinistros pagos até 30/9/926, Esc. 7.691.288$59

Efectua: Seguros Maritimos, Terrestres contra fogo, Agricolas contra fogo, Acidentes de trabalho, Cristais

Agente em Coimbra: Manuel Julio Gonçalves, Av. Navarro.

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO
EM ARMAZEM

PARAISO, PEREIRA & C.a - Avenida Sá da Bandeira, COIMBRA

MARCENARIA ARTISTICA

— DE —

Julio de Matos

Trabalhos de entalhador, mobilias de arte em todos os estilos, cópias e restaurações de móveis antigos, molduras, misulas, imagens, gravuras em couro, etc.

Largo da Sé Velha, 9 a 11 — COIMBRA

Pulverisadores "Excelsior Gobet,,

e TORPILHAS ÉCLIPSE

VENDE AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

José Cesar Lopes

Rua Visconde da Luz, 11 — COIMBRA

Casa Triunfo

9 : Arco de Almedina : 9

COIMBRA

Panos brancos. Bretanhas. Panos crus. Riscados. Opal em todas as côres. Atoalhados. Popelines e Zefires inglezes e italianos. Especialidades em meias! O melhor sortido de Retrozeiro. BRINDES! BRINDES! Utilidades domésticas. A nossa divisa é: SEMPRE MAIS BARATO!

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas | Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas* | EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | Quinta-feira, 5 de Maio de 1927 | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A | *N.º 2037*

GAZETA DE COIMBRA

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)

1.ª página, 2$00;

2.ª página, 1$00;

3.ª e 4.ª páginas, $50.

Comunicados 1$00 a linha

Os assinantes teem 20 0/0 de desconto

A grande manifestação ao Brasil

Como a cidade comemorou a descoberta daquela gloriosa nacionalidade. As manifestações. O discurso do consul brasileiro.

COMO estava anunciado, realisou-se a manifestação ao Brasil, nação irmã, nação que, ha tantos séculos vive fraternalmente com o nosso querido país. e essa manifestação, promovida pela Junta de Freguesia da Sé Nova, foi simplesmente imponente, foi simplesmente admiravel de patriotismo e de entusiasmo. Não admira que os portuguases sintam um profundo amor pela nação brasileira onde a alma nacional prendeu as suas raises, onde a actividade da nossa raça se expandiu duma maneira colossal, onde o trabalho. a energia dos portugueses evidencia ao mundo do que somos ainda capazes.

Ha a acrescentar á hospitalidade com que os brasileiros acolhem os seus irmãos portugueses, as grandiosas manifestações feitas, ultimamente, aos nossos gloriosos aviadores, representantes admiraveis da nossa raça heroica. Lembremos do que foram as delirantes aclamações a Gago Coutinho e Sacadura Cabral, verdadeira autentica apoteose á nossa audacia e ao nosso espirito aventureiro e teremos assim, a demonstração do que os brasileiros sentem, aplaudem, vibram com as vitórias da nossa Patria, com os feitos maravilhosos dos portugueses heroicos.

Daí, é claro, o entusiasmo da manifestação ao Brasil. Coimbra, sempre generosa, quiz manifestar, por intermedío dos seus filhos, quanto queria ao Brasil, quanto amava aquela grande nacionalidade, quanto sabia apreciar e compreender as manifestações feitas aos nossos aviadores.

E assim, o dia 3 de Maio, dia glorioso em que os portugueses, pela primeira vez, em caravelas altivas, tocaram naquelas formosas e fertilissimas paragens, não podia deixar de unir, mais uma vez, as duas patrias, patrias irmãs, patrias que são, atravez os mares, a continuação formidavel uma da outra.

A Junta de Freguesia da Sé Nova, que tantas vezes tem dado provas do seu espirito patriotico, teve a bela ideia de lançar as bases dessa manifestação, não se poupando a esforços, para que ela resultasse brilhante, imponente, entusiastica, como de facto resultou.

As ruas da baixa, por onde a manifestação devia passar, achavam-se coalhadas de povo, que esperava, pacientemente a passagem do luzido cortejo. A Praça 8 de Maio estava repleta.

Os primeiros acordes de uma marcha militar fizeram vibrar a multidão.

A cavalaria da Guarda Republicana, á frente da manifestação, dava-lhe um aspecto solene. Depois seguia-se-lhe a banda de musica do Grupo Musical Artistico, bem apresentado, tocando esplendidamente.

Depois seguiu-se-lhe uma deputação dos Bombeiros Voluntários, imponentes nos seus uniformes berrantes, depois uma deputação de Bombeiros Municipais, igualmente esplendidos de garbo; seguiu-se depois as crianças das escolas, almas juvenis, almas candidas, que começam a amar a sua Patria e a amar, tambem, aquela patria irmã; depois, com ordem, as bandeiras de várias agremiações operárias, que quizeram dar, á manifestação, o seu aplauso, a sua vibração, o seu apoio; seguiam-se depois os estudantes, com os seus estandartes, almas juvenis, almas ardentes, almas sentimentais, cheias de patriotismo e de elevação. Fechava este imponente cortejo a banda do regimento de Caçadores 10 e muito povo, que aclamava entusiasticamente o Brasil.

O cortejo seguiu pela rua Visconde da Luz e parou em frente do consulado brasileiro, onde se agitava, ao vento, a bandeira daquele país. As aclamações foram mais entusiasticas. Os vivas ao Brasil prolongavam-se, eram cada vez mais intensos, mais fortes, mais vibrantes.

O publico, na rua completamente apinhada, esperava que assomasse ás janelas do consulado, a figura simpática do consul do Brasil.

Quando o cortejo chegou em frente ao consulado, foram então apresentar os seus cumprimentos ao sr. dr. Carlos Dias, que ali se encontrava com o vice-consul, sr. dr. Manuel Dias, os srs. reitor da Universidade, vice-presidente da Camara Municipal, presidente da Associação Comercial, direcção da Associação Académica, Comissão de Turismo, secretário geral do governo civil e o secretário particular do chefe do distrito, comissários de policia e a comissão administrativa da Junta de Freguesia da Sé Nova, etc.

Em nome desta, o sr. Abilio Gaspar Madeira, leu uma brilhante mensagem saudando o Brasil, e de agradecimento pela forma cavalheiresca e entusiastica como recebeu os aviadores de Portugal.

O sr. dr. Carlos Dias, cheio de comoção agradece esta grande homenagem prestada ao seu país e faz um verdadeiro hino a Coimbra, á terra a que se acha preso pelo coração. Fala de Portugal e da sua historia e afirma que continuará trabalhando sempre pelo estreitamento cada vez maior das relações entre Portugal e o Brasil.

Alguns momentos depois o sr. dr. Carlos Dias aparecia á varanda do seu consulado, e um estudante poz-lhe aos ombros a sua capa. As palmas foram, então, calorosas. As manifestações ao Brasil aumentaram de entusiasmo. Fez-se depois silencio.

Ia falar o sr. dr. Carlos Dias e o publico esperava que a sua palavra quente e generosa dissesse do amor que os dois países sentem um pelo outro. O sr. dr. Carlos Dias, voz forte, sauda o publico e agradece aquela manifestação imponente, feita ao seu país. Recorda as glórias dos portugueses, recorda essa data vitoriosa e afirma que, os dois países foram sempre dois países irmãos, dois países que se estimam e amam. Agradece á Junta de Freguesia da Sé Nova aquela prova de patriotismo e de amor ao seu país.

Fala dos aviadores portugueses, dessas façanhas heroicas e relembra as grandiosas manifestações feitas pelo Brasil a Gago Coutinho, Sacadura Cabral, Sarmento de Beires, Gouveia e Castilho.

Lamenta não ter a eloquencia necessária para poder descrever aos portugueses o que foi essa verdadeira apoteose.

E sua ex.ª, profundamente comovido, termina por agradecer sensibilisado a todo o povo, a esta cidade que ele sempre amou, a manifestação imponente que foi feita ao seu querido país.

O consul do Brasil, ergue, entusiasticamente, um viva a Portugal, correspondido vibrantemente pela multidão e a banda de Caçadores 10 executa os hinos brasileiro e português.

E assim acabou aquela manifestação admirável, por entre vivas entusiasticos, por entre palmas vibrantes aos dois países irmãos, glória imortal da raça latina.

ANTONIO LOPES QUARESMA

ADVOGADO

R. da Sofia, 70-1.º-E. — COIMBRA

GOLPES : DE : VISTA

Mau tempo

Mau tempo, e o mais que se ler neste golpe...

Maio veio insuportável, despejando em catadupas de chuva, toda a agua que o inverno esqueceu nos recondítos do ceu. E isto não é dos calendários, nem dos reportórios. Bem se diz que anda o mundo virado. Maio veio chuvoso, tempestuoso, incómodo, muito pouco mês de flores e de amores, antes, sim, mês de lama e de lareira.

Ora, assim, não se pode continuar. A gente indispõe-se, aborrece-se, zanga-se, quando no meio de uma passeata sob um ceu de puro anil, recebe pelo lombo toda a chuva que nos cair em cima.

E, depois vem para casa, chama estafermo á mulher, bate nos filhos, ralha ás criadas, e vai para o quarto pensar que procedeu mal, porque elas não teem culpa.

Eu não sei se isto assim se passa, porque não sou casado.

Sou um celibatário de 22 anos, que aspira á mão de uma rapariga nova, gentil, de boas qualidades morais e domésticas, com mais de 1 metro e 50 centimetros, dolicóloira se possivel fôr, dando preferencia a quem tiver óculos e cabelo à la Garçonne.

Preferencia ás de óculos, porque as acho gentis por natureza, porque os óculos lhes dão uma inegável e inexcedivel graciosidade, e porque se me confrange o coração por vêr que quasi ninguem as quere: preferencia ás de cabelo à la Garçonne, *por ser cómodo, higienico, moderno, estético e gentil: não é nada agradável vêr que a mulher, com os cantados e recantados cabelos compridos, louvados por poetas, pintores e mais operários das Belas-Artes, com aqueles cabelos longos que ora usa caídos pelas costas, em cauda de cavalo, ora usa em tótó, qual bossa de dormedário camelo, ora usa enrolados, concentricos ao pescoço, qual canga bovidea, que a mulher dolicocapilada deixou, ao fazer a sopa ou ao cosinhar o guisado, alguns dos seus brilhantes ornamentos temperando e tornando mais saborosa a comida.*

Mas, isto veio a respeito do mau tempo... O que o mau tempo faz.

Pois bem, as senhoras livres e sem compromisso, nas condições expostas, podem dirigir-se-me: mas não me obriguem a fazer-lhes pé-de-alferes sob o mau tempo...

Reclamações academicas

NA passada segunda-feira, reuniram os alunos do 1.º ano juridico, afim de mais uma vês instarem junto do sr. Ministro da Instrução para que revogue o valor eleminatorio dos exercicios feitos durante o ano.

Rosolveu-se, depois de terem sido apresentadas varias opiniões, que se enviasse ao sr. Ministro da Instrução o seguinte telegrama:

Alunos do 1.º ano juridico, da Universidade de Coimbra, saudando V. Ex.ª e confiando na sua promessa, aguardam revogação plena do paragrafo unico do artigo 87.º do Decreto 12426, bem como a do artigo 10.º do Decreto 12707. — *A Comissão.*

Resolveu-se mais que a comissão, que foi tratar do assunto a Lisboa, se avistasse com o sr. Ministro da Instrução no proximo domingo dia 8, pois s. ex.ª vem a Coimbra nêsse dia para inaugurar a lápide que ha dias foi colocada numa das paredes da Universidade.

Mutilados da Guerra

ESTEVE em Coimbra o capitão sr. Teles de Lemos, presidente do Congresso dos Mutilados e Invalidos de Guerra, que veio conferenciar com varias entidades sobre os pedidos a formular ao sr. Ministro da Cuerra, quando da sua proxima visita a esta cidade, e que constam do seguinte: manutenção dos direitos adquiridos por todos os mutilados, incluindo a promoção pela lei 1.170; que sejam mantidas as percentagens de invalidez, e que seja posta em execução no Ministerio da Guerra, a lei 1.858, que já foi posta em pratica no Ministerio da Marinha.

BARBARIDADES

SEJA por ignorancia nossa, seja por falta de cultura artistica, ou por falta de patriotismo, ou seja mesmo, o que é de supor, por estas razões todas, os nossos monumentos não são prezados como era de justiça. Vivemos muito relembrando o passado mas não prezando muitos documentos magnificos duma civilização, atestados incontestáveis de merito, esforço, sciencia e engenho.

Se por esse paiz fora isso sucede, o que todos nós sabemos ser infelismente uma dura verdade, em Coimbra então vêmos casos que espantam e envergonham. E mais envergonham ainda, serem eles perpetrados numa terra que sempre se prezou de culta favorecedora de artistas e terra onde, quasi sempre, houve quem a dignificasse nesse campo.

Todos estão lembrados de que o proprietario da capela denominada do "Tesoureiro," na igreja de S. Domingos na rua da Sofia, cedeu ao Estado essa «maravilha», segundo os entendidos.

Parece ter chegado a saír uma portaria, ou coisa parecida, louvando o generoso proprietario. Pois, dizem-nos agora, e com magua profunda soubemos esta noticia, o Estado não chegou a tomar conta dela e o actual dono do prédio, que o adquiriu ha pouco, vai ali fazer obras que não permitirão, possivelmente, a conservação desse monumento que é uma reliquia de valor artistico nada para desprezar.

E' de pasmar, mas garantem-nos ser verdadeiro o que dolorosamente afirmamos.

Outro caso: a imprensa falou, ha meses, num altar vendido para o Porto e que estava no edificio dum club desta cidade. Houve protestos, e protestos justificados, é bom que se diga. Não chegou a ir para o Porto, mas parece que está agora para ser vendido por... um conto de reis.

Foram estas as informações, que até nós chegaram.

A igreja de S. Bento é notável. Tem estado na dependencia do liceu desta cidade e, com as ultimas obras ali feitas, pensa-se, ou pensou-se, em derrubar essa igreja que é digna de não sofrer esse ultrage.

A ela se refere uma autoridade no assunto, Haupt, nos seguintes termos:

E um primor de arquitectura a nave, séria e digna quanto possivel. Cobrem totalmente o recinto abobadas de caixotões, ostentando singular riqueza e formosura as da nave transversal e da abside quadrangular do côro. A cupula semi-circular, de caixotões e com lanternim, ergue-se perpendicular ao cruzeiro, como a da catedral (Sé Nova).

Será verdade tudo que nos teem dito sobre este assunto?

Cremos crer que, infelizmente, assim sucede. Com tudo, muito prazer teriamos nós em podermos vir dizer aos nossos leitores que nos enganámos, e que se não pensa em cometer mais desacatos nesta tão bela e tão favorecida terra onde as preciosidades artisticas não teem sido sempre acarinhadas, como o deviam ser.

Era uma prova de que a falta de amor pelas nossas glorias, pelas nossas artes, pelos nossos monumentos, não era tão grande como nós — com justificado fundamento — supomos.

Destes casos nos lembramos nós agora, mas muitos mais, no mesmo genero, para aí se topam, que nos envergonham e nos deslustram no conceito de gente culta e civilizada, o que nós a todo o transe queremos mostrar que não somos.

B.

ALVES CORREIA

ADVOGADO

R. Visconde da Luz, 8-1.º-Coimbra

A *Gazeta de Coimbra*, encontra-se á venda em varias tabacarias e quiosques

Estudantes de farmacia

COM o pedido de publicação recebemos o seguinte:

...Sr. director da *Gazeta de Coimbra* — Os empregados de farmácia açodados por iniquas e lastimosas pretensões procuram, junto do detentor actual da pasta da Instrução Publica, conseguir, e parece que conseguiram — segundo *A Voz* de 29 do corrente — a suspensão do dec. n.º 13.470, que de alguma fórma dignificava a classe farmaceutica. Apresentando reclamações de um jaez tal que nos provocariam o riso se não fossem perfilhadas pelo sr. ministro da Instrução, nós somos obrigados a protestar enargicamente e por isso, sr. director, vimos roubar-lhe um pouco do preciosissimo espaço do seu conceituado jornal para provarmos quanto o publico anda mal informado e a dignidade humana desceu para consumar os seus insatisfeitos fins.

Se é justo que se crie: *um periodo transitorio para os empregados de farmácia estabelecidos ilegalmente* (ilegalmente note-se bem esta ignominia e o respeito pelas leis emanadas dos governos?!) *concedendo-lhes o diploma de farmaceuticos; um curso que habilite os mesmos ao exercicio da profissão farmaceutica* porque não se ha-de permitir tambem aos enfermeiros e curandeiroe o exercicio da Medicina rasgando-lhes *as tais portas do futuro* que os *aspirantes e ... farmaceuticos* pretendem?!

«Os ajudantes só querem proficientemente servir o publico e *honradamente* ganhar... o pão dos seus filhos» e dizem honradamente quando desrespeitam as leis vigentes!

Mas quando abusar da sua bondade pedimos-lhe sr. director a especial fineza da publicação desta carta assim como do telegrama e oficio, justos, que a s. ex.ª o ministro da Instrução Publica o sr. Dr. Alfredo de Magalhães, lente catedrático da Universieade do Porto.

Significando a nossa gratidão — Saude e Fraternidade — Coimbra, 29 de Abril de 1927. — (a) *Platão Guerra.*

\+ + +

Ex.mo Sr. ministro da Instrução Publica. — Os alunos da Faculdade de Farmacia de Coimbra protestam energicamente contra a suspensão do decreto 13470 regulando exercicio da profissão farmaceutica. — *Associação dos Estudantes de Farmacia de Coimbra.*

\+ + +

Ex.mo Sr. Ministro da Instrução Publica. — E' com o mais profundo desgosto que vimos escrito nos periodicos, que v. ex.a ia atender as injustas e incoerentes pretensões dos ajudantes de Farmacia, mandando suspender o dec. n.º 13470 que dignificava um pouco mais a Classe Farmaceutica.

Chamamos a atenção de v. ex.a para tão injustificaveis prepotencias, como sejam: «a criação dum periodo transitorio para os actuais ajudantes de farmacia estabelecidos; a criação da classe dos aspirantes a farmaceuticos; e a criação dum curso que habilite para o exercicio da *profissão que escolheram*.»

Vimos lembrar a v. ex.a que, se essas reclamações forem atendidas, nós os alunos dum curso superior sentir-nos-íamos de tal maneira vexados, que prefeririamos o encerramento das Faculdades a que nos honramos de pertencer.

Esperamos que v. ex.a ponderará sobre o assunto não satisfazendo tão iniquas exigencias. — Saude e Fraternidade, — Coimbra, 29 de Abril de 1927. — O Presidente da Associação dos Estudantes da Faculdade de Farmacia, (a) *Platão Guerra.*

As oficinas da Escola Brotero

CONSTA que as oficinas da Escola Industrial Brotero vão ser construidas no quintal da mesma Escola, desaparecendo portanto do Jardim da Manga, onde teem uma péssima instalação por falta de capacidade.

Ha muito que está reconhecida a insuficiencia dessas oficinas no local onde estão e á necessidade de as mudar para outro local. Agora que ha terreno apropriado e em boas condições no antigo quintal do Hospicio, pertencente á Escola Brotero, oferece-se a ocasião para se fazer esta transferencia, que tem a dupla vantagem de deixar limpo e restituido ao seu antigo estado esse claustro, que não tem outro, no nosso país, que se lhe possa comparar no seu curioso aspecto.

Resolvida a mudança das oficinas, como indicamos, é bem que se façam essas construções em cimento armado e por empreitadas para se fazerem mais rapidamente.

Solicitamos de s. ex.ª o sr. governador civil se digne patrocinar este importante melhoramento, que tem agora a maior oportunidade.

O sr. director geral do ensino industrial tem todo o empenho que esta transferencia se faça.

Crónica Alfacinha

Por Severo Faria

Cabelos cortados

EU dedico muito pouco tempo á leitura de jornais, precisamente o prazo que vai desde o final de almoço até á ultima fumaça que me acompanha o chá, mas um traço vermelho na ultima Crónica ligeira *do meu camarada Silva Gomes chamou-me a atenção e obrigou-me tambem a pôr de parte outros assuntos e a vir á liça em defesa das damas depiladas e requintadamente modernas que pondo de parte preconceitos estilo Henrique II não hesitaram em meter aś tranças nas mãos dum barbeiro hábil e sabedor do seu oficio.*

Longe vai o tempo em que poetas maneirinhos e nefelibatos gargarejavam a conhecida canção:

Nas ondas de o teu cabelo
quero deitar-me a afogar...

hoje o seculo é outro, entrou-se no capitulo das grandes realizações, a mulher estuda, ocupa lugares á secretaria, no tribunal, no magistério, deixou de bordar a missanga, de suspirar lendo romances baratos e a sua actividade manifesta-se em todos os campos, destronando os homens que não se sabem defender ou que se conservam amarrados á rotina sem um desejo de evolução.

Eu não tolero a mulher-homem, a mulher de badine e de voz grossa, a mulher literata e de monóculo, a mulher forte que levanta sem esforço 100 quilos num arraché *ou a mulher pedante e que se julga um ente superior e isso mais comprova, talvez, a minha admiração pelos cabelos cortados que dão á mulher um tom mais jovem ou dum* enfant terrible.

A estética só tem a lucrar com a moda que se implantou sem discrepancia, a linha torna-se mais harmoniosa, o encanto mais suave, a higiene lucra e a elegancia, principalmente da cabeça, manifesta-se mais abertamente, sem aqueles grandes embrulhos de cabelos a deformarem essas joias encantadoras a que se dá o nome de chapeus.

A mulher de rolos de arame e de chi-chis *passou á história conjuntamente com a mulher de ternure ou de espartilho de barbas agressivas, tudo isso desaparece na noite dos tempos, nesse tempo em que se andava de cadeirinha ou de liteira, no tempo das saias de anquinhas ou das botas á «Frederica» a marinharem pelos joelhos acima.*

O tempo é outro, a moda evoluiu, a mulher despiu preconceitos vieux roche *e a própria moral e a honestidade não periga em usar o cabelo curto e petulantemente apartado num risco certo e bem feito.*

Deixem falar os botas de elástico, os chinelos de trança, os nastros de ceroulas, os fatos de adélo que em casa impõem uma moda retrogada e despótica e que talvez na rua quedem cubiçosos de alguma mulher de nuca rapada, de cabelo á Garçon, *á* João, *á* Hindemburg, *á* Ninon, *á* Apache *ou doutra forma qualquer.*

Sou partidário da nova moda.

Sente-se a mulher mais perto, não se desfazem as tranças complicadas e pode-se dar um beijo bem unido, sem travessas que se quebrem e sem ganchos que nos molestem.

*Que dirá a isto o meu presado colega d'*A Cidade das Tripas?

Procuradoria Geral

R. Ferreira Borges, 96-2.º

COIMBRA

ROCHA FERREIRA

AVELINO PAREDES

(SOLICITADORES)

Acções comerciais em processo sumario -:- Arrestos -:- Concordatas -:- Inventarios -:- Colocação de capitais -.- Cobrança particular de dividas, etc., e Procuradoria nos tribunais : de 1.ª e 2.ª instancia :

PROCURADORIA CONIMBRICENSE

de ALVES VALENTE

RUA DA SOFIA, 22, 1.º

COIMBRA

«Junto dos escritorios dos advogados Dr. Antonio Leitão e Dr. Mario Ramos»

Encarrega-se de todos os serviços de procuradoria

DESASTRES

DEU entrada no Hospital da Universidade, com uma das mãos esfaceladas devido á explosão de um tiro de pedreira, Antonio Maria, de 62 anos, de S. Sebastião da Feira, Oliveira do Hospital.

Igreja de S. Domingos

SOMOS informados de que foi vendida ao sr. Ginja Brandão, a igreja de S. Domingos, que não chegou a ser concluida, o que foi pena porque viria a ser um templo magestoso.

O duque de Aveiro tomou á sua construção esta formosa igreja, mas a morte não lhe deu tempo para a vêr concluida.

O lente de teologia, Fr. Martinho, tambem quiz torná-la um verdadeiro monumento artistico, mas era obra de tão grande vulto que não poude ser terminada.

A abobada é, no seu género, o que ha de mais belo em Portugal. Os lavores são em estilo romano.

Ha nessa igreja dois artisticos e suntuosos retabulos de pedra lavrada, um deles representando a Anunciação, que são uma maravilha.

O novo proprietário dessa igreja certamente respeitará o que nela ha de melhor e mais artistico, promovendo sempre a sua conservação.

Que aplicação virá a ter essa casa, de tão amplas dimensões?

Jogo

DIZ-SE por aí que se joga em Coimbra em casas frequentadas por operarios e menores, o que é contra o espirito do projecto de lei da regulamentação do jogo.

Chamamos para o caso a atenção da policia.

VIDA DESPORTIVA

Football

Campeonato de Coimbra

O União vence a Académica por 5-2

COM o jogo realisado no domingo passado, ficou concluida a 1.ª volta do Campeonato de Coimbra, ficando campeão o *team* de honra do União Football Coimbra Club, que venceu o *team* escolar pelo *score* de 5 a 2.

Este encontro que os apaixonados do *football* aguardavam com um interesse extraordinario, levou ao campo do parque de Santa Cruz uma assistencia, que seria agradavel que ela acorresse a todos os jogos.

O campo tinha um aspecto agradavel.

A um lado predominava o elemento academico numa massa compacta, que punha na barreira uma nota negra, interessante.

Nos outros lados o publico comprimia-se e outros disputauam os melhores lugares. Muitas senhoras. E' com prazer que registamos que as lindas mulheres de Coimbra já se interessam por as demonstrações sportivas, da mocidade da sua terra.

Quasi á hora do inicio a entrada é ainda um problema dificil. A Associação de Football, nestes dias podia muito bem, e em atenção ao publico, fazer a entrada pelas duas portas do campo.

A's 5 e 30, hora do inicio, pelo campo vai uma anciedade enervante. O resultado da luta é ainda uma incógnita. Os *teams* fazem a sua entrada debaixo de grandes ovações. O arbitro sr. Antonio Torres Souza, da A. F. L., é tambem muito saudado.

1.a parte

A Academica ganha o *toss*. Na primeira jogada os academicos fazem a 1.ª bola da tarde. Havia 20 segundos de jogo. Um pontapé de Lopes a 2 metros das redes, bate facilmente Nito.

Da barreira sai uma ovação quente, entusiastica. Ha capas no ar, a alegria é intensa.

O União não se mostra surpreso e começa a jogar confiante. A sua meia defesa inicia os ataques, lançando os seus avançados, que encontram em Guedes Pinto e Trindade, um obstaculo dificil de transpor.

O jogo desenrola-se entusiastico, quasi sempre, no campo academico. A sua meia defesa está cedendo pouco e pouco facilitando a penetração do quintento avançado dos unionistas.

Machado, medio direito dos negros, magoa-se fortemente abandonando o campo. O União passa logo a fazer o seu jogo pela sua aza esquerda, acentuando a sua vantagem.

Doria entra algumas vezes em acção.

José da Silva está admiravel no jogo de cabeça. Matos recebe um passe da esquerda, e *shoota* ao *goal*. Doria defende e cai. Carlos Souza em recarga empurra a bola para as redes abandonadas. A bola segue devagarsinho e Fresco, numa corrida estupenda, confirma o *goal*. Grandes aplausos, e grandes esperanças revivem.

O União conquista palmo a palmo o terreno e comanda a situação. Ferreira, José da Silva e Luizito não deixam passar a bola. A defesa e meia defesa negra exgotam-se num trabalho de destruição absoluta.

Ladeira tem uma boa fugida e cria uma situação perigosa a Nito.

A bola redopia na area perigosa e Albano faz passar o perigo *shootando* para as nuvens. Da assistencia sai um ah! unisono e forte. Arrelia para uns e alivio para outros.

No pontapé de saida Nito toca a bola fora da area.

Marcado o livre por Trindade é convertido em *goal*.

Da barreira sai novamente uma frenetica manifestação.

O União recomeça o seu ataque. Os seus medios apertam o cerco empurram os avançados e a bola não sai do campo dos escolares até ao fim do primeiro tempo.

2.a parte

Iniciado o jogo a vantagem de 2-1 da Academica é pouco depois desfeita por Matos.

José da Silva tem um fortissimo pontapé ao *goal*. Doria prepara-se e defende, deixando contudo escapar o balão. Matos na recarga faz o empate.

Esta bola traz animo ao União que continua a dominar.

Carlos Souza apertadissimo por Pais, marca imparavelmente a 3.ª bola para o seu club.

Pelo campo ha um entusiasmo louco.

A Academica desconjuntada vê-se claramente vencida e desinteressa-se da luta.

José da Silva faz uma abertura explendida a Fructuoso. Este parte celere em direcção ao *goal* e faz a 4.ª bola, dum pontapé ao angulo superior direito.

O entusiasmo é indiscritivel. Ha pelo ar casacos, bonés, chapeus e lenços brancos a adejar, numa apoteose de vitória.

Com este *goal* o União reforça o ataque e a luta resume só entre os avançados do União e Guedes Pinto, Trindade e Corte Real, da Academica.

Os outros apoderados pelo desanimo não apoquentam a defesa azul.

Matos e Daniel teem *shootado* muito, mas sem direcção.

No ultimo quarto de hora. Matos faz ainda a 5.ª bola, de um *shoot* colocadissimo ao canto esquerdo. Doria tem um mergulho magnifico, mas não pode evitar.

Nos ultimos momentos os rapazes da Academica teem um arranco e obrigam Nito a 3 defesas uma das quais admiravel.

Nito nesta parte só interviu nos ultimos 10 minutos.

No final do desafio o entusiasmo foi enorme vendo-se alguns jogadores no ar, ao colo dos seus admiradores.

O União obteve um resultado absolutamente justo.

Comandou a partida na sua maior parte. A sua linha de medios, numa enorme tarde foi quem cimentou a sua nitida vitória sobre o magnifico *team* Académico.

Os jogadores

Da Academica: — Doria razoavel. Está pouco treinado. Já lhe vimos melhores tardes. Tem jogado a medio.

Guedes Pinto, uma primeira parte irregular jogando com notavel inergia durante o segundo tempo.

Trindade, uma grande inergia e qualidades notáveis. Teve uma boa tarde. Boa compleição atlectica. Salvou o seu *team* em ocasiões algo criticas.

Machado, jogou apenas um quarto de hora. Pareceu-nos adaptavel ao seu novo lugar.

Francisco Duarte, um elemento nulo. Fraquejou absolutamente. Má forma.

Corte Real, o melhor jogador da Academica. Está um medio magnifico na defesa, mas serve mal o ataque com pontapés muito fortes e pouco colocados. A sua acção, neste jogo, foi notavel.

Pais, pouco produtivo á ponta. Com a saida de Machado passou á meia defesa onde só deu pontapés para a frente.

Almeida (Abelha), foi o seu jogo mais fraco esta epoca.

Lopes, marcou a primeira bola da tarde com um sangue frio apreciavel.

Jogou bem no primeiro tempo, depois fraquejou sensivelmente.

Albano, o antigo marcador do seu *team*. Foi um elemento apagado.

Ladeira, o melhor avançado do seu club. Teve uma boa primeira parte. As situações perigosas para o seu adversario foram obra sua. Boas qualidades.

Do União: — Nito, cinco defesas sendo uma bastante dificil, que lhe mereceu uma prolongadissima ovação. De resto viu jogar.

Borges, tem jogado a avançado. Substituiu Cabreira. Um bom jogo.

Oliveira, um grande defesa. Dotado duma serenidade de espantosa, teve jogadas cheias de limpeza. Pontapé fortissimo e quasi sempre colocado.

Ferreira, inutilisou todo o jogo á asa confiada á sua guarda. Jogador impetuoso, energico. Serviu a sua asa com verdadeiro conhecimento. Boa forma.

José da Silva, o melhor jogador em campo. Superior no jogo de cabeça. Foi infeliz nos seus temiveis pontapés de recarga.

Luizito, boa exibição. Teve o seu trabalho facilitado pela falta do extremo contrario.

Fresco, o mais fraco unionista. Muitos nervos que lhe prejudicam a intuição.

Daniel, tem jogado a extremo esquerdo. Serviu muito bem o extremo.

Matos, mais calmo que nos jogos anteriores, pode dizer-se que jogou bem. Desastrado no *shoot* ao *goal*.

Carlos Souza, o mais novo titular dos unionistas. Muito bom pontapé e muito trabalhador. Fez um *goal* impecavel. Tem futuro.

Fructuoso, ha muito retirado, reapareceu e deu-nos uma boa exibição.

Arbitragem

Antonio Torres Sousa fez uma arbitragem muito meticulosa. Reprimiu bem os esboços de violencia.

No capitulo de deslocações é que foi por vezes infeliz.

Mas o seu trabalho foi revestido de imparcialidade.

Assistencia

Foi talvez superior a 2 mil pessoas, a assistencia a este encontro. Foi a maior da epoca, apesar da manhã se apresentar chuvosa.

Foi entusiastica, vibrou por vezes, pelas emoções produzidas em diversos lances da partida.

Devia ter saido satisfeita, porque a luta foi realmente agradavel de presenciar.

Manuel Arrobas.

Ciclismo

Volta a Portugal

OS corredores da Volta a Portugal em bicicletas devem chegar a Coimbra no dia 13 do corrente, pelas 13 horas, pouco mais ou menos.

Todas as pessoas que desejem subscrever para os prémios a oferecer aos corredores poderão faze-lo na sucursal do *Diario de Noticias*, na livraria da Coimbra-Editora.

A comissão de recepção pede todo o auxilio que lhe possa ser prestado para que os corredores tenham nesta cidade uma recepção, que esteja á altura dos bons créditos da nossa terra.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Maria Amélia Gragera de Abreu.
Dr. Antonio das Neves Rodrigues.
Luiz Serra.
José Afonso Dias

Amanhã:

D. Maria Julia Rebelo.
João Marenha das Neves.

Casamentos

Realisou-se no dia 30 do mês passado o casamento da sr.a D. Virginia de Jesus da Silva Louro, com o sr. Manuel Alves da Fonseca.

Foram padrinhos por parte da noiva, o sr. dr. Adelino Pais da Silva e sua esposa, a sr.a D. Adelaide Garcia Pais da Silva e por parte do noivo, o sr. Adelino da Silva Louro e sua esposa a sr.a D. Maria Ernestina Leite Ribeiro da Silva Louro.

Na *corbeille* viam-se ricas e valiosas prendas.

+ + +

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

Ultimo Figurino
COIMBRA

SEGUNDA-FEIRA
ABERTURA DA ESTAÇÃO DE VERÃO

Habituados a marcar pelo sucesso que causam sempre as nossas aberturas de ESTAÇÃO, e para mantermos o bom nome que a nossa casa já hoje disfruta, aventura-mo-nos a um novo triunfo! E assim, a nossa nova colecção, composta só do que é chic e ao que é moda, será uma maravilha!

Os nossos Vestidos e Chapeus Modelos, *constituirão o encanto e a delicia das elegantes da nossa terra.*

O nosso sortido de SEDAS é de uma beleza e vastidão que só por si, marcará um grande exito.

Sombrinhas ideais
Meias francesas

Curiosas novidades em bijouterias. Uma grande variedade de Soutoirs. *Luvas, carteiras e de tudo o que ha de mais belo e encantador.*

DOMINGO
Grande Exposição

Reunião de curso

NOS dias 25, 26 e 27 de Maio corrente, reune-se em Coimbra o curso do primeiro ano juridico de 1912-1913, para comemorar o décimo ano de formatura.

O programa é brilhante, havendo grande entusiasmo.

Deste curso que foi dos mais brilhantes que passaram na Universidade, fazem parte o actual Ministro da Justiça, Drs. Mário de Figueiredo e Carlos Moreira, um professor e outro assistente da Faculdade de Direito, Elias de Aguiar, regente do Orfeon Académico e Umberto Araujo, notável advogado desta cidade.

A chegada está marcada para o dia 25 á noite; no dia 26 segundo a tradição, haverá missa por alma dos condiscipulos falecidos, a visita aos mestres, a costumada fotografia e banquete de confraternização no hotel Astória; no dia 27 encorporar-se hão na *Queima das fitas*, seguindo á noite cada um para suas terras.

Bemvindos sejam todos.

Circo de cavalinhos

POR todo este mez começa a funcionar no Coliseu de Coimbra, em Santa Clara, o circo Mariano, de que é director técnico o sr. Figueirôa.

Informam-nos que a companhia é muito completa, trazendo numeros pouco conhecidos em Coimbra.

Beneficência

A bondosa senhora D. G. A. entregou-nos a quantia de 50$00 para os nossos pobres.

Os nossos agradecimentos. — Do caridoso anónimo. V. F., sufragando a alma de uma pessoa querida de familia, recebemos 10$00, para os nossos pobres.

Agradecemos.

Aos interessados

O Ministério dos Estrangeiros comunicou ao governo civil de Coimbra que, no dia 26 de Maio de 1924, faleceu em Bilbau, Espanha, Adelina Rosa, de 44 anos, natural de Coimbra, sem indicações de filiação, tendo deixado espólio que foi depositado na Caixa Geral de Depósitos, em 10 de Abril do ano findo, na importancia de 429$20.

Os herdeiros devem habilitar-se perante a Caixa Geral de Depósitos para receberem aquele espólio.

Papel plissado para flores

acaba de chegar de todas as cores, á HORTICOLA DE COIMBRA, folhas para rosas, etc., Rua Visconde da Luz, 12. 1

Pela Universidade

Faculdade de Sciencias

NO Gabinete de Mineralogia, e sob a presidencia do ilustre vice-reitor da Universidade, sr. Dr. Domingos Fezas Vital, realisou ontem, pelas 15 horas, a sua primeira prova do concurso para professor catedratico da Faculdade de Sciencias (secção de Mineralogia e Geologia), o sr. dr. José Custodio de Morais.

Esta prova constou da lição sorteada, que versou sobre «Dobramento e deformação das rochas nos movimentos orogénicos», a qual teve a duração de uma hora, sendo arguentes os srs. general Freire de Andrade e Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.

A seguda prova realisa-se hoje ás 14 horas, na Sala dos Capêlos, para discussão da dissertação que se intitula «Algumas rochas ígneas do distrito de Leiria», devendo argumentar os srs. dr. Castro de Portugal e o engenheiro Amilcar de Jesus.

Agradecimento

Lourenço Marini na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se interessaram e o visitaram durante a sua doença, vem por este meio demonstrar a todos a sua gratidão e em especial ao Ex.mo Sr. Dr. Bissaia Barreto, que com tanta solicitude o tratou.

Escoteiros de Portugal

NO proximo sabado 7, e domingo 8, o Grupo n.º 66 da Associação dos Escoteiros de Portugal realisará o seu primeiro acampamento que terá loger na Mata do Rei.

Haverá alvorada, banho e movimentos de ginastica; confecção das refeições, exercicios de socorros a feridos, sinalagem e jogos.

Classe comercial

SEGUNDO consta, por iniciativa do Ateneu Comercial, vai realizar-se em Coimbra, um jantar de confraternização dos empregados de comércio que iniciaram a sua carreira até 1923.

Reina grande entusiasmo na classe por este facto, que vem consolidar, mais e mais, o espirito da classe.

"Queima das fitas,,

A TUNA Academica, em homenagem aos quartanistas das diversas faculdades universitarias, realisa no dia 26 do corrente, no Teatro Avenida, um sarau de gala, sendo representada a revista *Queima das fitas*, do estudante sr. Augusto Morna.

Publicações recebidas

A Personalinade Juridica das Igrejas — por Alberto Martins de Carvalho.

Folheto em cujo texto, alem de uma introdução em que o autor — um distinto jurisconsulto — faz varias considerações sobre as relações da igreja com o Estado, se contem o decreto 11.827 — que concedeu ás varias confissões religiosas personalidade juridica-anotado, explicado e comentado proficientemente, bem como toda a legislação posterior.

Boletim de Estatistica e Informação Agricola.

A Divisão da Estatistica Agricela, dirigida pelo engenheiro agronomo sr. João da Silva Fialho, iniciou a publicação mensal deste Boletim, de que já são saídos tres numeros, que versam varios aspectos eetatisticos da agricultura portuguesa, como estado das culturas, preços de venda, salarios, etc., e um estudo Económico Agricola sobre o Algarve.

Muito interessante por bem mostrar a vontade e a inteligencia dos nossos agronomos que pretendem chamar para a terra a atenção de todos os bons portugueses.

A Guerra

Recebemos e muito agradecemos o n.º 15 desta bem apresentada revista mensal, orgão de combatentes portugueses da Grande Guerra e propriedade da respectiva Liga.

O numero que temos presente, insere na sua capa um magnifico retrato do falecido general sr. Simas Machado, que foi durante muitos anos comandante da 5.ª Divisão Militar, como homenagem prestada aos seus encantos pessoais, pois era estimadissimo por subordinados e superiores, alem de varia colaboração escolhida e interessante.

E' representante desta revista em Coimbra, o tenente sr. Campos Rego, de Caçadores 10, que fornece exemplares e aceita assinaturas.

A referida revista, está á venda em todas as livrarias e tabacarias desta cidade.

Portugal

Temos presente o n.º 23 do suplemente da excelente revista *Portugal*. Para se avaliar do seu texto, basta dizer que é o seguinte o seu sumário:

Curiosidades de Guimarães, Ourivesaria portuguesa. A Poetisa do Monêgo, por Nuno Beja. *Camara Portuguesa de Comercio*, discurso de Rui Chianca. *A Basilica da Estrela*, por Ernesto Coelho. *O Brazão de Cucujães*, pele reverendo padre Arede. *Cachoeira do Imbuhybá*.

De Portugal: *A proposito da revolução do Porto*, etc., etc.

Este numero é referido a 24 de Fevereiro.

Tambem recebemos o n.º 88, referente a 3 de Março, desta bela revista. Como sempre bem colaborada e brilhantemente adornada com magnificas gravuras.

Como é costume, o nosso amigo Afonso Rasteiro, colabora tambem neste numero com primorosas fotografias o que convem para que Coimbra, seja quasi sempre lembrada nas figuras desta revista.

Lusiada

A magnifica *recista-magazine*, de propaganda turistica de Portugal, que veio marcar um lugar no jornalismo português, preenchendo uma falta notada de ha muito, e da qual os primeiros numeros são dedicados á cidade do Porto, encontra-se á venda na livraria Moura Marques e na Tabacaria Pátria, desta cidade.

Concurso d'O SECULO
Cadernetas
Vendem-se na
TABACARIA PATRIA

Mon Ouvrage
Acaba de chegar o 1.º n.º de Maio

BAILES

Club Operário Conimbricense

COMEMORANDO o 14.º aniversario da fundação desta popular e florescente colectividade recreativa, realisa-se no proximo domingo, na sua séde á Couraça de Lisboa, um luzido baile, pelo qual reina o maior entusiasmo.

Livros

Oração a Portugal, *por Marques da Cruz, Edição da Coimbra-Editora, L.da*

MARQUES da Cruz, foi um estudante poeta que por aqui passou, por esta cidade da lenda, enamorada pela sua paisagem, fazendo lindos versos que as tricanas e os estudantes boémios cantavam nas noites divinas do luar.

Era uma das mais incisivas figuras de poeta do seu tempo. Temperamento vibratil, alma romantica, espirito sonhador, por aqui gastou as suas ilusões e por aqui fez vibrar, amorosamente, a sua magnifica lira de poeta.

Desde o seu *Lis e Lêna* até esta *Oração a Portugal*, que extraordinario poder de emoção o poeta soube revelar maravilhosamente! Os seus versos, vibrando de ternura e de patriotismo, são harmoniosos, plasticos, cheios de grandesa e de sonoridade. O amor a Portugal sóbe a cada momento.

Rajadas de patriotismo fazem vibrar a nossa alma de portugueses. Marques da Cruz, o estudante dos quadros e das *Borboletas*, é ainda o mesmo poeta, sentimental e carinhoso, emocional e vibrante, alma de sonhador e alma profundamente portuguesa.

Belo livro, livro saudavel, livro cheio de fé, cheio de lirismo, é um cantico sagrado e um grandioso hino de amor por este país que o poeta anda a embalar no seu coração de meridional.

A edição, primorosamente lançada, constitue uma honra para as oficinas da Coimbra-Editora, não só pelo seu magnifico aspecto, mas tambem pelo primoroso trabalho gráfico que enaltece os seus artistas.

Crime repugnante

FOI ontem preso como suposto autor do crime repugnante de que foi vitima a menor de 8 anos Isabel Costa, do Calhabé, o guarda-fios Henrique Monteiro, ali residente tambem.

Como já noticiámos, a pobre creança teve de recolher ao hospital por aquele lhe haver transmitido doença.

† FALECIMENTOS †

FALECEU em Africa o major sr. Norberto Pais de Oliveira Mamede, irmão e sócio do sr. Antonio Pais de Oliveira Mamede, farmaceutico nesta cidade, e do nosso ilustre colaborador e querido amigo sr. coronel Mamede.

As nossas condolencias.

MARCO POSTAL

ASSINATURAS PAGAS

183-A — Dr. José Antonio Leite Ribeiro, até 6 de Maio.
165 — João Teixeira Forte, até 14 de Maio.
76-A — Augusto de Sá, até 22 de Maio.
229 — Julio Carlos Moura, até 2 de Agosto.
1-A — Dr. A. Monteiro da Costa, até 26 de Fevereiro.
52-A — Antonio Pádua de Carvalho, até 19 de Junho.
115 — Ernesto de Vilhena, até 1 de Janeiro.
144 — Jerónimo Granado, até 3 de Março.
265-A — D. Maria Adelaide da Costa, até 15 de Junho.
166 — Dr. João Telo de Magalhães Coloço, até 23 de Fevereiro.
191 — José Cabral Ferreira, até 14 de Março.
247 — Manuel Augusto Rodrigues da Silva, até 1 de Março.
272 — Dr. Mario d'Aguiar, até 5 de Junho.

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas.

Fazemos este pedido, afim de evitar as avultadas despesas que fazemos com a cobrança pelo correio.

Aos nossos assinantes do estrangeiro e Africa, pedimos a especial finesa de renovarem as suas assinaturas.

A todos, os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a este jornal.

A Administração.

Cerzidos em fatos

De homem ou senhora, fazem-se perfeitos. Das 10 horas em diante, rua Borges Carneiro, 43-2.º.

AGRADECIMENTO

Augusto dos Santos, tenente de Caçadores 10, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas e ás corporações dos srs. oficiais e sargentos da guarnição, que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o cadaver da sua sempre chorada esposa, D. Isabel da Boa Morte Paula e Silva Santos, bem como a todos que durante a sua prolongada doença se interessaram pelo seu estado, vem por esta forma faze-lo, pedindo a todos desculpa de qualquer falta involuntaria.

Seja-me permitido em especial agradecer á Ex.ma Sr.a D. Rosa Calixto pelo incomparavel carinho, extrema bondade e grande interesse com que diariamente a tratou durante a sua dolorosa doença; bem como ao Ex.mo Sr. Professor Dr. Rocha Brito, pelo carinho e boa vontade sempre manifestados durante a mesma doença, tendo feito o possivel para lhe suavisar os seus sofrimentos.

S. Sebastião, Olivais, 2 de Maio de 1927.

Augusto dos Santos, tenente de Caçadores 10. 2

HAVANEZA CENTRAL
BARROS TAVEIRA, R. Visconde da Luz, 2 e 6

Secção fotográfica com todos os artigos da casa KODAK, Ld.a. Grande variedade de máquinas dos melhores fabricantes.

Executam-se trabalhos de revelagens, provas e ampliações.

Papelaria ⁘ Tabacaria ⁘ Perfumaria

Artigos de pintura, desenho e arte aplicada. Artigos de novidade e fantazia proprios para brinde. Completo sortido de máquinas de barbear. Estampas para quadros da melhor fábrica Suissa. Grande variedade de molduras. A mais perfeita e completa colecção de bilhetes postais ilustrados de Coimbra.

Recordações de Coimbra

Piano (Alemão) | SEGUROS DE VIDA

Vende-se um, com cruzadas e armado em aço, com 3 pedais. Rua das Esteirinhas, 2. (Frente ao Teatro Sousa Bastos).

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucr.
Rua Corpo de Deus, 40 X

Loja aluga-se na Praça da Republica, 34. Tratar na rua Garret, 1. X

Malas para amostras, vendem-se 5 em bom estado. Praça do Comercio, n.º 53-1.º X

Piano alemão barato (novo) com 3 pedais. Piano muito bom, em estado de novo.
Rua dos Militares, 11, 3

Quartos alugam-se dois na rua da Figueira da Foz, 68-2.º. X

Quartos alugam-se em casa particular, com comida.
Exigem-se referencias.
Informa Julio da Cruz Wenceslau. Praça do Comercio 112.

Quartos alugam-se em casa particular, com luz electrica e casa de banho podendo servir para duas ou trez pessoas que queiram estar juntas fornecendo-se tambem comida.
Exigem-se referencias.
Informa Julio da Cruz Wenceslau, Praça do Comercio, 112. X

Secretária com embutidos em mogno, muito antiga, vende-se em conta. Nesta redação se diz.

Sulfato de cobre cristal. Toma encomendas a preço vantajoso, *Francisco da Fonseca Ferreira.*

Trespassa-se no Calhabé, 202 a 203, a Mercearia Pires.

Vende-se na Cumeada, Vila Dória, uma secretária, um *fauteuil*, seis cadeiras e um espelho, tudo em nogueira. 3
Trata-se no próprio local.

1.º andar espaçoso e central para alfaiataria, atelier, consultório médico ou armazem.
Trata-se na Chapelaria Silvano. X

30.000$00 por hipoteca, emprestam-se juros em boas condições.
Informa a Procuradoria Conimbricense, Rua da Sofia, 22, 1.º. 1

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima. — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões

Editos de 30 dias

A contar da publicação do persente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de José Lucas Caleiras, chefe de estação reformade n.º 549, contribuinte n.º 82, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua filha Laura Caleiras.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 22 de Abril de 1927.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, *M. Barqueira.*

João de Bettencourt
Assistente de Faculdade de Medicina
Reabriu o seu consultório na Rua Ferreira Borges, n.º 68-1.º
TELEFONE N.º 130
Consultas das 3 ás 5 da tarde

Carta da FIGUEIRA

4 de Maio.

Pesca do bacalhau — Saíram a barra desde sábado até ontem, os seguintes navios deste pôrto, destinados á pesca do bacalhau, na Terra Nova: *Julias, I, II e III*, da Companhia Atlantica; *Voador*, da Sociedade Oceano; *João José*, da Sociedade de Pescarias; *Neptuno*, da Sociedade de Pesca do Bacalhau.

Ficam para sair ainda, não o tendo feito hoje, devido ao mar que se encapelou, não permitindo saída na barra, os seguintes: *Lusitania, Trombetas* e *Leopoldina*, da Companhia Lusitania; *S. Paulo*, da Sociedade Amisade; *Pescador* e *Santiago*, da Sociedade Figueirense de Pesca.

Para se vêr a importancia comercial que representa para a Figueira a ida destes 12 navios ao Banco, bastará dizer que para apetrecha-los, municia-los de mantimentos, das avenças de soldadas, etc., são necessarias em média, 500 contos por navio, o que representa a soma de 6.000 contos. Se tiverem uma pesca, pouco mais que regular e que tragam, em média 3.000 quintais, veem para a Figueira 36.000 quintais, que representam a linda soma de 9 mil contos. Os navios levam em media 35 homens de tripulação, o que dá uma totalidade de 420 homens tripulantes.

Depois nos diferentes secadouros empregam-se algumas centenas de homens e mulheres, na faina da séca, o que lhe dá o pão para todo o inverno.

A Figueira tem um largo futuro no seu pôrto, podendo afirmar-se que é dos primeiros centros bacalhoeiros, maior do que Lisboa e Porto.

Mas quando é que os nossos governantes deixam os *empatas* discutirem coisas de somenos importancia para todo o distrito, e olham para a unica fonte de riquesa que tem a região central do país?

Football — No domingo veio aqui jogar o Club dos Galitos, de Aveiro, que venceu o campeão local, Associação Naval, pelo elevado *score* de 5 a 0.

No próximo domingo com o mesmo grupo local, jogará o Atletico Club, da Marinha Grande.

Obras — Começa ámanhã a macdamisação das ruas da Figueira, feita pela Camara, com os tractores e maquinismos vindos de França.

Monumento — Está bastante adeantada a construção do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, que deverá ser inaugurado em breve, com a assistencia do sr. Ministro da Guerra.

Construções escolares — O *Diario do Governo*, deve publicar em breve a distribuição dos auxilios concedidos aos diversos concelhos para reparações e acabamentos dos edificios e das escolas primarias.

A' Figueira caberão um pouco mais de 300 contos. — *C.*

Casa na Louzã

Aluga-se até ao fim de Setembro, uma casa nova com jardim e bem mobilada, instalação electrica e garage, a 15 minutos da Estação do Caminho de Ferro. Informações nesta redacção. 5

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 4-5-1927

Julgamentos

Coimbra — Maria da Conceição Matos e marido, contra Carlos Caetano da Silva. — Confirmada a sentença.

Coimbra — Elisio da Costa Neves, contra Abel Augusto Lopes de Almeida. — Revogada a sentença.

Gouveia — Sebastião Nunes Amaral, contra Maria dos Anjos Garcia e outros. — Negado provimento.

Penela — Francisco Antonio da Rocha Pinto, contra a Camara Municipal de Penela. — Dado provimento.

Castro Daire — José Correia e mulher, contra Manuel Correia Duarte e mulher. — Negado provimento.

Condeixa-a-Nova — José Cera Loio, contra o M. P. — Negado provimento,

Vizeu — O M. P., contra Francisco Fernandes da Silva. — Confirmada a sentença,

\+ + +

Entrou no gozo de 30 dias de licença o sr. dr. João Duarte Sereno, juiz deste tribunal.

MILITAR

Funcionou ontem pela primeira vez em Coimbra, o tribunal militar para julgamento dos individuos que falsifiquem géneros para o consumo publico, ou os vendam.

O tribunal era constituido pelo sr. dr. Beça de Aragão, auditor, e pelos srs. major Canelhas, capitão Pina Cabral e tenente Campos Rego, que constituiam o juri.

Responderam, por vender leite adulterado, as leiteiras ambulantes, Maria Rosa Coelho, dos Casais, condenada em 1.000 escudos, respectivos adicionais e em 150$00 de indemnização para o Estado; Ana Antunes, de Antanhol, condenada em 1.000 escudos, respectivos adicionais e em 200$00 de indemnização para o Estado; Deolinda Roseira Ramos, de Taveiro, absolvida, e por venderem manteiga adulterada, foram condenados em 1.000 escudos, respectivos adicionais e em 300$00 de indemnização, os comerciantes de Celas, srs. Augusto Matos Pereira e Eugenio de Oliveira.

No dia 9 do corrente realizam-se neste tribunal mais 5 julgamentos.

Julgamento em Penacova

Lorvão, 3 de Maio. — Sob a presidencia do sr. dr. Sampaio Rio, integro juiz em Penacova, realizou-se na semana ultima, no tribunal daquela comarca, o julgamento de José Pereira Fabião que, no ano de 1920, sendo sacristão da igreja deste lugar, dali subtraiu vários objectos do culto empenhando-os em várias casas de penhores dessa cidade, respondendo por esse facto vários proprietários desses estabelecimentos que com ele transacionaram.

O Ministério Publico estava representado pelo sr. dr. Lourenço Vasco, e a defesa do réu confiada ao sr. dr. Alberto de Castro Pita, advogado em Penacova.

A defesa de Luís Augusto de Fonseca, penhorista nessa cidade, estava entregue ao sr. dr. Ambrosio Neto.

O ex-sacristão foi condenado em 2 anos de prisão celular ou na alternativa de 3 anos de prisão correcional, sendo-lhe levado em conta o tempo de prisão já sofrido. O Fonseca foi condenado em 6 meses de multa a 10$00 por dia e 1000$ de indemnização para o Estado. Os restantes foram absolvidos por se ter provado a sua boa fé. O advogado de José Fabião apelou da sentença. — *C.*

INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

Na nota dos julgamentos feitos neste tribunal e publicados no nosso ultimo numero, saiu errada a condenação de Francisco Maria da Silva Reis, por vadiagem, que foi condenado em 10 dias de prisão e José Lopes Nunes, por ofensas corporais, foi condenado em 60 dias de prisão.

DEUTSCHER LLOYD (Lloyd Alemão)
Companhia de Seguros Maritimos e Transportes

Directores em Portugal e Colonias LUIZ PIZARRO, L.da, Insurance Brokers, Rua da Madalena, 48, Lisboa. Telef. C 1209. *Efectua seguros a taxas minimas sem os 15 0/0 de encargos*

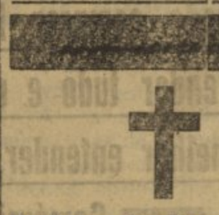
Solicitam-se agentes e angariadores.

— ¡ Não sei o que te encontro há uns tempos a esta parte ! Não te fiz mal, nunca me zanguei contigo . .

— E' verdade, mas pedi-te uma coisa e fizeste ouvidos de mercador.

— Palavra, que me não lembra . . .

— ¿ Não foi verdade que te pedi para mandares lavar os teus vestidos e os meus fatos, os teus chapeus e os meus, para tingir e lavar a sêco na TINTURARIA LUSO-FRANCESA (ou falar-lhe pelo telefone 126, que é na Estrada de Coimbra, 12 a 16), em frente á estação do caminho de ferro da Figueira da Foz? Sabe-se que é serviço perfeito e por metade do que em qualquer outra. E olha que o dono é o proprietario da melhor fábrica, do género, no Porto, e. no Rio de Janeiro, R. do Livramento, 56. Pois, tu, não ouviste, ¡ e não queres então que eu não esteja zangado!.. 15



D. Auzenda Pereira Garcia Afonso
MISSA

A familia da falecida D. Auzenda Pereira Garcia Afonso, manda celebrar no proximo sabado 7 do corrente, na Capela de N. S. da Conceição da Ponte em Santa Clara, pelas 9 horas, uma missa sufragando a alma da saudosa extinta.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Exposição de pratas e cristais
Martins Ribeiro, Scrs.
R. Visconde da Luz, 71-1.º
Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.
Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

Camionette

Para Fátima no proximo dia 13 de Maio. Aluga-se com logares para 18 passageiros. E' nova e é a primeira viagem que vai fazer. Trata-se na Rua Adelino Veiga, 49 — Coimbra. 1

Musicas para piano
DOS MELHORES AUTORES
Chegou nova remessa : Grandes novidades
Tabacaria Patria
COIMBRA

EDITAL

A Comissão Administrativa da Irmandade da Misericordia de Semide:

Faz publico, que no dia 8 do proximo mes de Maio, pelas 11 horas, na sala das sessões da mesma Comissão, no logar do Senhor da Serra, irão á praça e serão entregues a quem por menos as fizer as seguintes obras:

1.º — Concerto do telhado da Capela . .	1.100$00
2.º — Concerto do soalho da Capela. . .	500$00
3.º — Pintura nas portas e caixilhos da Capela, portas, caixilhos, forros e alisares das hospedarias novas	1.500$00
4.º — Concerto nas hospedarias da Guarda	1.350$00
5.º — Compra de uma mesa, um armario e seis cadeiras	500$00
6.º — Guarnecer a cimento o muro da frente da Capela	500$00
7.º — Montagem de uma bomba eléctrica, canalisação e mais obras para a condução de agua para o arraial da Capela	10.000$00
8.º — Ladrilhar a marmore parte da Capela-Mór	3.970$00

As condições, dezenhos e orçamentos para estas obras estão patentes á quem as desejar examinar, em casa do secretário Alfredo da Silva Bastos, desde o dia 24 do corrente, até ao dia da praça.

Semide, 17 de Abril de 1927.

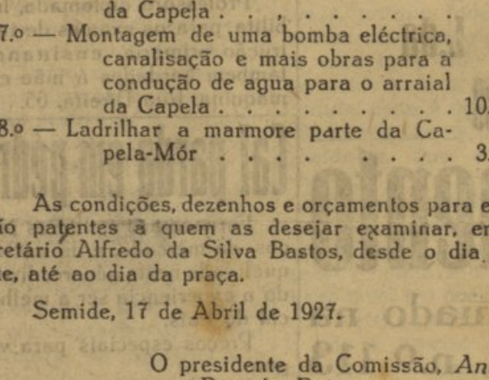
O presidente da Comissão, *Antonio José Dias de Paiva.*

VENDA DE PROPRIEDADE

Os procuradores Rocha Ferreira e Avelino Paredes vendem, convindo o preço, um grande prédio sito numa das principais ruas do centro da cidade, composto de parte rústica e parte urbana, e o qual se compõe de: — um corpo de casas de habitação; outro corpo de casas de habitação com lojas para fins comerciais; grande edificio com amplos salões e jardins, proprio para Club, repartições publicas, etc. e grande terreno com ares suficiente para edificações diversas, como fabricas, etc.

Vende-se livre, e facilita-se o pagamento.

Tratar no seu escritorio PROCURADORIA GERAL, rua Ferreira Borges, 96-2.º. 5



Deposito em Coimbra: RUA FERREIRA BORGES, 86

Barbearia Universal
Ás Ex.mas Damas
Cabeleireiro de Senhoras
Rua Ferreira Borges, 145-1.º
A máxima perfeição em todos os trabalhos
Comodidade, Luxo e Higiene

Aluga-se um quarto na Couraça de Lisboa, 101-2.º 1

Aluga-se um primeiro andar com duas salas grandes com frente para a Praça 8 de Maio, trez quartos e cozinha, rua Direita, de 2 a 10. 2

Automovel *Studebaker*, vende-se quasi novo, modelo 1925, muito barato. Praça do Comercio, n.º 53-1.º X

Banheira e secretária, vende-se. Trata-se na rua da Gala, com o sr. Vazão, marceneiro. X

Bom aposento mobilado com pensão, precisa-se, para um casal de tratamento, exige-se familia em iguais condições, dão-se, e pedem-se referencias, deixar esclarecimentos neste jornal. 5

Casa aluga-se um andar na rua do Guedes, n.º 19, com 6 divisões, perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76 A. X

Casa aluga-se um andar com 5 divisões, na rua dos Anjos, 13 e 15, perto da Universidade.
Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casas com 3 divisões, 50 e 60$00, arrendam-se no Casal do Ferrão.
Trata-se com Antonio Marques Gregorio, rua João Machado, n.º 19. 3

Comensais recebem-se em casa particular. Preferem-se empregados no comércio, rua da Alegria, n.º 13.

Cosinheira precisa-se de 40 a 45 anos, séria, que saiba bem da sua arte, e que queira ir para os arredores de Coimbra.
Nesta redacção se diz. 2

Explicador dá todas as disciplinas do liceu, rua Oriental de Montarroio, 20. X

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, sucessor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344:000$00
Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Companhia de Seguros Maritimos ULTRAMARINA
Fundada em 1901
Séde na sua propriedade de Lisboa: *Rua da Prata, 108-1*
Endereço telegrafico: *Maritima.* — Telefones: C. 1281 e C. 1112.
Séde na sua propriedade do Porto: *R. Mous. da Silveira, 80-1.º*
Endereço telegrafico: *Ultramarina.* — Telefone 694.
AGENCIAS EM TODO O PAIZ
Capital e Reservas, Esc. 2.321.588$31
Sinistros pagos até 30/9/926, Esc. 7.691.288$59
Efectua: Seguros Maritimos, Terrestres contra fogo, Agricolas contra fogo, Acidentes de trabalho, Cristais
Agente em Coimbra: Manuel Julio Gonçalves, Av. Navarro.

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO
EM ARMAZEM
PARAISO, PEREIRA & C.a - Avenida Sá da Bandeira, COIMBRA

CAL HIDRAULICA DA MARTINGANÇA

Excelente produto para obras de responsabilidade

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses emprega-a nas obras da nova estação de Coimbra e em todas as obras da sua rêde. E' a melhor recomendação que se pode oferecer a quem desejar ficar bem servido. Experimente V. Ex.a empregando-a na sua obra, e obterá os melhores resultados. Temos em armazem para entrega imediata. Outros materiais de construção sempre ao melhor preço do mercado. Consulte os nossos preços.

Placido Vicente & C.ª, L.da

Telefone 453 — RUA DA SOTA — TELEFONE 453 — COIMBRA

LOTERIA
A 8 de MAIO 400:000$00
Pedidos a
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO

Anuncio

2.a publicação

Pelo juizo de direito da quinta vara civel da comarca de Lisboa, cartorio do escrivão Angelo Fernandes Lisboa, e nos autos civeis de despejo requerido pelo doutor Luiz da Veiga Otolini, medico, residente em Lisboa, contra o Estado Portuguez, representado pelo Ministerio Publico e incertos de D. Julia Alves Ribeiro, que tambem usou o nome de Julia de Azevedo Alves Ribeiro, falecida em 30 de Janeiro de 1926, natural da freguesia de Santa Cruz, da cidade de Coimbra, correm editos de trinta dias a contar da publicação do segundo e ultimo anuncio, citando aqueles, representante do Estado Portuguez e incertos da mesma D. Julia Alves Ribeiro, para no praso de cinco dias depois de findo o praso dos editos, impugnarem querendo, o pedido de despejo do segundo andar esquerdo do predio sito na rua de Santa Ana, á Lapa, numero sete, da cidade e comarca de Lisboa, feito pelo referido doutor Luiz da Veiga Otolini e de que aquela falecida era arrendataria, devendo os citandos deduzir a sua legitimidade, sendo estas citações feitas com a cominação de, não apresentando impugnação no mesmo praso, se haver ipso facto por confessado o despejo, ficando os reus, ou quem estiver ocupando o mesmo segundo andar, obrigados a desocupar este, sob pena de desobediencia.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito da 2.ª vara. *Luiz Osorio.*

T. S. F.
Aparelhos DUCRETET
Alvaro Esteves Castanheira
R. Ferreira Borges, 207 a 211
Coimbra

Herbasalan

O unico remedio que é feito exclusivamente de sucos de plantas em forma de comprimidos. Não é preciso coser ou fazer qualquer beberagem. Não contém qualquer elemento nocivo ao organismo.

Cura completa de:

Calculos biliares	Comprimidos n.º 11
Doenças de estomago.	23
Doenças nervosas	24
Doenças pulmonares	22
Doeeças de rins.	25
Epilepsia	9
Gripe.	14
Hemorroidal	16
Purificação do sangue	32
Reumatirmo	26

Fornece-se juntamente um livro explicativo a cada doente.

Representantes e Dapositarios para Portugal e Colonias,

Hermann Biener, Limitada

COIMBRA

Feijão branco

de ótima cosedura

Vende a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

Largo da Estação - COIMBRA

Cerveja de Coimbra ao copo

Sempre muito fresca e ao preço da fábrica.

Leitaria Conimbricense, L.da

Rua Visconde da Luz, 44 a 50
Rua Candido dos Reis, 58 e 60

Estabelecimento

Trespassa-se o situado na Rua Ferreira Borges, n.º 113 a 117, com ou sem fazendas.

Arroz Burma
Milho Galatz
Tremoço
Aveia
Cevada

Aos melhores preços do mercado

VENDE a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

FILIAL EM COIMBRA: Largo da Estação.

Aluga-se um quarto e uma sala espaçosa servindo para casal, 1.º andar da casa n.º 44 da rua dos Militares. Trata-se na mesma. X

Compram-se toda a qualidade de maquinas de costura usadas, bem como pedais separados, etc.

Casa das Máquinas, Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

Curso DE EXPLICAÇOES Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas.

Rua Sá da Bandeira, 91.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Bordados

á máquina leccionam-se na **Casa Naumann** das máquinas de costura.

Executam-se trabalhos de *pont-á-jour.*

Largo das Ameias, 9-10 — Coimbra. X

Artigos electricos para brindes

Alvaro Esteves Castanheira
R. Ferreira Borges, 207 a 211
Coimbra

Explicações

Professôra diplomada, habilita para os exames de instrução primaria, ensinando tambem bordados á mão e á maquina. Rua Direita, 65.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

AUTOMOVEL

Vende-se barato um da marca *Pic-Pic*, sete logares e em bom estado de conservação. Quem o pretender comprar dirija-se a Custodio José da Costa, rua Ferreira Borges—Coimbra. 4

VENDA DE PROPRIEDADE

Vende-se grande lote de optimas propriedades em globo ou parcialmente, situados nos Campos de Tentugal, Carapinheira e Arzila, que rendem aproximadamente 1.600 medidas de milho.

Tratam Bizarro Casimiro, & C.a L.da, (antiga casa Gaito & Canas) Rua do Cego — Coimbra. 2

Macaco

Fugiu um, da rua Alexandre Herculano, n.º 20. Dão-se alviçaras a quem o entregar e umesma rua.

Casa "Naumann,,

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Ameias, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179

A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios.

COMPRA, VENDE E TROCA

Discos, correias, óleo, linha, sêdas tesouras, arcos para bordar, etc.

Senhora habilitada para ensino de bordados

Oficina para reparações de máquinas de costura e gramofones

CONSERTOS GARANTIDOS

Atenção

São afiançadas todas as máquinas vendidas nesta casa.

Desconto aos revendedores

Compras e vendas

(tudo e de tudo)

Toda a pessoa de bem e maior pode comprar barato e caro vender tudo e de tudo, como melhor entender, na Praça do Comércio, 36

Praça do Comercio, 36

Praça do Comercio, 36

Sifilis

TRATAMENTO sério, eficaz, facil de seguir mesmo em viagem pelos COMPRIMIDOS DE GIBERT dos laboratorios dos produtos Gibert, Rua d'Aubagne, 19, Marselha. Este produto é o mais poderoso especifico da SIFILIS em todas as suas manifestações e periodos, e o unico de resultados garantidos em substituição do 606, 914 e toda a especie de injecções. Impõe-se pelos seus resultados comprovados, sendo preceituado pelas maiores sumidades médicas de França, Espanha e Brasil, onde é sobejamente conhecido. Como prova da sua inofensividade para o organismo, expõe lealmente o fabricante externamente no envolocro, a respectiva fórmula para que todos a possam examinar. Cada caixa dá para 12 ou mais dias de tratamento.

Pedir BROCHURA GRATUITA ao depositario para o Distrito de COIMBRA, Farmacia Adriana, Praça da Republica.

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, gréves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

Cerveja ao copo

Encontra-se á venda a melhor cerveja de Coimbra ao copo e caneca, sempre muito gelada, ao paladar do freguês, e ao preço da fabrica, na Leitaria Académica, rua Candido dos Reis, 7 e 9 — Coimbra. X

PIANO

Por motivo de retirada urgente, vende-se um piano ingles, marca *Augener & Co.o*, Rua Antero do Quental 43.

Prevenção

Em virtude da alteração, nas disposições do regulamento das casas de penhores, a Casa de Emprestimos, sita na Praça do Comercio, 36-1.º, continua a receber objectos e a renovar os contratos dos penhores com mais de 3 meses.

Coimbra, 30 de Abril de 1927.

Justiniano Rosa de Almeida & Filho, Sucessor.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar nesta redacção um envelope com peliculas de fotografias, que se perdeu nesta cidade.

Café Galvão R. das Padeiras, n.º 36 e 38

Propriedade de A. Mendes Galvão

Pedido

D. Maria José Gomes moradora que foi ha cerca de cinco anos na rua José de Carvalho, n.º 41 na Foz do Douro, pede-se para indicar sua morada ou pessoa com quem tenha relações no Porto para assunto do seu proprio interesse.

Dirigir-se a Augusto José de Oliveira, carteiro 2.ª secção postal—Porto. 1

Electro-bombas

Siemens

Alvaro Esteves Castanheira
R. Ferreira Borges, 207 a 211
Coimbra

Casa Triunfo

9 : Arco de Almedina : 9

COIMBRA

Panos brancos. Bretanhas. Panos crus. Riscados. Opal em todas as côres. Atoalhados. Popelines e Zefires inglezes e italianos. Especialidades em meias! O melhor sortido de Retrozeiro. BRINDES! BRINDES! Utilidades domésticas. A nossa divisa é: SEMPRE MAIS BARATO!

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVI | Redacção e Administração Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351. | **Sabado, 7 de Maio de 1927** | Oficinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27 A | *N.º 2038*

GAZETA DE COIMBRA

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10)

1.ª página, 2$00;

2.ª página, 1$00;

3.ª e 4.ª páginas, $50.

Comunicados 1$00 a linha

Os assinantes teem 20 0/0 de desconto

O dia 8 de Maio

COIMBRA, a nobilissima cidade, cheia de tradições de galhardia civica, festeja no dia 8 de Maio uma gloriosa data histórica.

As suas tradições liberais não morreram ainda. Não morreram e nem poderão, já agora, morrer.

Nesse dia festivo, nesse dia solene, repicando alegremente os sinos das torres como se anunciassem uma aurora de liberdade, entrou os muros da cidade radiante, o exercito libertador, esperado, anciosamente, por todos os corações anciosos de liberdade e de emancipação, e a multidão enorme, compacta, delirante, que enchia as ruas da cidade, irrompeu em aclamações frenéticas.

As lutas politicas, cheias de rancor e ódio, que tantas lagrimas haviam arrancado dos olhos femininos, que tantas desgraças trouxeram a esta infortunada Patria, que tanto sangue haviam já derramado, viam terminar, porque o sol da liberdade começa a nascer nos horizontes bemditos deste glorioso país.

Por isso o exército dos liberais, entrando marcialmente, triunfalmente, nesta cidade de tradições gloriosas, foi delirantemente aclamado, foi entusiasticamente acolhido por aquela população anciosa que começava a conhecer os primeiros prazeres da paz e da liberdade.

Os corações ergueram-se. As almas sentiram renascer a esperança. Os olhos choravam agora, mas não era de dôr, era de alegria e de orgulho.

Portugal, este maravilhoso país, saía dos horrores da guerra civil, procurando o caminho da civilização e do progresso.

Os sinos das torres repicaram. Os foguetes subiram, festivamente, no ar translucido.

As aclamações encheram a atmosfera e os corações enchiam-se de contentamento e de alegria. O exército liberal era a esperança. O exército liberal era a paz. O exército liberal era a própria liberdade, a glória, a maravilhosa glória deste país.

Por isso, ainda agora, relembrando o dia 8 de Maio, os nossos corações transbordam de alegria, os sinos repicam, sobem ao ar os foguetes, enchem-se as almas de esperança, porque o nosso país não morre e deve entrar, definitivamente, no caminho abençoado do progresso e da liberdade.

Os meus sábados

O' gioventú primavera della vita!
Primavera giovantú del ano!

Metastasio.

EM Fevereiro de 1920 dei um passeio de automovel pelo Vale de Santa Clara, no Oeste dos Estados Unidos. São milhas e milhas de admiraveis pomares, entremeados aqui e além por confortáveis casas de habitação: um Eden! Os pecegueiros, as cerejeiras, as ameixieiras e os alpercheiros, conservavam-se escuros e rigidos, parecendo hibernar. Vistos porém de perto, percebia-se que a seiva estava em plena actividade.

Os pedúnculos desenvolvidos, terminados pelas sépalas entumecidas, guardando cuidadosamente as pétalas mimosas, esperavam um raio de sol, e a hora própria, para desabrochar...

Sómente as amendoeiras estavam em plena floração.

Parecia que as ultimas neves do inverno findo, tinham cedido a sua imaculada alvura para as formar assim, translucidas, imponderáveis, diáfanas, que a jovem primavera lhes emprestára os seus primeiros, virgineos rubores; que um Divino Florista as colocara em cálices ornados de rubis e esmeraldas...

Efémera floração da amendoeira, concretisas o mimo, a belêsa de todas as florações!

A flôr da laranjeira é, entre nós, o simbolo da pureza. E' candida, perfumada, mas tem pétalas espessas, opacas, pesadas, que caem e se decompõem sob a arvore. Devias ser tu a flôr simbólica da pureza.

Mas... como copiar-te, para ires assim ornar esperançosas, gentis cabeças?!

Só quando um argentio raio do luar dos trópicos através de pétalas de rosa, ao raiar de manhã de Abril, se obteria um vislumbre da tua côr.

Hão-de seguir-se-te outras florações, todas belas, mimosas, como todas as obras da Divina Mão, mas comtigo teve Deus mais carinhoso disvelo. Elas seguem-te como vassalas; tu precedes-las como rainha.

Doce, candida rainha, modesta, suavemente córada porque te deram a primasia. E, quando atinges o perfeito desabrochamento, o zefiro travesso faz: Bem me quere, mal me quere... *e leva-te pétala a pétala... todas frescas, róseas, perfumadas... para onde?*

A poisar docemente qual caricia, nos rubros lábios de criança adormecida,... ou ao sabor da corrente de limpido regato a caminho do mar profundo?!...

Do meu livro — Confidencias.

Maria B. Kent.

ULTIMO FIGURINO

Marques, Pinto & Gaspar, L.da, tem a honra de convidar as suas Excelentissimas Clientes, a visitar a exposição de Modas para o Verão, que inauguram segunda-feira, 9, ás 10 horas

Domingo, exposição de alguns modelos

PATRÕES E OPERARIOS
POBRES E RICOS

O CONFLITO, desde ha muito existente, e agora *em marchas forçadas*, entre Patrões e Operarios e *Pobres e Ricos*, não é senão a resultante da propaganda infernal que as *Internacionais* — frutos e simbolos das *Maçonarias* — teem levado a todo o mundo e com que hão prevertido e observado o espirito simplista das massas populares.

A *Igualdade* que aquelas associações prégam, *mas não praticam*, é um mito, uma utopia, uma vã e falsa promessa, porque essa mentira é repelida pela propria Natureza Humana. *Iguais*, somos todos, *porque todos pertencemos ao mesmo genero*; e se esta igualdade não pode ser contestada e nem sequer iludida, certo é tambem que o não podem ser as fatais desigualdades que a acompanham.

Enquanto existir o homem, ha de sempre haver o mais inteligente e o menos inteligente, o sabio e o ignorante, o saudavel e o doente, o fraco e o forte, o *pobre* e o *rico*. E não é preciso ser-se um grande Pensador, para, olhando os factos tais como eles se produzem e considerando-os nas suas logicas e fatais ligações, chegar á conclusão de que da harmonia entre estas *diferenças sociais*, e só delas resultará o equilibrio estável que é a propria Ordem. Proclamar o contrario, é querer a *Anarquia*, visando inutilmente a subversão de Principios imutaveis!

Se todos — Patrões e Operários e *Pobres* e *Ricos* — ponderarem os factos *como eles são e serão sempre*, e, mirando a possivel felicidade nesta vida, se compenetrarem do dever que a todos impende *de cada um estar no seu lugar*, aquele conflito desaparecerá, e todos terão o seu *quantum* de possivel bem-estar *neste vale de lagrimas*. Que o sabio ensine o ignorante, que o inteligente guie o menos inteligente, com as luzes do seu espirito, que o saudavel trate o doente, que o forte ampare o fraco, o *rico* socorra o *pobre*, e, assim, o equilibrio se dará e manterá.

Mas se é indispensavel que *os de condição superior* vão em auxilio dos *de condição inferior*, necessário é que estes, embora procurem, *dentro das suas legitimas possibilidades*, ascender *a condição superior*, não tentem sair, jámais, dessa possibilidade para escalcarem, violentamente, a esfera que a outrem pertença. *Cada um no seu lugar*, e poderá, cada um, ascender *a melhor condição social*.

« Tira-te lá, para eu me pôr », é que não pode ser.

Com isso não se remediará *o mal*, pois apenas se daria o caso de irem *para cima*, os que estão *em baixo*, e de irem *para baixo* os que estão *em cima*. Seria um *bem* apenas transitório e sómente para os que *agora* roubassem os lugares dos outros. A *desigualdade* não desapareceria, e os odios continuariam a dividir os homens numa luta infrene de *conquista e reconquista* pelo assalto.

E' na Moral Cristã que o homem encontra o unico remedio para os seus males: *" Não faças a outrem, o que não queres que te façam. "* E é, observando esta regra, que todos trilharão o bom caminho.

O Patrão não deve considerar o Operario como uma máquina bruta ou autómato que ele faça girar a seu belprazer e sem cuidar de *a conservar e reparar* devidamente. Deve, antes, te-lo como um cooperador, como um estimavel e indispensavel auxiliar para a realisação das suas legitimas aspirações, remunerando-o com um salário que esteja em absoluto, de harmonia com o trabalho produzido e tambem, tanto quanto possivel, com as necessidades sociais do operario.

Mas tambem o operario deve ser trabalhador dedicado e leal, deve timbrar em merecer a estima e o maior auxilio do Patrão e aspirar a que o seu trabalho mereça, pela perfeição, os louvores *de toda a gente*.

O Rico não deve considerar o *pobre* como um farrapo que se atira para o monturo, mas sim como um seu *irmão menos feliz* que não teve *em geral*, culpa da sua pobresa. E dizemos *em geral*, porque infelismente, ha muitos homens que são *pobres* porque não querem valer-se das boas qualidades que possuem para trabalharem e conseguirem, honradamente, os meios de subsistencia.

Deve, pois, o *rico*, socorrer o *pobre*, mas é preciso que este *não inveje* o bem-estar do rico, e apenas se mostre e seja digno da protecção dele e, se puder, procure, *dentro das suas legitimas possibilidades*, conquistar melhor posição.

Quem escreve estas linhas não tem a estulta pretensão de dizer *a ultima palavra* sobre os assuntos que vem versando na *Gazeta de Coimbra*; apenas tem em vista concorrer, tanto quanto saiba em suas fracas forças para que a Desordem se não sobreponha á Ordem.

Queriamos ver na defesa desta e doutras sagradas causas, alguns dos homens eminentes que muito ilustram e honram a cidade de Coimbra, para que ela não tivesse de ser feita sómente por quem se recomenda apenas pela sinceridade e pela boa vontade de contribuir para que haja Paz entre os homens.

Já que nos Pulpitos essa defesa se não faz *constantemente* que ela seja feita por quem tem o dever de conhecer a Historia e de, por ela, prever e prevenir o futuro.

Tanto não podemos, porque não sabemos.

C. M.

AGRADECIMENTO

O Consul do Brasil em Coimbra sinceramente reconhecido a todas as pessoas, que se dignaram tomar parte na grandiosa e imponente manifestação de simpatia ao seu País e na impossibilidade de agradecer pessoalmente a cada uma, vem por este meio a todos testemunhar a sua muita gratidão.

Carlos Balbino Dias.

Questão do jogo

A Associação Comercial e Industrial de Coimbra, enviou o seguinte oficio, cuja publicação nos é pedida, ao Ex.mo sr. Ministro do Interior o que passamos a transcrever.

Ex.mo sr. Ministro do Interior, Lisboa. — Estando prestes a ser publicado o regulamento sobre o exercicio do jogo, vem a Associação Comercial e Industrial de Coimbra solicitar de V. Ex.a que esta cidade seja excluida das localidades onde, porventura, ele venha a ser permitido.

Move-nos a este pedido a circunstancia, certamente muito atendivel, de Coimbra ser uma terra excecionalmente academica e aonde, sendo um meio relativamente pequeno, á falta de maiores atrativos, facilmente o jogo atrairia a mocidade inexperiente, induzindo-a ao vicio e, avassalada por este, á perda dos estudos, degenerando-lhe o caracter e comprometendo-lhe o futuro.

As proprias familias, ao mandarem os seus filhos para Coimbra, desejam ter a certesa de que o meio em que veem estudar é são de vicios ou distrações que os possam prejudicar, e por demais acodem ao espirito de V. Ex.a os superiores motivos destas considerações, pois se ha terra onde o jogo, embora regulamentado e sujeito a todas as fiscalisações, mais faria sentir os seus perniciosos efeitos seria em Coimbra,

Não será demais afirmar até que com a tolerencia havida com o jogo, os seus efeitos em Coimbra eram já de naturesa a provocarem, por vezes, incisivas reclamações da imprensa pelas muitas vitimas que causava.

Salvo melhor opinião, o jogo só deve ser permitido em pontos limitados ás praias e termas, onde é mais facil a fiscalisação e menos perniciosos os seus efeitos em virtude do menor contacto com a mocidade e com as camadas da sociedade a quem o vicio do jogo maiores prejuisos e desastres pode causar.

Por estas justas considerações, espera esta Associação ser atendida no seu pedido da não permissão do jogo em Coimbra, como tudo aconselha.

Seria um terrivel desastre para a mocidade estudiosa, sem deixar de atinjir a propria população.

Com a maior consideração, aceite V. Ex.a os nossos respeitosos cumprimentos. — Saude e Fraternidade. — Coimbra, aos 5 de Maio de 1927. Pela Direcção, o Preidente, (a) *Francisco Vilaça da Fonseca.*

NOTICIAS VARIAS
— DE —
INTERESSE LOCAL E REGIONAL

CORRE que, em virtude das novas linhas de tracção electrica que a Camara vai estabelecer nas ruas proximas do Observatorio Astronomico', é muito de crer que este seja mudado da Cumeada para outro local afastado dali, para assim se pôr ao abrigo das influencias prejudiciais daquelas.

E' o que temos ouvido dizer a pessoas bem informadas.

* * *

É esperado dentro de breves dias nesta cidade, o sr. dr. José de Ataíde, chefe da Repartição de Turismo do Ministério do Comercio, que vem a Coimbra a convite da Comissão de Iniciativa de Turismo local, que assim que s. ex.a tome conhecimento directo das suas importantes obras.

* * *

SEGUNDO nos consta, o sr. padre Antonio Peixoto Ferreira Gomes, que nesta cidade esteve nos dias 2 e 3 do corrente mez, deixou marcadas em Val-de-Canas, com toda a precisão, algumas importantes nascentes de agua, que, dividamente exploradas, ocorrerão a todas as necessidades daquela futura estancia de recreio e repouso.

Uma delas, principalmente, considera-a o rev.do Ferreira Gomes, abundantissima. Está localisada na parte mais baixa da antiga mata.

O sr. padre Antonio Peixoto Ferreira Gomes, como ja aqui informamos, é considerado o mais afamado descobridor de agua ao norte do país, sendo muito conhecido nos distritos do Porto e Braga.

X.

Conferencias

ASSOCIAÇAO dos Estudantes de Letras — Dias 7, ás 21 horas e meia. Conferente, o sr. Victorino Nemezio: *Arte literária: composição, sensibilidade e espirito critico.*

— C. A. D. C. — Dia 8, ás 21 horas. Conferente, o sr. Manuel da Silva Boleo: *A igreja, a questão social e a democracia cristã.*

— Universidade Livre — Dia 11, ás 21 horas e meia. Conferente, o sr. dr. Antero de Seabra: *O sistema solar*, com projecções luminosas.

8 de Maio de 1834

FOI nesta data, marcada a aureas letras nas efemérides de Coimbra, que o exército liberal entrou na Lusa Atenas, abrindo-lhe, assim, o vasto horisonte da Liberdade.

Havia seis anos que esta cidade soffria os horrores dum fanatismo e de uma intolerancia sem limites que, abusiva e cruelmente, os absolutistas praticavam, inflingindo aos seus habitantes vexames, injustiças e insultos.

Os flagelos eram constantes; e a população, enjoada, assistia á entrada de levadas de presos liberais, martirisados, torturados pela razão unica de defenderem uma ideia, um principio, uma causa, a causa sacrossanta da Liberdade.

A tirania imperáva seis longos anos em Coimbra, com todos os flagelos, com tudo o que a torna repugnante; aqui esteve espetada no tronco de um pinheiro, a cabeça de Victório Teles de Medeiros e Vasconcelos, um dos mártires da Liberdade; aqui campeara Teles Jordão, impondo a sua crueldade, a dureza do seu coração a uma população que gemia.

Coimbra estava escarmentada.

E o velho municipio, de organização retintamente democrática onde, outrora, o povo, gozava de privilégios, imunidades e regalias largas, o velho municipio em que o governo era confiado pelo povo aos seus alcaides e demais magistrados, o velho municipio que soubera perfeitamente o que era a Liberdade, pois dela, tivera sempre, através dos séculos, uma nítida compreensão, o velho municipio, esgotado, sem forças, oprimido, gemia e soluçava, sob o pesado tributo de sangue e morte que o fanatismo lançára sobre ele.

O povo de Coimbra, cançado, entristecido, dizimado pela perseguição, escarmentado pela crueldade, vibrava numa ancia de fé, numa esperança constante e iniludivel, ambicionando melhores dias.

As causas sagradas vencem sempre: a causa da Liberdade é uma causa sagrada venceu.

E foi a oito de Maio de 1834 que as tropas liberais, altivas, orgulhosas por terem batido, vencido, espancado o absolutismo, o obscurantismo, a tirania, fizeram a sua entrada triunfal nesta cidade de Coimbra, que sempre foi um esteio da causa da Liberdade.

Cessára o terror: acabara o abuso do poder, a perseguição e o pesado tributo de sangue, fogo e morte que enlutecera os corações e as almas, tornavam-se a mais entusiastica manifestação de prazer, de alegria, de regosijo pelo triunfo.

Liberdade, palavra sacrossanta, que nunca serás assaz bastante encomiada; Liberdade, causa sagrada que muitos mártires contas; Liberdade, fogueira de entusiasmo que alvoraças os corações, — tu existes no nosso coração e na nossa alma, tu existes, desde a data memorável de oito de Maio, na alma de Coimbra.

E Coimbra, que te conhece, não te esquecerá.

Coimbra saberá manter, sempre, com brio e galhardia, os teus sãos principios, a doçura suave dos teus ensinamentos, a encantadora belesa da tua força, a magia e o prestigio do teu simbolismo.

Coimbra é profundamente liberal.

O teu povo, como outrora, reconhece as vantagens incontestáveis e iniludiveis da Liberdade, e saberá, no fundo do seu coração patriota e sempre juvenil, guardar-te, alcandorar-te ao altar da sua alma, e prestar o mais respeitoso, o mais justo, o mais merecido preito de homenagem, sempre pronto a defender-te.

E oxalá que Coimbra — oh Liberdade! — que Coimbra que te conhece plenamente desde oito de Maio de 1834, não te venha a esquecer!

Uma memória sentida e respeitosa aos mártires da Liberdade destes tempos.

F. M.

"Gazeta de Coimbra,,

ASSINATURAS

Ano	30$00
Pelo correio	36$00
Estranj. e Af. Or.	65$00
Africa Ocidental	47$00

Da Cidade das Tripas...

Porto, 5 de Maio, de 1927.

Livros

ANIBAL Mendonça, o interessante novelista, largamente conhecido, acaba de lançar a publico um novo livro, *O Desterro*, que vai por certo constituir um exito extraordinário.

O Desterro admiravelmente escrito, dum entrecho originalissimo, com uma «pochade» realista, vai ser lido com entusiasmo fóra do vulgar. E' que Anibal Mendonça é um escritor desta época convulsa e agitada em que vivemos.

Nesta sua obra ele foi longe, muito longe mesmo, mas venceu em toda a linha.

O Desterro radifica o seu talento na sua prosa simples mas luxuriosa, elegante e extremamente agradável.

Oportunamente falarei com mais vagar da sua linda novela.

Ernesto de Castro, Filho

ANTONIO LOPES QUARESMA

ADVOGADO

R. da Sofia, 70-1.º-E. — COIMBRA

Agenda

— DA —

Medicina Internacional

Com apontamentos em todas as paginas, perdeu-se, gratificando-se quem a entregar na Rua Antero do Quental, 33, residencia do médico Rego Costa. 3

ALVES CORREIA

ADVOGADO

R. Visconde da Luz, 8-1.º-Coimbra

PROCURADORIA CONIMBRICENSE

de ALVES VALENTE

RUA DA SOFIA, 22, 1.º

COIMBRA

« Junto dos escritorios dos advogados Dr. Antonio Leitão e Dr. Mario Ramos »

Encarrega-se de todos os serviços de procuradoria

Mario Ramos

ADVOGADO

Rua da Sofia, n.º 22, 1.º andar

Pelo Estrangeiro

Hamburgo - Rio de Janeiro em 12 dias

A 17 de Maio, terá lugar nos estaleiros Blohm & Voss de Hamburgo o lançamento á agua do vapor *Cap Arcona* mandado construir pela companhia de navegação Hamburg-Sud com destino á linha para o Rio de Janeiro e Buenos Aires. Com as suas 27.000 toneladas de registo, os seus 206 metros de comprimento, 26 metros de boca e 8.40 metros de pontal, o *Cap Arcona* será o maior dos transatlanticos que fazem carreira entre a Europa e a America do Sul. As maquinas desenvolverão, em conjunto, uma potencia de 24.000 cavalos, e graças a um novo sistema de turbinas, o navio poderá facilmente navegar á velocidade de 20 milhas (36 kilometros) por hora, com o que as distancias entre Hamburgo e o Rio de Janeiro ou Buenos Aires ficam reduzidas respectivamente a 12 e 15 dias de viagem.

Além de um jardim de inverno de 200 metros quadrados de superficie, e de grandes salões de festas, salas de jantar, de fumo, etc., possuirá o novo hotel flutuante — nunca com mais razão se poude empregar esta velha imagem — piscina de natação, sala de ginastica, e uma coberta de desportos analoga á dos mais modernos transatlanticos das linhas dos Estados Unidos da America do Norte.

O *Cap Arcona* levantará ferro pela primeira vez de Hamburgo para o Rio de Janeiro a 19 de Novembro deste ano.

Sinos de porcelana

A cidade saxonica de Meissen prepara-se para celebrar em 1929, com a solenidade devida, o milionário da sua fundação, pelo Imperador Henrique.

E' em Meissen onde se fabricam as delicadas porcelanas da Saxonia, tão estimadas pelos coleccionadores do mundo inteiro, e com motivo das festas do milionário a cidade receberá da Manufactura de Porcelana uma dádiva extraordinária: um novo carrilhão destinada á torre da Casa da Camara, composto de sinos fundidos, se assim pode dizer-se, de... porcelana (de porcelana de Meissen, está visto). O maior de estes delicados e harmoniosos sinos medirá um metro de altura e o mais pequeno 15 centimetros. Segundo rezam as chronicas, os chineses — nossos precursores em tudo — fabricavam já sinos de porcelana ha mais de 1000 anos, porem os do novo carrilhão da cidade de Meissen serão os primeiro sinos de porcelana feitos na Europa.

O tráfico em Berlim

Graças á sua racional urbanisação, á largura das suas ruas (muito superior, em média, á das outras grandes capitais) e á sua ampla extensão, Berlim foi, entre as urbes da sua categoria, a ultima a sofrer de uma congestão do tráfico analoga á que, ha já anos, criou em Paris, Londres, Nova York e outras capitais de menor importancia, um grave problema cada vez mais dificil de resolver.

Mas está escrito que os ultimos serão os primeiros. Com a rapidez que tem ido aumentando nos ultimos mezes o tráfico da capital alemã — e o ritmo, longe de ceder, acelera-se em progressão crescente — Berlim levará brevemente a palma ás suas rivais em intensidade de tráfico.

As contagens efectuadas recentemente nos sitios mais movimentados da cidade acusam cifras verdadeiramente aterradoras — sobretudo para os transeuntes. Desde as 6.30 da manhã até ás 8.30 da noite passam pela Potsdamer Platz — praça central de Berlim e ponto onde o movimento é mais intenso — 22.000 veículos e mais de 3.000 bicicletas.

Por baixo dos arcos da afamada Porta de Brandenburgo desfilam diariamente nada menos de 17.000 veículos. A Alexander Platz e a praça da egreja Kaiser Wilhelm, centros frequentadissimos do bairro popular do norte o primeiro e do bairro elegante do oeste o segundo, teem a anima-las diariamente uma circulação de 15.000 carros e automoveis.

A proporção de estes ultimos no tráfico geral é actualmente de 98 o|o, e não tardara a chegar o dia em que os veículos de tracção animal tenham desaparecido completa e definitivamente do asfalto berlinez.

A marinha mercante alemã no Canal de Suez

O movimento de navios no canal de Suez no ano de 1926 — cuja estatistca acaba de ser publicada — foi sensivelmente inferior ao de 1925. O pavilhão britanico, que figura como é natural em primeiro lugar, experimentou uma perda superior a 1.000.000 de toneladas e a tonelagem dos demais pavilhões — italiano, japonez, grego, dinamarquez e norte americano — sofreu tambem reducções consideraveis. Tão sómente os navios de bandeira alemã que atravessaram o canal de Suez, acusam um aumento de tonelagem — 362.000 toneladas — em relação a 1925, aumento que fez passar a participação da marinha mecante alemã no tráfico do canal de Suez de 6,7 para 8,3 por cento.

A decadencia do carro electrico

Emquanto que no tráfico de Berlim, apesar dos progressos realisados pelos outros meios de transporte, os carros electricos continuam ocupando ainda o primeiro logar, acaba de acontecer em Insterburgo, pequena cidade da Prussia Oriental, um facto que constitui, indubitavelmete, o primeiro simtoma de decadencia do *tramvia* como meio de locomoção urbana.

Obrigada a Municipalidade de Insterburgo pelo desenvolvimento constante da cidade a crear um meio de comunicação para comodidade e serviço da população, renunciou a construir uma linha ou redes de electricos e, deixando de seguir o exemplo das cidades que ate agora se tinham visto em circunstancias análogas, dedidiu-se a estabelecer um serviço de *autoomnibus*. Insterburgo será assim a primeira cidade — mas com certeza não a ultima — a dispôr de um serviço moderno de *omnibus* sem ter conhecido primeiro o lento, e já antiquado, sistema das comunicaçes tramviarias.

Conselho de Arte e Arqueologia

No dia 1 do corrente, reuniu-se o Conselho de Arte e Arqueologia, desta Circunscrição, e entre os varios assuntos de mero expediente, tomou as seguintes deliberações:

Dar todo o seu apoio ao director do Museu regional de Aveiro sobre a sua reclamação ácerca da entrega á Guarda Republica, da parte do Convento de Jesus contigua ao Museu.

O director do referido Museu lamenta não ter sido atendido o seu pedido, da cedencia daquela parte para nela se instalarem as colecções desorganisadas pelas derrocadas e obras do Museu, e não ser consultado o Conselho de Arte, nem o director do Museu, para se fazer uma tal cedencia, que representa uma afronta e nenhuma consideração pelos interesses da Arte e pelo respeito que se deve a esse historico monumento.

Lamenta não poder atender o pedido feito pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, sobre a limpesa da frontaria da igreja de Santa Cruz, considerado Monumento Nacional, visto que essas reclamações devem ser feitas ao arquitecto-director, senhor Adães Bermudes, que dirige as obras a fazer nos Monumentos e Palacios Nacionais.

Tomou conhecimento do que observaram os membros deste Conselho, que em comissão, tinham ido visitar a igreja de Santa Clara-a-Velha. Tendo terminado o praso, que havia sido dado para a construção do barracão, afim de para lá serem mudados os utensilios de lavoura e outros objectos que actualmente existem no Monumento, viu que não pode ser ainda inscrita no futuro orçamento a verba a gastar com as obras de limpesa e reparação da igreja emquanto ali se conservarem os objectos a que acima se refere, o que vai protelar, por mais tempo, a entrega do Monumento ao Conselho de Arte, e ficando assim o publico impossibilitado de o poder visitar, continuando portanto a permanecer no mesmo vergonhoso estado em que se encontrava, antes do seu arrendamento.

O Conselho recebeu uma «Memoria» escrita pelo dr. José Coelho, de Vizeu, sobre a descoberta duma veneranda e multi-milionaria reliquia — O Mamaltar do Vale de Fachas — situado a cêrca de 5 km. a N. E. de Vizeu, no extremo S. E. da Serra Gorda, limite de Travassós de Cima, freguesia de Rio de Loba, no planalto do Vale de Fachas. E para evitar, que actos de vandalismo passam vir a prejudicar aquela reliquia, o Conselho propôs que fosse considerado Monumento Nacional.

Fausto Gonçalves

Em busca de novas emoções artisticas, parte ámanhã para Espanha, donde segue para França e Belgica, o nosso presado amigo e distinto pintor conimbricense, sr. Fausto Gonçalves, que vai acompanhado de sua estremosa esposa.

Desejamos-lhes feliz viagem.

Musica na Avenida

Ámanhã, das 20 ás 22 horas, no coreto da Avenida Navarro, a banda de Caçadores 10, dá concerto com o seguinte programa:

PRIMEIRA PARUE

Marcha	
O Paragrafo 3.o, Ouverture	*Suppé.*
Fantazia da op. Traviata	*Verdi.*
Loengrim, opera	*Vagner.*

SEGUNDA PARTE

Fausto, opera	*Gounod*
Marcha	

DEUTSCHER LLOYD (Lloyd Alemão)

Companhia de Seguros Maritimos e Transportes

Directores em Portugal e Colonias LUIZ PIZARRO, L.da, Insurance Brokers, Rua da Madalena, 48, Lisboa. Telef. C 1209. *Efectua seguros a taxas minimas sem os 15 0|0 de encargos*

Solicitam-se agentes e angariadores.

Pela Universidade

Faculdade de Sciencias

Na Sala dos Capelos prestou ontem de manhã, a sua ultima prova do concurso para professor catedrático da Faculdade de Sciencias, o sr. dr. José Custódio de Morais.

A prova constou duma lição livre, sendo arguentes os srs. Drs. Anibal Ferraz de Carvalho e Castro de Portugal.

O sr. dr. Custódio de Morais que prestou as mais brilhantes provas, foi admitido por unanimidade.

Magazine Bertrand

Continua a impôr-se, duma maneira notável, esta magnifica e primorosa *Magazine*, não só pelas primorosas fotografias e gravuras que publica, que honram sobremaneira a arte gráfica portuguesa, mas tambem pelos magnificos contos, maravilhosas peças literárias, dos nossos melhores prosadores.

A *Magazine Bertrand*, trás, além de contos magnificos, curiosas secções para senhoras e interessantissimas anedoctas.

E' uma revista que se impõe, que caminha triunfalmente, e que nos impõe, a nós, portugueses, porque é uma revista que não é inferior a algumas das melhores revistas estrangeiras da especialidade.

O presente numero do mês de Abril é simplesmente admirável, magnificamente impresso, com ótimas gravuras e maravilhosas peças literárias, como contos, novelas, etc.

Entre os seus contos destacam-se: *Duas vidas*, por Eduardo Frias; *O demónio do oiro*, por Camilo Castelo Branco; *A celebre rã saltadora*, por Mark Wain; *Nossa Senhora dos olhos negros*, por Castelo de Morais, etc.

Continua a obter um grando sucesso, as *Aventuras de Ralf Wiliamson*, onde ha episódios esplendidos.

Coliseu de Coimbra

Está causando o melhor entusiasmo a corrida inaugural de ámanhã.

A Associação de Foot-Ball de Coimbra, resolveu não marcar nenhum desafio para a hora da corrida, em que toma parte o insigne desportista José Tanganho, o valoroso campeão do *raió* hipico á volta de Portugal, e outros artistas que mais se teem salientado nas touradas deste ano, no Campo Pequeno.

A medida tomada pela digna direcção da Associação de Foot-Ball, merece os maiores elogios e é uma prova de especial deferencia á comissão administrativa do Coliseu de Coimbra, L.da

— Os jornalistas e correspondentes de jornais, devem requisitar os seus bilhetes nas bilheteiras do Coliseu, mediante o seu cartão de identidade.

Fiscalisação do leite

Atendendo ás nossas reclamações, o sr. Lobo da Costa, que tanto se tem interessado pelo progresso moral e material de Coimbra, continua trabalhando no sentido de, no mais curto praso de tempo, estabelecer a fiscalisação do leite nesta cidade, á semilhança do que se faz em Leiria, onde este serviço é feito modelármente.

Sobre este assunto conferenciou ante-ontem com os sr. comissario, inspector da policia.

Escola Agricola para menores em perigo moral

A COMISSÃO Administrativa da Junta Geral do Distrito pensa, obtida a respectiva cedencia, transformar o antigo convento de Semide e respectiva cêrca, numa escola agricola para menores em perigo moral, cuja manutenção ficará tambem a seu cargo.

Aquela comissão convidou o chefe do distrito a visitar aquele convento cuja visita se realisa na proxima terça-feira.

Oficinas da Escola Brotero

Ha todas as probabilidades de que as oficinas da Escola Industrial Brotero sejam construidas no quintal contiguo á mesma Escola.

O sr. Ministro do Comércio pediu que lhe mandassem o orçamento e projecto dessas construções, que logo foram remetidos para Lisboa.

Segundo se afirma, s. ex.ª empenha-se pela mudança das oficinas e até se diz que se pensa em dar essa obra por empreitada a uma empresa construtora do Porto, para essas construções serem feitas em cimento armado.

Temos toda a esperança de que desta vez se conseguirá limpar dos telheiros que lá existem o Jardim da Manga e repondo-o no seu antigo estado.

E' um melhoramento apreciável para a cidade.

Quartel da Graça

Não sabemos o que, por parte da Camara Municipal, se tenha apurado quanto ao edificio da Graça concedido pelas côrtes de 1836 á mesma Camara para quartel militar.

Bem estimamos que este assunto se apure convenientemente, pois merece toda a atenção do municipio.

A abertura duma rua pela encosta da cerca da Graça é melhoramento que merece ser tratado pela Camara, porque representaria um grande melhoramento para a cidade, que precisa de casas de habitação. Aquele sitio tem excelente situação para um bairro.

Se não ha qualquer disposição em contrário, o edificio da Graça é propriedade do municipio.

Higiene da cidade

Não é só a grande abundancia de currais de porcos que existem dentro da área da cidade; um outro serviço exige tambem providencias, que tendem á higiene da cidade.

Queremos referir-nos á condução das latas de lavagem, a descoberto, exalando um péssimo cheiro e transbordando das latas para a rua publica.

Isto precisa tambem de ser modificado, de modo a acabar esta porcaria, que encomoda e é absolutamente contrario á boa higiene, alem do mau aspecto que essas latas apresentam.

Torna-se preciso que as latas com lavagem sejam bem tapadas e sem risco de deixarem cair na rua o que nelas se contém. Isto pelo menos, porque é necessario acabar com os abusos que se cometem com este serviço.

Façamos de Coimbra uma cidade aciada, limpa, para que dela se não faça o juizo que, infelizmente, merece quanto á sua higiene.

Limpesa da cidade

O ILUSTRE chefe do distrito deu anteontem instruções ao sr. Comissario de policia no sentido de, a partir de segunda-feira, brigadas de policia administrativa percorram as ruas da cidade afim de evitar que os moradores transformem estas em estrumeiras, sendo aplicadas multas aos que assim procedam.

C. A. D. C.

O SR. Carlos de Almeida foi encarregado de entregar ao C. A. D. C., 300 escudos, oferta de um anónimo do Porto, os quais se acham já entregues.

† FALECIMENTOS †

Na Abrunheira do Bairro, faleceu a sr.ª D. Maria Ventura, estremosa mãe dos srs. Ventura Baptista de Almeida, Abel Amado de Carvalho, Manuel Baptista de Almeida e Adelino Baptista de Almeida, e sogra dos srs. Antonio Marques, industrial de colchoaria e Julio Severino.

Lamentando a morte da veneranda senhora, enviamos áqueles nossos amigos as nossas sentidas condolencias.

Dores de cabeça incapacitam de resolver os tão variados problemas que oferece a vida diaria. Um remedio inocuo que faz desaparecer rapidamente este mal sem produzir efeitos secundarios, é o Veramon-Schering. Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

6036702

Carne mais barata

Na proxima segunda-feira dia 9, nos talhos da praça n.os 14, 15, 16, 17, 18, 21, e 22 e nos da Avenida Sá da Bandeira e Rua da Sofia, começa a vender-se as carnes de vaca e vitela, por menos 1.000 e 2.000, conforme a tabela seguinte:

TABELA

Vaca de 1.ª sem osso . .	10.000
2.ª com osso . .	6.000
3.ª com osso . .	5.000
Vitela de 1.ª sem osso . .	12.000
2.ª com osso . .	8.000
3.ª com osso . .	6.000
Costeletas	10.000

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos, na quinta-feira, o sr. Américo Gonçalves.

Fazem anos, hoje:

D. Maria de Sande Aires de Campos Vieira da Mota (Amial).

Dr. Jorge Brandão Figueiredo de Faria.

João Bizarro.

A'manhã:

D. Deolinda Ferreira da Gama.

D. Maria José Simões Dias.

D. Adelaide Emilia Teixeira de Azevedo.

D. Maria Luiza Jaime de Sá Viana Feitor.

D. Maria do Carmo Cêra Campante.

Tenente Tadeu Pinto.

José Pedro Lemos.

Alfredo Loureiro.

Segunda-feira:

A menina Antonia de Sousa Gouveia.

D. Emilia de Morais.

D. Margarida Ribeiro.

D. Ismenia Gomes Rodrigues.

Alcides Silva Ferreira.

Alberto Ferreira Monteiro.

Casamento

No passado dia 30 de Abril, realisou-se na capela particular da Quinta da Arregaça, o casamento da sr.a D. Maria Manuela Chichorro de Brito Lobo, gentil filha do sr. dr. Antonio Martins Lobo, com o distinto aluno do 4.o ano da Faculdade de Direito, da nossa Universidade, sr. Francisco Alexandre Veloso Branquinho, filho da sr.a D. Maria Clara de Albuquerque Temudo Veloso Branquinho e do sr. Antonio da Costa Branquinho.

Paraninfaram o acto por parte da noiva, a sr.a D. Emilia Sanguinetti de Carvalho e Bourbon, e o conselheiro sr. dr. Augusto José da Silva e por parte do noivo, seus pais.

Foi celebrante, o reverendo pároco da freguesia de Santo Antonio dos Olivais que fez uma brilhante alocução aos noivos.

Finda a cerimonia religiosa, foi servido um finissimo copo de agua, o qual decorreu bastante animado, tendo-se trocado afectuosos brindes.

Na *corbeille*, viam-se muitas e valiosas prendas.

Os noivos a quem auguramos um próspero futuro, partiram em viagem de nupcias para o Norte.

\+ \+ \+

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havaneza Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

SPORTS

Football

Campeonato de Coimbra

Para ámanhã, estão marcados os seguintes desafios:

4.as categorias — Boavista-Santa Clara, ás 9 horas. Arbitro, Pedro de Assunção; Nacional-Conimbricenses, ás 11 horas. Arbitro, Borges de Melo.

1.as categorias — Académica-Nacional, ás 13 horas. Arbitro, Luiz Lucas; Sport Lisboa e Coimbra-Conimbricenses, ás 15 horas. Arbitro, M. de Oliveira.

Luta

Greco-romana

Na séde do União Football Club Coimbra recomeçaram ontem as aulas de luta greco-romana, sob a proficiente direcção do professor sr. Angelo Madeira.

Angelo Madeira, que toda a Coimbra desportiva conhece, uma individualidade que ao desporto nacional tem dedicado uma grande parte da sua energia, pretende preparar uma *équipe* para um proximo campeonato distrital.

O União Football Coimbra que pretende de toda a fórma contribuir para o bom nome do desporto conimbricense, resolveu, e muito bem, abrir na sua séde estas lições para o desenvolvimento fisico dos seus associados.

Ciclismo

Volta a Portugal

Na segunda-feira, ás 21 e meia horas, reune-se a comissão encarregada da recepção dos corredores á volta de Portugal, esperados em Coimbra, no dia 13 das 12 para as 13 horas.

Pede-se aos representantes dos clubs desportivos e a todas as outras pessoas que desejem cooperar para este fim, que não deixem de comparecer na séde da Sociedade de Defesa.

Marco Postal

Assinaturas pagas

74 — Augusto Henriques, até 28 de Agosto.

211 — José Maria Rodrigues, até 28 de Fevereiro.

147 — Dr. João Augusto Duarte Geral, até 14 de Julho.

1549 — João José Duarte, até 16 de Dezembro.

1366 — Gaudencio Simões, até 1 de Janeiro de 1928.

1411 — Henrique Dias Ferreira, até 5 de Dezembro de 1926.

83-E — Carlos Ferreira, até 25 de Dezembro de 1926.

1314 — Carlos Lacerda de Moura, até 25 de Janeiro de 1928.

282 — Ramiro Machado, até 1 de Dezembro.

201 — José Luiz Martins de Araujo até 18 de Janeiro de 1928.

167 — Tenente Joaquim Alves, até 3 de Junho de 1928.

188-A — José Bento de Oliveira, até 9 de Dezembro.

906 — Manuel Carvalho da Silva, até 7 de Janeiro de 1928.

1314 — Martinho do Val, até 20 de Abril de 1927.

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas.

Fazemos este pedido, afim de evitar as avultadas despesas que fazemos com a cobrança pelo correio.

Aos nossos assinantes do estrangeiro e Africa, pedimos a especial finesa de renovarem as suas assinaturas.

A todos os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a este jornal.

A Administração.

Exposição de pratas e cristais

Martins Ribeiro, Scrs.

R. Visconde da Luz, 71-1.º

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

TRIBUNAIS

Criminal da 2.ª vara

Em processo de querela, respondeu no dia 2, pelo crime de ofensas corporais na pessoa de seus pais e por resistencia á autoridade, Maria Luisa Folhas, solteira, serviçal, de Coimbra.

Condenada em 5 anos de prisão maior celular ou alternativa na de 7 anos de degredo em possessão de 2.a classe e 500$00 de imposto de justiça.

Este julgamento foi o primeiro que se efectuou em Tribunal colectivo composto pelos srs. drs. Luiz Osório, Abilio de Andrade e Sampaio Rio.

Associação dos Auxiliares Técnicos de Farmacia do Centro de Portugal

(Area do centro: distritos de Vizeu, Aveiro, Coimbra e Leiria)

CONVITE

Convidam-se todos os auxiliares técnicos de farmacia, estabelecidos ou não, da região do centro, a comparecer á grande reunião magna da classe que se realisa no proximo domingo, 8 do corrente, pelas 15 horas, no Ateneu Comercial de Coimbra (Rua das Padeiras) afim de tomarem conhecimento dos trabalhos realisados e assentar na orientação a seguir.

«A Comissão de Defesa dos Interesses Profissionais».

Automovel Taxi novo

Aluga-se para Fatima e mais serviços dentro e fóra da cidade.

Preços módicos.

Costa & Irmão, garage Estrada da Beira, telefone 58.

Cerzidos em fatos

De homem ou senhora, fazem-se perfeitos. Das 10 horas em diante, rua Borges Carneiro, 43-2.º.

Coliseu de Coimbra

Praça de Touros

Quinta-feira, 12 de Maio, ás 10 horas da noite

Estreia da Grande Companhia Internacional de Circo Equestre

Acrobatica, Ginastica, Comica, Mimica e Musical do Coliseu dos Recreios de Lisboa e Palacio de Cristal do Porto.

EMPREZA: Mariano Monteiro. — **Direcção artistica de José Figueirôa**

27 Artistas, 5 cavalos, 4 ursos, cães, poneis e macacos.

A mais completa, sensacional e extraordinaria organização artistica de todos os tempos.

TUDO VERDADEIRAS ATRACÇÕES -:- -:- -:- -:- TUDO NUMEROS DE BOM EXITO

O Coliseu de Coimbra pela sua vastidão é a casa de espectaculos ideal para a apresentação de Companhias de Circo

PREÇOS POPULARISSIMOS

AGRADECIMENTO

A Comissão Administrativa da Junta de Freguesia da Sé Nova, vem por este meio muito reconhecida agradecer a todas as entidades oficiais, Comissões, Associações, Imprensa, Academia e ao povo de Coimbra em geral, pelo concurso que deram á festa de homenagem ao Brasil, promovida no dia 3 do corrente, por iniciativa da mesma Junta.

Coimbra, 6 de Maio de 1927.

A Comissão, (aa) *Antonio Soares, Antonio Martins Velinbro* e *Abilio Gaspar Madeira.*

CASA DO POVO

90—Rua Visconde da Luz—92

Coimbra

Esta casa continua a ter sempre um sortido em sarjas de lã, popelines, voiles em cores lisas e ramagens para vestidos, que vende aos melhores preços do mercado, tem um bom sortido em cassas, crepons, foulardes e outros tecidos leves para a presente estação, que vende por preços baratos.

Panos brancos familia e acambraiados, panos brancos e crus enfestados para lenços, cotins, riscados, chitas, toalhas e guardanapos, chales de diversas qualidades, casimiras em cortes de fato e em peças para cortar a metro.

Meias, peugas, colarinhos e gravatas, calçado para trazer em casa e muitos outros artigos de que se compõe o nosso sortido.

Pede-se aos nossos Ex.mos fregueses uma visita a esta casa para vêr o nosso sortido e os nossos preços.

Não se receia o confronto de preços.

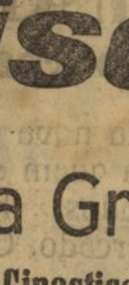
AGRADECIMENTO

Augusto dos Santos, tenente de Caçadores 10, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas e ás corporações dos srs. oficiais e sargentos da guarnição, que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o cadaver da sua sempre chorada esposa, D. Isabel da Boa Morte Paula e Silva Santos, bem como a todos que durante a sua prolongada doença se interessaram pelo seu estado, vem por esta forma faze-lo, pedindo a todos desculpa de qualquer falta involuntaria.

Seja-me permitido em especial agradecer á Ex.ma Sr.a D. Rosa Calixto pelo incomparavel carinho, extrema bondade e grande interesse com que diariamente a tratou durante a sua dolorosa doença; bem como ao Ex.mo Sr. Professor Dr. Rocha Brito, pelo carinho e boa vontade sempre manifestados durante a mesma doença, tendo feito o possivel para lhe suavisar os seus sofrimentos.

S. Sebastião, Olivais, 2 de Maio de 1927.

Augusto dos Santos, tenente de Caçadores 10. 1



—¡ Não sei o que te encontro há uns tempos a esta parte ! Não te fiz mal, nunca me zanguei contigo ..

— E' verdade, mas pedi-te uma coisa e fizeste ouvidos de mercador.

— Palavra, que me não lembra ...

— ¿ Não foi verdade que te pedi para mandares lavar os teus vestidos e os meus fatos, os teus chapeus e os meus, para tingir e lavar a sêco na TINTURARIA LUSO-FRANCESA (ou falar-lhe pelo telefone 126, que é na Estrada de Coimbra, 12 a 16), em frente á estação do caminho de ferro da Figueira da Foz? Sabe-se que é serviço perfeito e por metade do que em qualquer outra. E olha que o dono é o proprietario da melhor fábrica, do género, no Porto, e, no Rio de Janeiro, R. do Livramento, 56. Pois, tu, não ouviste, ¡ e não queres então que eu não esteja zangado!.. 14

COMARCA DE COIMBRA

Anuncio

EDITOS DE 40 DIAS

1.ª Publicação

No juizo de direito civel da 1.a vara da comarca de Coimbra, cartorio do escrivão do 2.o oficio Faria, e no inventario orfanologico por obito de Maria José Ventura, viuva de José Lopes Matias, moradora que foi na Marmeleira, freguesia de Souzelas, desta comarca, no qual é cabeça de casal seu genro Sebastião Duarte, casado, ali residente, correm éditos de 40 dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os interessados Francisco Lopes Matias e mulher Delmira Aurora Morais, Antonio Lopes Matias, solteiro, maior, e João Lopes Matias e mulher Leonor Caniceira, moradores que foram na Marmeleira e actualmente ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do referido inventario, sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 2.o oficio, *Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito da 1.a vara, *Abilio de Andrade.*

Alviçaras

Dão-se a quem entregar um relogio de pulso, de ouro, com pulseira do mesmo metal, que se perdeu desde a rua de Sub-Ripas, numero 24, até ao consultorio do Ex.mo Sr. Dr. Raposo.

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa, 15$00.

Envia-se pelo correio á cobrança.

A' venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. t-s

HAVANEZA CENTRAL

BARROS TAVEIRA, R. Visconde da Luz, 2 e 6

Secção fotográfica com todos os artigos da casa KODAK, Ld.a. Grande variedade de máquinas dos melhores fabricantes.

Executam-se trabalhos de revelagens, provas e ampliações.

Papelaria ⁘ Tabacaria ⁘ Perfumaria

Artigos de pintura, desenho e arte aplicada. Artigos de novidade e fantazia proprios para brinde. Completo sortido de máquinas de barbear. Estampas para quadros da melhor fábrica Suissa. Grande variedade de molduras. A mais perfeita e completa colecção de bilhetes postais ilustrados de Coimbra.

Recordações de Coimbra

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Suc.r

Rua Corpo de Deus, 40

Piano (Alemão) Vende-se um, cordes cruzadas e armado em aço, com 3 pedais. Rua das Esteirinhas, 2. (Frente ao Teatro Sousa Bastos). X

Explicador de todas as disciplinas do liceu, rua Oriental de Montarroio, 20. X

Malas para amostras, vendem-se 5 em bom estado. Praça do Comercio, n.o 53-1.o X

Piano alemão barato (novo) com 3 pedais. Piano muito bom, em estado de novo.

Rua dos Militares, 11. 2

Quartos alugam-se dois na rua da Figueira da Foz, 68-2.o. X

Quartos alugam-se em casa particular, com comida.

Exigem-se referencias.

Informa Julio da Cruz Wenceslau. Praça do Comercio 112.

Quartos alugam-se em casa particular, com luz electrica e casa de banho podendo servir para duas ou trez pessoas que queiram estar juntas fornecendo-se tambem comida.

Exigem-se referencias.

Informa Julio da Cruz Wenceslau, Praça do Comercio, 112. X

Quinta nos arredores de Coimbra, arrenda-se. Informa a *Procuradoria Conimbricense*, rua da Sofia, 22, 1.o, 3

Rapaz precisa-se, prefere-se com alguma prática de papelaria.

Para tratar, rua Joaquim Antonio de Aguiar, 98. X

Secretária com embutidos em mogno, muito antiga, vende-se em conta. Nesta redação se diz.

Sulfato de cobre cristal. Toma encomendas a preço vantajoso, *Francisco da Fonseca Ferreira.*

Trespassa-se no Calhabé, 202 a 203, a Mercearia Pires.

Vende-se na Curraada, Vila Dória, uma secretária, um *fauteuil*, seis cadeiras e um espelho, tudo em nogueira. 3

Trata-se no próprio local.

1.º andar espaçoso e central para alfaiataria, atelier, consultorio médico ou armazem.

Trata-se na Chapelaria Silvano. X

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima. — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões

Editos de 30 dias

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Manuel das Neves, assentador reformado n.o 802, contribuinte n.o 1251, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Maria Gertrudes Neves e filhas Delfina e Henriqueta.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 23 de Abril de 1927.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, *M. Barqueira.*

João de Bettencourt

Assistente de Faculdade de Medicina

Reabriu o seu consultório na Rua Ferreira Borges, n.o 68-1.o

TELEFONE N.o 130

Consultas das 3 ás 5 da tarde

Concurso d'O SECULO

Cadernetas

Vendem-se na

TABACARIA PATRIA

Mon Ouvrage

Acaba de chegar o 1.o n.o de Maio

Barbearia Universal

Ás Ex.mas Damas

Cabeleireiro de Senhoras

Rua Ferreira Borges, 145-1.º

A máxima perfeição em todos os trabalhos

Comodidade, Luxo e Higiene

VENDA DE PROPRIEDADE

Os procuradores Rocha Ferreira e Avelino Paredes vendem, convindo o preço, um grande prédio sito numa das principais ruas do centro da cidade, composto de parte rústica e parte urbana, e o qual se compõe de: — um corpo de casas de habitação; outro corpo de casas de habitação com lojas para fins comerciais; grande edificio com amplos salões e jardins, proprio para Club, repartições pùblicas, etc. e grande terreno com ares suficiente para edificações diversas, como fabricas, etc.

Vende-se livre, e facilita-se o pagamento.

Tratar no seu escritorio PROCURADORIA GERAL, rua Ferreira Borges, 96-2.o. 4

Curso de Explicações

Arcos do Jardim, 39

Preparação completa de todas as diciplinas

Por seis professores das especialidades para exames de 1.a, 2.a épocas.

O CURSO DE EXPLICAÇÕES CONTINUARÁ ABERTO EM FERIAS GRANDES

Preços sem competencia

Aluga-se um primeiro andar com duas salas grandes com frente para a Praça 8 de Maio, trez quartos e cozinha, rua Direita, de 2 a 10. 2

Automovel *Studebaker*, vende-se quasi novo, modelo 1925, muito barato. Praça do Comercio, n.o 53-1.o X

Automovel *Peugeot*, 7 lugares, aluga-se. Para tratar com António Lopes Lobo «Casa social», Terreiro da Erva ou com A. Frias Junior, rua João Machado. X

Bom aposento mobilado com pensão, precisa-se, para um casal de tratamento, exige-se familia em iguais condições, dão-se, e pedem-se referencias, deixar esclarecimentos neste jornal. 4

Casa aluga-se um andar na rua do Guedes, n.o 19, com 6 divisões, perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76 A. X

Casa aluga-se um andar com 5 divisões, na rua dos Anjos, 13 e 15, perto da Universidade.

Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

Casas com 3 divisões, 50 e 60$00, arrendam-se no Casal do Ferrão.

Trata-se com Antonio Marques Gregorio, rua João Machado, n.o 19. 3

Comensais recebem-se em casa particular. Preferem-se empregados no comércio, rua da Alegria, n.o 13.

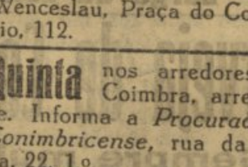
Cosinheira precisa-se de 40 a 45 anos, séria, que saiba bem da sua arte, e que queira ir para os arredores de Coimbra.

Nesta redacção se diz. 2

Cosinheira bastante habilitada, precisa-se. Carta a esta redacção com as iniciais A. M. X

Loja aluga-se na Praça da Republica, 34. Tratar [illegible] X

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

Capital: 1.344:000$00

Fundo de reserva: 2.700.000$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Bicicletes "BENJAMIN,,

As que mais victorias tem alcançado!!!

As mais velozes!!

As melhores e mais resistentes para as nossas estradas!!

Informações "TABOLETA FELIZ,,

CASA por 50 contos, vende-se na Figueira da Foz. R. da Liberdade. Informa a **Procuradoria Conimbricense**, R. da Sofia, n.º 22-1.º

CAL HIDRAULICA DA MARTINGANÇA

Excelente produto para obras de responsabilidade

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses emprega-a nas obras da nova estação de Coimbra e em todas as obras da sua rêde. E' a melhor recomendação que se pode oferecer a quem desejar ficar bem servido. Experimente V. Ex.a empregando-a na sua obra, e obterá os melhores resultados. Temos em armazem para entrega imediata. Outros materiais de construção sempre ao melhor preço do mercado. Consulte os nossos preços.

Placido Vicente & C.ª, L.da

Telefone 453 — RUA DA SOTA — TELEFONE 453 — COIMBRA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Assembleia Geral Extraordinária dos Snrs. Accionistas

2.a convocação

Não se tendo podido constituir a Assenbleia Geral Extraordinaria, convocada para hoje, por falta de numero legal de Snrs. Accionistas, em conformidada cem o Art. 34.o dos Estatutos são novamente convocados os Snrs. Accionistas a reunir em Assembleia Geral Extraordinaria na quinta-feira, 19 de Maio corrente, pelas 15 horas, na séde social desta Companhia, Estação Central do Rocio.

Nos termos do citado Artigo dos Estatutos e do Artigo 184.o do Codigo Comercial, poderá esta Assembleia Geral Extraordinaria constituir-se e deliberar válidamente, qualquer que seja o numero de Snrs. Accionistas presentes ou representados, bem como qualquer que seja o quantitativo do capital representado.

A Ordem de Dia para esta Assembleia Extraordinaria é a mesma que tinha sido indicada para Assembleia originariamente convocada, e cujo teôr é o seguinte:

ORDEM DO DIA

Apreciação de assuntos relativos á doutrina de que fratam o § 6.o do artigo 3.o e a alinea *a*) do artigo 18.o dos Estatutos.

As cartas de admissão á Assembleia Geral serão passadas pela Comissão Executiva da Companhia em vista dos depositos das acções.

Lisboa, 4 de Maio de 1927.

O vice-presidente da meza da assembleia geral, *José Feleciano da Costa*.

LOTERIA

A 8 de MAIO **400:000$00**

Pedidos a

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Linda vivenda

Vende-se com 2 magnificas casas de habitação, que se entregam desabitadas, grande quintal com arvores de fruto, videiras, etc., no mais higienico e lindo local de Santa Clara.

Trata: Constantino Duarte Lopes. Rocio. Santa Clara.s-X

T. S. F.

Aparelhos DUCRETET

Alvaro Esteves Castanheira

R. Ferreira Borges, 207 a 211

Coimbra

Herbasalan

O unico remedio que é feito exclusivamente de sucos de plantas em forma de comprimidos. Não é preciso coser ou fazer qualquer beberagem. Não contém qualquer elemento nocivo ao organismo.

Cura completa de:

Calculos biliares	Comprimidos n.º	11
Doenças de estomago		23
Doenças nervosas		24
Doenças pulmonares		22
Doeeças de rins		25
Epilepsia		9
Gripe		14
Hemorroidal		16
Purificação do sangue		32
Reumatirmo		26

Fornece-se juntamente um livro explicativo a cada doente.

Representantes e Dapositarios para Portugal e Colonias,

Hermann Biener, Limitada

COIMBRA

Feijão branco

de ótima cosedura

Vende a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

Largo da Estação - COIMBRA

Cerveja de Coimbra ao copo

Sempre muito fresca e ao preço da fábrica.

Leitaria Conimbricense, L.da

Rua Visconde da Luz, 44 a 50

Rua Candido dos Reis, 58 e 60

Estabelecimento

Trespassa-se o situado na Rua Ferreira Borges, n.º 113 a 117, com ou sem fazendas.

Arroz Burma
Milho Galatz
Tremoço
Aveia
Cevada

Aos melhores preços do mercado

VENDE a

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

FILIAL EM COIMBRA: Largo da Estação.

Aluga-se um quarto e uma sala espaçosa servindo para casal, 1.º andar da casa n.º 44 da rua dos Militares. Trata-se na mesma. X

Compram-se toda a qualidade de maquinas de costura usadas, bem como pedais separados, etc.

Casa das Máquinas, Largo das Ameias, 9 e 10 — Coimbra.

Curso DE EXPLICAÇOES Bachareis em Sciencias e Letras, lecionam todas as cadeiras do liceu e das Escolas Comerciais e Tecnicas.

Rua Sá da Bandeira, 91.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

Bordados

á máquina leccionam-se na **Casa Naumann** das máquinas de costura.

Executam-se trabalhos de *pont-á-jour*.

Largo das Ameias, 9-10 — Coimbra. X

Casa "Naumann,,

Manuel Gomes de Carvalho

Largo das Ameias, 9 e 10. - COIMBRA - Telefone 179

A casa mais completa de máquinas de costura, gramofones e seus acessórios.

COMPRA, VENDE E TROCA

Discos, correias, óleo, linha, sêdas tesouras, arcos para bordar, etc.

Senhora habilitada para ensino de bordados

Oficina para reparações de máquinas de costura e gramofones

CONSERTOS GARANTIDOS

Atenção

São afiançadas todas as máquinas vendidas nesta casa.

Desconto aos revendedores

Cerveja ao copo

Encontra-se á venda a melhor cerveja de Coimbra ao copo e caneca, sempre muito gelada, ao paladar do freguês, e ao preço da fabrica, na Leitaria Académica, rua Candido dos Reis, 7 e 9 — Coimbra. X

PIANO

Por motivo de retirada urgente, vende-se um piano ingles, marca *Augener & Co.o*, Rua Antero do Quental 43.

Prevenção

Em virtude da alteração, nas disposições do regulamento das casas de penhores, a Casa de Emprestimos, sita na Praça do Comercio, 36-1.º, continua a receber objectos e a renovar os contratos dos penhores com mais de 3 meses.

Coimbra, 30 de Abril de 1927.

Justiniano Rosa de Almeida & Filho, Sucessor.

Artigos electricos para brindes

Alvaro Esteves Castanheira

R. Ferreira Borges, 207 a 211

Coimbra

Explicações

Professôra diplomada, habilita para os exames de instrução primaria, ensinando tambem bordados á mão e á maquina. Rua Direita, 65.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

AUTOMOVEL

Vende-se barato um da marca *Pic-Pic*, sete logares e em bom estado de conservação. Quem o pretender comprar dirija-se a Custodio José da Costa, rua Ferreira Borges—Coimbra. 3

VENDA DE PROPRIEDADE

Vende-se grande lote de optimas propriedades em globo ou parcialmente, situados nos Campos de Tentugal, Carapinheira e Arzila, que rendem aproximadamente 1.600 medidas de milho.

Tratam Bizarro Casimiro, & C.a L.da, (antiga casa Gaito & Canas) Rua do Cego — Coimbra. 1

Macaco

Fugiu um, da rua Alexandre Herculano, n.º 20. Dão-se alviçaras a quem o entregar e umesma rua.

Compras e vendas

(tudo e de tudo)

Toda a pessoa de bem e maior pode comprar barato e caro vender tudo e de tudo, como melhor entender, na Praça do Comércio, 36

Praça do Comercio, 36 — Praça do Comercio, 36

Venda de predio

Vende-se o predio situado á Cruz de Celas, onde se acha instalado o Colegio Luiz de Camões. Trata-se no Colegio Português, Praça da Republica, 31.

Contra o Oídio

Enxofre Liquido Coloidal

UM quilo deste enxofre substitui, com enormes vantagens, CEM quilos do melhor enxofre sublimado.

Aplicação economica — Transporte comodo

Maior aderencia — Maior eficacia

Manipulação sem perigo.

PEÇAM ESCLARACIMENTOS A

J. T. Pinto Vasconcelos, Lda.

Praça Duque da Terceira, 24. — LISBOA

"COLONIAL,,

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, gréves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

ALVIÇARAS

Dão-se a quem entregar nesta redacção um envelope com peliculas de fotografias, que se perdeu nesta cidade

---

Café Galvão

R. das Padeiras, n.os 36 e 38

Propriedade de A. Mendes Galvão

Electro-bombas

Siemens

Alvaro Esteves Castanheira

R. Ferreira Borges, 207 a 211

Coimbra

Delicioso vinho verde

Recebido em mostro da origem e de ótima qualidade vende o SECO, no Largo das Ameias.

Ha tambem finissima CERVEJA a copo muito fresca, e meia fresca.

V. Ex.as devem neste estabelecimento saciar a vossa sêde. 2-s

---

Casa Triunfo

9 : Arco de Almedina : 9

COIMBRA

Panos brancos. Bretanhas. Panos crus. Riscados. Opal em todas as côres. Atoalhados. Popelines e Zefires inglezes e italianos. Especialidades em meias! O melhor sortido de Retrozeiro. BRINDES! BRINDES! Utilidades domésticas. A nossa divisa é: SEMPRE MAIS BARATO!